

NOVO MINISTRO DE LULA DECIDE DEMITIR ALIADA DE JANJA NA SECOM.

José Cruz/Agência Brasil



Com posse prevista para esta terça-feira (14), o futuro ministro da Secretaria de Comunicação Social (Secom), Sidônio Palmeira, irá substituir a titular de Estratégias e Redes do antigo time de Paulo Pimenta, demitido na semana passada. A área pilota a comunicação institucional do governo nas redes sociais e é comandada por Brunna Rosa desde janeiro de 2023. Página 2

O SUU

MINISTRO ALEXANDRE DE MORAES MANDA BOLSONARO MOSTRAR AO SUPREMO CONVITE FORMAL PARA A POSSE DE TRUMP.

Reprodução

Página 17



TRUMP SE TORNA O PRIMEIRO PRESIDENTE "FICHA-SUJA" DA HISTÓRIA DOS ESTADOS UNIDOS.

O presidente eleito dos Estados Unidos, Donald Trump, escapou de cumprir pena no caso de fraude fiscal para ocultar suborno a uma atriz pornô na campanha de 2016, crime pelo qual foi condenado em 2024. Na sexta-feira (10), o juiz Juan Merchan o sentenciou a uma "dispensa incondicional" e, com isso, o republicano continua um criminoso aos olhos da lei, além de primeiro líder da Casa Branca nessa condição. Página 51

PSDB TEME PERDER SEUS TRÊS GOVERNADORES, INCLUSIVE O GAÚCHO EDUARDO LEITE.

Página 12

Novo ministro de Lula decide demitir aliada de Janja na Secom.

Com posse prevista para esta terça-feira (14), o futuro ministro da Secretaria de Comunicação Social (Secom), Sidônio Palmeira, irá substituir a titular de Estratégias e Redes do antigo time de Paulo Pimenta, demitido na semana passada.

A área pilota a comunicação institucional do governo nas redes sociais e é comandada por Brunna Rosa desde janeiro de 2023. Ela esteve na campanha lulista de 2022 e, de lá para cá, se destacou pela identificação com Janja (é das mais próximas aliadas à primeira-dama no governo).

A favorita para assumir a área responsável pela comunicação institucional do governo nas redes sociais é Mariah Queiroz. Atualmente, ela trabalha na equipe de João Campos (PSB), prefeito do Recife. Queiroz também já atuou na Prole, agência do marqueteiro Renato Pereira, que trabalhou com Eduardo Paes no Rio de Janeiro.

A mudança, que deve ser oficializada após a posse de Sidônio, faz parte de uma série de alterações que o novo secretário está promovendo na Secom. Outra mudança

significativa foi a demissão de José Chrispini-ano, então secretário de Imprensa, que deverá ser substituído por Laércio Portela.

Fotógrafo oficial de Lula desde 2003, Ricardo Stuckert será mantido na Secom pelo novo ministro, Sidônio Palmeira.

Na gestão de Paulo Pimenta, Stuckert, que oficialmente exerce o cargo de secretário de Produção e Divulgação de Conteúdo Audiovisual, também era o responsável por alimentar o Instagram do presidente.

Influência

Janja teve influência em postos importantes da Secom durante a gestão de Paulo Pimenta. Formalmente, ela não possui cargo no governo, nem uma equipe própria. Mas, conforme o Estadão, um grupo de ao menos 12 pessoas está à disposição dela. O time inclui assessora de imprensa, fotógrafos, especialistas em redes sociais e um militar como ajudante de ordens.

Segundo apuração, essas mudanças na Secom fizeram com que se acumulassem atritos entre Sidônio e Janja. Ao indicar o publicitário

José Cruz/Agência Brasil



Janja teve influência em postos importantes da Secom durante a gestão de Paulo Pimenta.

para o cargo, o presidente Luiz Inácio Lula da Silva deu uma espécie de "carta branca" para Sidônio fazer as trocas que avaliar como necessárias.

Um dos principais apontamentos feitos por Sidônio na ocasião foi sobre as redes sociais. "Tem uma observação também na parte digital, alguns dizem que até que é analógica. Acho que a gente precisa evoluir nisso", disse o publicitário. "É um segundo tempo que estamos começando, não o primeiro tempo."

Biografia

Sidônio é formado em engenharia, é baiano e começou a carreira na área em Salvador, ao cuidar da campanha da então deputada Lídice da Mata em 1992. No PT, ele iniciou sua participa-

ção ao comandar as campanhas vitoriosas na Bahia de Jaques Wagner e Rui Costa, em 2006 e 2010, e do sucessor Rui Costa, em 2014 e 2018.

Ele se aproximou de Lula na campanha de 2022, quando foi marqueteiro e tinha contato diário com o petista. Pessoas que acompanharam o trabalho na época relatam que os dois tinham sinergia.

Desde o anúncio da isenção do Imposto de Renda para quem ganha até R\$ 5 mil por mês, em novembro de 2024, Sidônio vem sendo uma presença mais frequente na gestão, ainda que não tenha cargo formal. Ele participou da montagem de uma peça publicitária sobre a mudança.

Janja reage após vice-presidente do PT posar com família envolvida na morte de Marielle Franco: “Desrespeitoso com a memória dela”.

A primeira-dama Rosângela Lula da Silva reagiu com uma mensagem de solidariedade à ministra Anielle Franco (Igualdade Racial) após o vice-presidente nacional do PT, o prefeito de Maricá (RJ) Washington Quaquá, postar uma foto ao lado de familiares de Domingos Brazão e Chiquinho Brazão, presos no ano passado acusados de mandar matar a vereadora Marielle Franco.

Sem citar Quaquá, Janja escreveu no Instagram, na noite dessa quinta-feira, que “é desrespeitoso com a memória de Marielle Franco e Anderson, e toda a luta de seus familiares por justiça, promover a desinformação nas redes sociais sobre o andamento do caso”.

“Domingos e Chiquinho Brazão, de acordo com a lei, estão presos e aguardando julgamento, pela denúncia da Procuradoria Geral da República de serem os mandantes do assassinato de Marielle e Anderson”, publicou a primeira-dama, junto a uma foto da vereadora assassinada. “À minha amiga @aniellefranco, dona Marinete e toda a família, meu abraço apertado, e meu lamento pelo uso indevido da memória de Marielle”, completou.

Além da imagem pu-

blicada ao lado dos familiares Brazão, Quaquá fez um longo texto em defesa dos dois. O petista disse que recebeu “com muita dor no coração, mas muita consideração e solidariedade, a esposa e os filhos de Domingos Brazão”, antes de evocar a suposta inocência do conselheiro do Tribunal de Contas do Estado (TCE-RJ) e do deputado federal.

Segundo o petista, “usaram a família Brazão de bucha de canhão para ocultar, inclusive, o fato de que o assassino brutal (Ronnie Lessa) esteve um dia depois no condomínio onde moram Bolsonaro e seu filho. Isso foi deixado de lado pela investigação!”

Em resposta, a ministra da Igualdade Racial, Anielle Franco, pediu para Quaquá “tirar o nome da minha irmã da boca” e disse que vai acionar a Comissão de Ética do partido. Além de Anielle, que se filiou ao PT em 2024, a presidente da sigla, Gleisi Hoffmann, se manifestou e repudiou os comentários do dirigente, chamando o posicionamento de Quaquá de “exclusivamente pessoal”.

Questionado sobre os posicionamentos de Janja e Anielle após a publicação, Quaquá disse que não se manifestaria sobre a resposta dada

Reprodução



Além da imagem, o petista publicou um longo texto em defesa dos irmãos Brazão.

pela primeira-dama por respeito ao presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT). Sobre a ministra da Igualdade Racial, o vice-presidente do PT disse: “se há alguém na esquerda que usa a morte da Marielle não sou eu”.

“Eu só acho que em respeito a memória de uma vereadora, negra, de esquerda, que foi brutalmente assassinada, devíamos ir a fundo em busca da verdade. Também não deixar que o assassino tenha regalias e redução de pena por conta de uma delação sem provas”, disse Quaquá.

Racha no PT

O posicionamento de Quaquá em defesa dos Brazão causou uma racha nos quadros petistas, que defendem diferentes punições ao dirigente. Uma ala, liderada

pelo secretário-executivo do Foro de São Paulo Valter Pomar, defende a expulsão do prefeito da legenda. Há também aqueles que preferem o afastamento dele da vice-presidência do partido e os que acham que ele não deve ser punido.

Segundo interlocutores do PT, uma análise do caso pela comissão de ética do PT, acionada por Anielle, precisa ser avalizada pela maioria do diretório nacional e costuma ser demorada. O partido terá eleições internas em julho, que vai renovar a sua direção.

Quaquá chamou Pomar de “imbecil” e “dinossauro soviético”. O vice-presidente também afirmou que o PT é um partido democrático que aceita posições divergentes dos filiados.

Vice-presidente do PT defende irmãos Brazão, envolvidos na morte de Marielle Franco; Anielle reage.

O prefeito de Maricá (RJ) e vice-presidente nacional do PT, Washington Quaquá, postou na quinta-feira (9) uma foto ao lado de familiares de Domingos Brazão e Chiquinho Brazão, presos no ano passado acusados de mandar matar a vereadora do Rio de Janeiro Marielle Franco.

O petista publicou um longo texto em defesa dos dois. Em resposta, a ministra da Igualdade Racial, Anielle Franco, pediu para Quaquá “tirar o nome da minha irmã da boca” e disse que vai acionar a Comissão de Ética do partido.

Na publicação original, Quaquá disse que recebeu “com muita dor no coração, mas muita consideração e solidariedade, a esposa e os filhos de Domingos Brazão”, antes de evocar a suposta inocência do conselheiro do Tribunal de Contas do Estado (TCE-RJ) e do deputado federal.

Além de Anielle, que se filiou ao PT em 2024, a presidente da sigla, Gleisi Hoffmann, se manifestou e repudiou os comentários do dirigente.

“Eu quero afirmar o que já afirmei diversas vezes, porque não só conheço Domingos e Chiquinho Brazão, mas, além disso, li todo o processo e NÃO HÁ SEQUER UMA prova contra eles!”, escreveu o prefeito. “Não sou um rato que se esconde no esgoto para fugir da

luz. Eu tenho honra e não vou trocar a verdade por medo de prejuízos de imagem! Deus, o cristianismo e o marxismo me ensinaram que só a verdade liberta, só a verdade e a realidade são critérios de validade!”

Segundo o petista, “usaram a família Brazão de bucha de canhão para ocultar, inclusive, o fato de que o assassino brutal (Ronnie Lessa) esteve um dia depois no condomínio onde moram Bolsonaro e seu filho. Isso foi deixado de lado pela investigação!” E mais: “Eu não vou assistir à dor desta família que vê dois entes queridos apodrecerem numa cadeia desumana, enquanto os assassinos confessos armam uma delação para reduzir a pena e viver numa boa, numa cadeia boutique. A verdade tem que ser defendida, até mesmo em honra à memória da Marielle!”

Anielle, então, classificou como “inacreditável” ver pessoas “se aproveitarem e usarem o nome de minha irmã sem qualquer responsabilidade”.

“Vou protocolar nas instâncias do partido um pedido na comissão de ética pro dirigente que se utiliza desse caso de maneira repugnante e que é contra a postura do próprio governo e do partido”, publicou.

Já a presidente nacional do PT chamou o posicionamento de Quaquá

Bruno Spada/Câmara



Washington Quaquá publicou um longo texto em defesa dos irmãos Brazão.

de “exclusivamente pessoal”. Não é a primeira vez que o dirigente emite opiniões que despertam a ira de outros petistas. Em uma ocasião, ele publicou foto sorridente ao lado do general e deputado Eduardo Pazuello (PL-RJ), ministro da Saúde de Jair Bolsonaro em parte da pandemia.

“Os irmãos Brazão respondem a ação penal no STF pela denúncia da Procuradoria Geral da República de serem os mandantes do assassinato de Marielle e Anderson. Encontram-se presos, conforme a lei, aguardando julgamento, instruído por investigações criteriosas da Polícia Federal que embasaram a denúncia e a abertura da ação penal por unanimidade dos ministros”, escreveu Gleisi. “O PT luta desde o primeiro momento para que a Justiça seja feita por Marielle e Anderson, com punição para todos os

criminosos, e repudia as manifestações de caráter exclusivamente pessoal do prefeito Washington Quaquá sobre os réus e o processo”.

Procurado, Quaquá disse que “não conhece direito” a ministra, com quem tem pouco contato. Afirmou ainda que seus “princípios socialistas” o fazem não culpar alguém sem ter lido o processo.

“O que eu postei hoje é que quero (o que ela presumivelmente deva querer) que os brutais assassinos da Marielle não tenham regalias e nem penas diminuídas. Tem muita gente que só ganhou notoriedade na vida e construiu carreira a partir da morte de Marielle, que surfa nesse infeliz e brutal acontecimento. Eu não sou e nunca fui um desses”, disse Quaquá. As informações são do portal de notícias Extra.



Rio Grande do Sol

Verão
pampa 2025

A MELHOR E MAIS TRADICIONAL COBERTURA DO LITORAL GAÚCHO.

**Rio Grande do Sol, o Projeto de Verão da
Rede Pampa que leva lazer, esportes, cultura
e informação aos gaúchos.**

Até 03 de março, acompanhe:

Programas especiais

Boletins diários

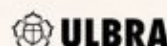
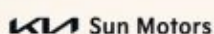
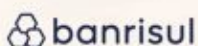
Matérias exclusivas

Eventos

Promoção e Realização:



Oferecimento:



Lula defende uma reforma ministerial enxuta; primeira fase deve atingir o próprio PT.

O presidente Luiz Inácio Lula da Silva decidiu fazer uma reforma ministerial mais enxuta neste início de ano. As mudanças, chamadas de “pontuais”, vão atingir o PT, que hoje tem 11 dos 38 ministérios. A intenção de Lula é desvincular as trocas das pressões de partidos aliados no Congresso, em um primeiro momento, para não parecer refém do Centrão.

Titular da Casa Civil, Rui Costa, já declarou que alguns ajustes na equipe podem ser feitos ainda neste mês, antes da primeira reunião ministerial de 2025, marcada para o próximo dia 21.

Na prática, porém, o presidente terá de mexer no governo mais adiante. As escolhas de Hugo Motta (Republicanos) e Davi Alcolumbre (União Brasil) para presidir a Câmara e o Senado, respectivamente, são dadas como certas, em fevereiro. Mas, sem maioria nas Casas legislativas, Lula precisará fazer a “repactuação” com aliados do Centrão para ter governabilidade.

A estratégia também mira a montagem de alianças com o PT para as eleições de 2026, quando Lula pretende concorrer a novo mandato. O problema é que o Centrão não quer garantir esse apoio para a disputa do ano que vem – alguns porque já têm pré-candidatos e outros porque querem ver como o governo chegará em 2026. Além disso, partidos como o MDB estão divididos.

Secom

As mudanças no pri-

meiro escalão tiveram início nesta semana com a entrada do publicitário Sidônio Palmeira na Secretaria de Comunicação Social (Secom). Marqueteiro da campanha de Lula em 2022, Sidônio substituiu Paulo Pimenta (PT) e já começou a alterar a organização da pasta, tendo como foco as redes sociais (mais informações nesta página).

A nova cara da comunicação do governo vai incluir a construção de marcas vistosas para os principais ministérios, que ainda não apresentam um portfólio de programas. Nesse rol estão os ministérios de Saúde, Educação e Meio Ambiente. “É um segundo tempo que estamos começando”, disse Sidônio, que tomará posse na próxima terça-feira, numa referência à segunda metade da gestão Lula. “O presidente sempre diz que é hora de colher, mas também continuamos plantando. O governo é melhor do que a percepção popular e vamos mostrar isso.”

A etapa inicial da reforma pode incluir os ministros Márcio Macêdo (Secretaria-Geral da Presidência), Cida Gonçalves (Mulheres) e Luciana Santos (Ciência, Tecnologia e Inovação). Os dois primeiros são filiados ao PT e Luciana é presidente do PCdoB. Macêdo afirma que vem sendo alvo de “fogo amigo” e não vê nenhuma reforma em curso. Após deixar a Secom, na última terça, Pimenta tirou férias. Lula avalia se o agora ex-ministro deve voltar a ocupar sua cadeira

Divulgação/Facebook



Sidônio Palmeira, na Comunicação, é o primeiro nome da reforma.

na Câmara ou ir para a Secretaria-Geral.

Interlocutores do presidente também observam que o Ministério de Ciência e Tecnologia pode ser entregue a um partido do Centrão. Uma das siglas mencionadas é o PSD de Gilberto Kassab, que elegeu o maior número de prefeitos (891) no País em outubro.

Insatisfação

A bancada do PSD na Câmara reclama que não é atendida pelos ministros Alexandre Silveira (Minas e Energia) e Carlos Fávaro (Agricultura), filiados ao partido, e ameaça criar obstáculos para governo. Não é só: quer a troca do Ministério da Pesca, hoje com André de Paula, por uma pasta mais robusta.

Há no Palácio do Planalto a percepção de que Ciência e Tecnologia tem um orçamento muito grande (R\$ 3,27 bilhões) para um partido pequeno como o PCdoB, que hoje compõe federação com PT e PV. O diagnóstico ali é o de que esse ministério deveria atuar

com muito mais protagonismo na política industrial.

Na outra ponta, embora o nome do vice Geraldo Alckmin (PSB) tenha sido citado para substituir o ministro da Defesa, José Múcio, não é com esse cenário que o presidente trabalha. Alckmin comanda o Ministério do Desenvolvimento, Indústria e Comércio e sua área vem sendo elogiada por Lula. Em entrevista à Rádio Eldorado, Alckmin disse que Lula fará “mudanças pontuais” na equipe. “Acho que José Múcio deve continuar”, afirmou. No fim do ano passado, Múcio já pediu para sair, mas Lula tenta convencê-lo a ficar em razão do avanço das investigações do 8 de Janeiro.

Mudanças na articulação política do Planalto com o Congresso, hoje nas mãos de Alexandre Padilha (PT), e no Ministério da Saúde de Nísia Trindade são também avaliadas, mas ainda não há decisão. (Estadão Conteúdo)

NESTE VERANEIO, NÃO SAIA DA REDE.

Rede praia, depois do sol e do mar, o melhor do veraneio.

Tramandaí fm
96,3

Capão fm
90,9

Xangri-lá fm
96,1

Torres fm
101,1

Imbé fm
101,5

R E D E P R A I A

ENTRE EM CONTATO:



comercial@pampa.com.br



(51) 3218.2588

Centrão mira Ministério da Articulação Política. Cobiça causa tensão com núcleo petista do governo.

A pós o ministro da Casa Civil, Rui Costa, falar em mudanças na Esplanada em até dez dias, integrantes do governo e do Congresso indicam a necessidade de haver mais negociações para que a reforma ministerial possa resultar em dividendos políticos ao presidente Luiz Inácio Lula da Silva. A expectativa de reformulação se dá num ambiente de pressão, com a cobiça do Centrão por mais espaço, em especial, o comando da Secretaria de Relações Institucionais (SRI). Aliados do petista, por sua vez, apostam em trocas comedidas e centralizadas nos postos palacianos no curto prazo, diante da demora do petista em abrir conversas com os partidos da base.

O cargo atualmente é ocupado pelo petista Alexandre Padilha, que lidera as negociações para a liberação de emendas parlamentares, um dos pontos de maior tensão entre o Executivo e o Legislativo desde o início do governo. Entre os interessados nas trocas, nomes como Silvio Costa Filho, atual ministro de Portos e Aeroportos pelo Republicanos, e Isnaldo Bulhões (MDB-AL), líder do MDB na Câmara, são apontados como possíveis substitutos de Padilha para o comando da SRI.

O objetivo do Centrão é ampliar a influência e se aproximar da gestão das emendas. Há um entendimento que ter um maior comando dessa verba teria mais valia do que a chefia de ministérios com pouco orçamento e com políticas de pouca relevância para a base eleitoral de congressis-

tas.

Essa possibilidade, no entanto, ainda encontra pouca ressonância no núcleo duro do governo. Nos ministérios palacianos, os petistas são maioria. Além de Padilha, há Rui Costa (Casa Civil), Márcio Macêdo (Secretaria-Geral) e, agora, Sidônio Palmeira (Secretaria de Comunicação Social) — o único não filiado ao PT.

Para o Centrão, o ministro Silvio Costa Filho tem como vantagem para ocupar a SRI ser do mesmo partido do favorito a substituir Arthur Lira (PP-AL) na presidência da Câmara, o deputado Hugo Motta (Republicanos-PB). Para os defensores dessa ideia, alçá-lo à pasta abriria um caminho direto entre o Planalto e a Câmara dos Deputados, dando mais governabilidade a Lula, algo que o presidente ainda não conseguiu conquistar em seu terceiro mandato.

Já Isnaldo é um parlamentar com trânsito entre todos os espectros políticos e que teve de mediar conflitos entre Executivo e Legislativo, quando relatou a medida provisória da reestruturação da Esplanada dos Ministérios no início do governo. Ele é um dos líderes na Câmara mais próximos do governo e também é aliado de Hugo Motta. Levar o emedebista para o primeiro escalão seria colocar mais um deputado entre os ministros, o que resolveria uma reclamação antiga da Câmara de que o Senado foi favorecido nas escolhas de Lula até agora.

PSD

A bancada do PSD na Câmara, por sua vez, es-

Divulgação



O objetivo do Centrão é ampliar a influência e se aproximar da gestão das emendas.

pera ter sua vez na reforma. Deputados alegam haver um acordo com o governo feito na votação das urgências do pacote econômico no final do ano passado, no qual ficou acertado que a sigla seria contemplada na reforma ministerial. O grupo não se sente contemplado com o deputado André de Paula no Ministério da Pesca, uma pasta com pouca relevância.

Segundo integrantes da bancada, o combinado era que o PSD teria mais influência e poderia indicar um ministério com maior capacidade de apoiar suas bases políticas, como, por exemplo, com obras em redutos eleitorais. Embora o PSD tenha também Minas e Energia e Agricultura, a sigla entende que suas expectativas não foram atendidas.

Saúde e Defesa

Outras mudanças na Esplanada extrapolam a vontade do presidente, como a intenção de saída do ministro da Defesa, José Múcio, à revelia de Lula. Já outros integrantes da equipe podem ganhar sobrevida, como Nísia Trindade (Saúde).

Nísia, cujo desempenho vem sendo questionado, ainda tem chances de se segurar no cargo. Segundo integrantes do governo, Lula está descontente com a gestão da Saúde, mas deu indicações recentes de que, se Nísia estiver disposta a mexer na sua equipe e reestruturar a área técnica, há caminho para a permanência.

De qualquer forma, Lula sinalizou que, caso decida tirá-la, deve escalar para o posto outro nome técnico, e não um quadro da política.

A mudança com boas chances de ocorrer é onde Lula, na verdade, menos gostaria: o Ministério da Defesa. O atual titular, José Múcio, tem insistido em deixar a pasta. O aviso foi dado a Lula pelo ministro no início de dezembro, quando o petista não quis estender o assunto. Mas o tema foi retomado agora em janeiro e os dois iniciaram a discussão sobre possíveis nomes para a sucessão.

Claró-multi

Banda Larga

500
MEGA

+

Pós

50
GB

Tudo por

R\$ **149**,⁹⁰
/mês

Já vem com globoplay

☎ **0800-720-1234**

🔍 **CLARO.COM.BR**

Consulte condições de aquisição e disponibilidade técnica em seu endereço.

Frase de Lula em galeria irrita ala do MDB; Temer reage.

Ricardo Stuckert/PR



Lula disse que Temer chegou ao comando do País por “golpe”.

O ex-presidente Michel Temer rebateu a fala do presidente Luiz Inácio Lula da Silva sobre o impeachment da ex-presidenta Dilma Rousseff (PT). Para ele, a fala do petista “não merece comentário”. Ao visitar a galeria de ex-presidentes na quinta-feira (19), Lula pediu que as fotos tragam mais informações, citando que Jair Bolsonaro foi “eleito com mentiras” e Temer, que assumiu após o impeachment de Dilma, chegou ao comando do País por “golpe”.

“O que eu quero é que conte a história. A Dilma foi eleita, foi reeleita, depois sofreu impeachment, por um golpe. Depois esse aqui não foi eleito. Tomou posse em função do impeachment”, disse Lula.

Dilma deixou o cargo em agosto de 2016, três meses após a tramita-

ção do processo iniciado no Senado. A fala de Lula causou reação negativa entre lideranças do MDB. Aliados do governo admitem que a declaração atrapalha a relação com o governo, visto o prestígio que Temer tem dentro do partido.

A legenda ocupa três ministérios no governo Lula. Está à frente dos Transportes (Renan Filho), Planejamento (Simone Tebet) e Cidades (Jader Filho). Além disso, já de olho em 2026, integrantes do governo falam em retomar a aliança PT e MDB. O governador do Pará, Helder Barbalho (MDB), é citado frequentemente como uma das opções para compor a chapa na disputa pela reeleição de Lula.

Integrantes da cúpula da legenda dizem que a fala de Lula prejudica a relação do MDB com o

PT e provoca constrangimentos até para os integrantes do partido que são governistas.

O partido de Temer é uma importante força política para o governo Lula. Este ano, a legenda vai administrar 855 prefeituras, atrás apenas do PSD, que elegeu 887 prefeitos. Os dois partidos, ambos do Centrão, vão governar cerca de 37 milhões de habitantes cada um.

A ampla aliança com o PT, no entanto, sempre enfrentou resistências. Em participação no CNN Entrevistas, o prefeito de São Paulo, Ricardo Nunes (MDB), reeleito com apoio de uma ampla coalizão de centro-direita, disse esperar que o MDB assegure os preceitos da democracia interna e garanta uma decisão colegiada sobre as eleições de 2026. “Eu sou contra”, afirmou.

“O alçado ao poder, mais uma vez, questiona o processo legítimo e democrático do impeachment de Dilma, e absolutamente nada lhe acontecerá ou será prontamente atribuído, como o contínuo desrespeito às instituições, questionando constantemente o processo democrático, além da fabricação diária de fake news. Tudo aquilo que rotulam nos outros”, escreveu Bolsonaro nas redes sociais.

“Por isso, querem tanto censurar o povo, impedir que você saiba a verdade, e a tentativa ininterrupta de mudar a história, “fabricando” as informações que lhes são convenientes”, acrescentou o ex-presidente. As informações são do portal de notícias CNN Brasil.

Ameaça de atentado a Lula e Moraes trafega na deep web.

As novas ameaças de mortes contra o presidente Luiz Inácio Lula da Silva e o ministro Alexandre de Moraes, do Supremo Tribunal Federal (STF), foram feitas em um fórum de discussão na deepweb. A Polícia Civil do Distrito Federal (PCDF), em parceria com a Polícia Federal (PF), investiga o caso.

O suposto ataque, de acordo com a denúncia apurada preliminarmente, estaria previsto para este mês e seria colocado em prática com o uso de explosivos, granadas e um fuzil .50 Barrett, utilizado por atiradores de elite e com poder bélico para derrubar helicópteros.

A deepweb é uma parte da internet que não é indexada pelos mecanismos de busca convencionais. Nela, estão páginas com informações confidenciais, como dados bancários, pessoais e registros médicos. Na prática, é uma "internet secreta" ou "internet profunda". Ela pode ser usada para armazenar e acessar informações de forma privada. No entanto, também pode ser usada para atividades ilícitas, como a prática de crimes virtuais.

Um inquérito específico foi aberto para apurar o caso. Investigado-

res explicam que todas as ameaças desse gênero são tratadas como verdadeiras. A busca neste momento é para identificar os autores, os participantes e os meios empregados nesse possível atentado.

O caso começou a ser apurado há uma semana e está sob sigilo na recém-criada Divisão de Proteção e Combate ao Extremismo Violento (Dpcev), da PCDF, e na Diretoria de Inteligência Policial (DIP), da PF. Na última semana de 2024, a Polícia Civil do DF prendeu um homem, de 30 anos, suspeito de planejar ataques em Brasília. O homem foi preso na Bahia após o caminhão em que estava de carona ter sido interceptado por um helicóptero da Polícia Civil.

A investigação começou após denúncias anônimas. A corporação informou que o suspeito foi monitorado e teve a prisão temporária e "outras medidas judiciais" solicitadas. Um outro caso, na mesma semana, teve início quando um suspeito estacionou um carro no quartel do Comando-Geral da Polícia Militar do DF, no Setor Policial de Brasília, e afirmou estar com dispositivos que detonariam as sedes dos comandos da

Joédson Alves/Agência Brasil



O suposto ataque, de acordo com a denúncia, estaria previsto para este mês.

Polícia Militar e da Polícia Federal (PF).

Em novembro, um homem-bomba se explodiu em frente ao Supremo Tribunal Federal e que tinha, segundo depoimentos de testemunhas à PF, plano para matar o ministro Moraes. No dia 13 daquele mês, por volta das 19h30, uma explosão destruiu o porta-malas de um carro estacionado no Anexo 4 da Câmara dos Deputados, em Brasília. Vinte segundos depois, uma segunda explosão foi ouvida na Praça dos Três Poderes, em frente à sede do Supremo.

No porta-malas do veículo danificado foram encontrados tijolos, ma-deira e fogos de artifício. Bombeiros apagaram as chamas e a fumaça. O autor das explosões, identificado como o chuveiro Francisco Wanderley Luiz, de 59 anos,

se matou após tentar e não conseguir entrar no Supremo.

Ao ser interpelado por um segurança, ele jogou explosivos em direção à marquise do edifício e mostrou outros artefatos, antes de se deitar deliberadamente sobre a bomba e detoná-la junto à nuca. Segundo esse segurança, Wanderley Luiz carregava uma mochila e, antes de se matar, exibiu algo semelhante a um relógio digital, que parecia acoplado a uma bomba.

Ele vestia um terno verde estampado com naipes de cartas de baralho, numa aparente referência ao protagonista do filme Coringa, lançado em 2019, e que foi adotado como símbolo por radicais antisistema. As informações são do portal de notícias CNN Brasil.

PSDB teme perder seus três governadores, inclusive o gaúcho Eduardo Leite.

O deputado federal Aécio Neves (MG), um dos principais líderes do PSDB, afirmou que seu partido trava conversas de federação, fusão ou incorporação com outras legendas, mas reclamou do que classifica de um processo de cooptação de quadros tucanos sem o devido diálogo institucional.

Sem citar nomes, ele disse que essa ofensiva pode até resultar na ida de tucanos para outras siglas, mas que o partido não se dobrará. "Esse tipo de cooptação que a gente está assistindo aí de forma muito assertiva e em alguns momentos até indelicada não atende ao interesse do PSDB, não estamos atrás de quem resolva o problema regional de A, B ou C", disse ele.

Outrora uma potência eleitoral, o PSDB levou um tombo nas urnas, nos últimos anos, o que levou a legenda de Mário Covas, Fernando Henrique Cardoso e José Serra a descer da prateleira dos grandes para a dos médios partidos, com risco de ir para a dos pequenos e nanicos.

Os tucanos perderam mais da metade do número de deputados federais e não elegeram nenhum senador em 2022, além de verem o número de prefeitos eleitos também cair para menos da metade em 2024.

A federação com o Cidadania de pouco adiantou, tendo sido a que amargou os piores resultados eleitorais entre as três formadas até o momento.

Ameaça de saídas

Com isso, há ameaça de saída de tucanos da legenda, incluindo os três governadores (Eduardo Leite, do Rio Grande do Sul, Raquel Lyra, de Pernambuco, e Eduardo Riedel, do Mato Grosso do Sul), em especial para o PSD de Gilberto Kassab.

"Eu quero somar com forças que estejam dispostos a trocar cargos e postos de poder por um projeto de Brasil. Não queremos ser mais um número na contabilidade de nenhum partido político, nós queremos discutir com quem esteja disposto a se desvincular desses dois extremos", disse Aécio, em referência a Jair Bolsonaro (PL) e Lula (PT).

Hoje o partido de Kassab integra a base de Lula, com três ministérios, além do governo em São Paulo de Tarcísio de Freitas (Republicanos), ex-ministro e um dos principais aliados de Bolsonaro.

Kassab afirmou desconhecer qualquer ação do PSD no sentido de cooptar quadros do PSDB, mas disse ver "com muita satisfação uma aproximação com um partido que tem excelentes quadros como seus filiados".

Aécio confirmou que há conversas institucionais do PSDB com o MDB, como antecipou o jornal O Globo, e com Solidariedade e Podemos.

"O PSDB vai construir uma aliança ao centro com forças que estejam dispostas a isso e por isso nós temos ampliadas as nossas conversas. A partir de fevereiro nós vamos retomá-las com mais intensidade."

Divulgação/Câmara dos Deputados



O deputado federal Aécio Neves reclamou do que classifica de um processo de cooptação de quadros tucanos sem o devido diálogo institucional.

Segundo ele, é preciso haver, porém, conversa institucional. "Nos incomoda muito essa busca de uma cooptação pessoal de lideranças do PSDB sem a discussão de um projeto para o Brasil."

MDB e PSD

O presidente do MDB, o deputado federal Baleia Rossi, também confirmou as conversas com o PSDB para uma possível federação, fusão ou incorporação.

"A gente está demonstrando para eles que há um interesse do MDB como um todo dessa reunificação com o PSDB. Não é uma coisa isolada. A gente tem o mesmo DNA, nós fomos muito importantes no governo do Fernando Henrique e eles foram muito importantes no governo do Michel", disse Rossi.

"Acho que tem muito sentido a gente fazer outra vez essa unificação. A gente sabe que tem algumas questões ainda a serem resolvidas, mas eu falei para o Marconi, falei para o Aécio e falei para todos os líderes deles que nós temos todo o interesse

de fazer essa conversa."

Rossi disse que tanto ele como Temer, o governador do Pará, Helder Barbalho, a ministra Simone Tebet e o líder da bancada na Câmara, Isnaldo Bulhões Jr. (AL), têm conversado com alguns dos principais dirigentes do PSDB, entre eles Aécio, Perillo e Beto Richa (PR).

Além das tratativas MDB-PSDB, o partido de Baleia Rossi também avalia uma federação com o PSD para fazer frente a uma possível união de partidos do centrão.

Trata-se de uma superfederação que uniria o PP de Arthur Lira (AL) e Ciro Nogueira (PI) ao União Brasil de Davi Alcolumbre (AP) e ao Republicanos de Hugo Motta (PB) —esses dois últimos, os respectivos favoritos para comandar Senado e Câmara a partir de fevereiro.

Caso formada, essa federação teria como objetivo unir forças para ter mais influência no Congresso e nos estados, além de ampliar o poder de barganha com o governo federal.

Racha na bancada evangélica no Congresso abre guerra pela liderança do grupo.

Com 220 deputados federais e dezessete senadores, a poderosa Frente Parlamentar Evangélica (FPE) sempre foi uma das bancadas, digamos, ideológicas mais coesas do Congresso, um oásis de consenso cuja capacidade de influenciar decisões tanto ofertou quanto amealhou benefícios nos quatro anos de governo de Jair Bolsonaro. Agora, pela primeira vez na sua história, iniciada em 2003, o grupo vive uma fissura interna: a escolha do novo líder, um acordo de compadres decidido a cada dois anos, desta vez é alvo de intensas costuras de bastidores que, se não prosperarem, podem desembocar em uma inédita votação.

Até recentemente tudo parecia caminhar para uma passagem de bastão sem rugas para o deputado-pastor Otoni de Paula (MDB-RJ), que conta com o apoio do atual líder, Silas Câmara (Republicanos-AM). Otoni, no entanto, atritou-se com o clã Bolsonaro, deu passos para se distanciar dele e virou alvo da virulenta oratória do pastor bolsonarista Silas Malafaia. Sob o argumento de que “o mais novo comunista gospel” tem o governo Lula por trás de sua candidatura, Malafaia faz pressão para que outro deputado, Gilberto Nascimento (PSD-SP), assuma a liderança da FPE.

O racha, de fato, favorece Lula, que trabalha para melhorar sua relação com o segmento evangélico, no qual, segundo pesquisa recente, seu governo é de-

saprovado por 56%. Ao se descolar de Bolsonaro, Otoni, mesmo não caindo nos braços do PT, abre uma brecha para o Planalto tentar aplinar a relação com a FPE — um bloco conservador que lidera polêmicas “pautas de costumes”, como o PL do aborto, na contramão das bandeiras petistas.

“Estou propondo que a frente deixe de ser um puxadinho ideológico do bolsonarismo e seja uma frente política dos interesses do conservadorismo. E para isso precisamos de um mínimo de entendimento”, prega Otoni, que mantém bom trânsito com evangélicos governistas como Jorge Messias, advogado-geral da União, e Alexandre Padilha, ministro de Relações Institucionais da Presidência. Ele propõe, além de maior diálogo, uma mudança no perfil da frente, abrindo-se ao debate de “pautas cristãs” de cunho social.

Malafaia, que não tem mandato mas exerce grande influência na bancada, vê nessa atitude um pecado capital e anuncia aos quatro ventos que Otoni “não é confiável”. “Há até pouquíssimo tempo ele era um verdadeiro camicase contra Lula e seu governo e defensor ardoroso de Bolsonaro, com quem viajava no avião da Presidência. De repente, virou a casaca, e os deputados perceberam que o governo Lula quer interferir nessa brincadeira”, dispara o pastor.

Ataques de Malafaia

A ruptura do deputado

Reprodução



Malafaia insufla a guerra santa contra o “comunista gospel”.

com o bolsonarismo é fruto da corrida municipal do ano passado — sua ambição de disputar a prefeitura do Rio de Janeiro foi atropelada pela preferência do PL e da família Bolsonaro pelo nome de Alexandre Ramagem. Otoni, em contrapartida, mergulhou de cabeça na candidatura vitoriosa de Eduardo Paes — que é unha e carne com Lula —, levando junto as principais lideranças evangélicas do Rio. Não é segredo que o deputado evangélico tem sido procurado pela ala governista — no calor da campanha pelo segundo turno, inclusive, ele apareceu orando ao lado do presidente em uma cerimônia no Palácio do Planalto. “Nunca declarei apoio a Lula”, proclamou Otoni. “Continuo conservador e de direita. Mudei foi no radicalismo ao qual servi por muito tempo.”

Até a volta do recesso parlamentar, em 2 de fevereiro, as costuras para a liderança da frente devem seguir em conversas informais, envolvendo, inclusive,

governistas, enquanto Malafaia, do lado de fora, insufla a guerra santa. Ele acusa Otoni e aliados de estarem de olho em cargos no governo Lula. “Otoni quer fazer graça para esse governo”, ataca. Todos negam — embora seu desafeto-mor admita que o nome do novo superintendente do DNIT no Rio passou por seu crivo.

Na prefeitura, comandada pelo amigo Paes, a influência do deputado é inegável — seu filho, que tem o mesmo nome, é o novo secretário de Cidadania e Família do Rio. “Na verdade, as lideranças atuais da frente já têm trânsito subterrâneo no Planalto”, diz o pastor batista e pesquisador Sérgio Dusilek. “Boa parte da bancada evangélica é ligada a partidos do Centrão, mais conhecidos pelo fisiologismo do que pela fidelidade ideológica.” Resta ver qual estandarte prevalecerá na cruzada pela liderança da FPE — e como Lula se beneficiará nesse belicoso jogo.

Incerteza sobre as emendas parlamentares levou a Câmara dos Deputados a antecipar em dois dias a eleição de sua Mesa Diretora.

O impasse em torno do Orçamento da União, gerado pela incerteza sobre as emendas parlamentares, levou a Câmara a antecipar em dois dias a eleição da Mesa Diretora. O pleito, que ocorreria em 3 de fevereiro, uma segunda-feira, agora será realizado no dia 1º, um sábado. O motivo da mudança é uma articulação dos deputados para iniciar a primeira semana do ano legislativo já com foco no debate orçamentário. Insatisfeitos com as decisões do ministro Flávio Dino, do Supremo Tribunal Federal (STF), sobre as emendas, lideranças da Casa estudam formas de manter controle sobre as verbas, e pode haver retaliações por meio das definições no Orçamento.

A expectativa era de que o Projeto de Lei Orçamentária Anual (PLOA) fosse aprovado no fim do ano passado, mas a proposta travou após Dino bloquear a liberação de emendas de

Bruno Spada/Câmara dos Deputados



Deputados querem iniciar a primeira semana do ano legislativo já com foco no debate orçamentário.

comissão. Segundo parlamentares, foi um recado de insatisfação do Congresso com a decisão. Nos últimos dias de 2024, o magistrado autorizou a execução de parte dos recursos, mas proibiu o governo de empenhar novas verbas no atual modelo, chamado por ele de “balbúrdia” orçamentária.

A cúpula do Congresso tem dito que pode usar uma “carta na manga” caso o impasse das emendas continue. É uma Proposta de Emenda à Constituição (PEC), de autoria de Altineu Côrtes (PL-RJ), que tem potencial para acabar com a gover-

nabilidade do presidente Luiz Inácio Lula da Silva. O projeto do parlamentar opositor transfere as verbas das emendas de comissão para as individuais, ou seja, torna todas as emendas impositivas (de pagamento obrigatório).

Em conversas com aliados, o presidente da Câmara, Arthur Lira (PP-AL), tem dito que essa seria uma medida extrema e “politicamente insustentável” para o Palácio do Planalto. Há uma desconfiança no Congresso de que Dino age em sintonia com o governo Lula na ofensiva contra as emendas, embora a

própria Advocacia-Geral da União (AGU) tenha agido para que o ministro liberasse parte dos recursos bloqueados.

A eleição do Senado também está marcada para o dia 1º, mas a Câmara inicialmente previa realizar o pleito dois dias depois. O favorito para vencer entre os deputados é Hugo Motta (Republicanos-PB) e, entre os senadores, Davi Alcolumbre (União-AP). Os dois são apoiados pelos atuais presidentes, Lira e Rodrigo Pacheco (PSD-MG), respectivamente. (Estado Conteúdo)

Saiba por que ministros do Supremo evitaram descer a rampa do Planalto no 8 de janeiro.

Valter Campanato/Agência Brasil



Luiz Edson Fachin, Alexandre de Moraes, Cármen Lúcia, Gilmar Mendes e Cristiano Zanin estiveram na cerimônia.

Assim como os comandantes militares, os cinco ministros do Supremo Tribunal Federal (STF) presentes na cerimônia convocada por Lula para marcar os dois anos dos ataques de 8 de janeiro de 2023 também evitaram descer a rampa do Palácio do Planalto para se juntarem a militares na Praça dos Três Poderes.

“O ato foi institucional até o primeiro minuto. Depois, virou comício”, diz um integrante da Corte.

Luiz Edson Fachin, Alexandre de Moraes, Cármen Lúcia, Gilmar Mendes e Cristiano Zanin estiveram na cerimônia. A decisão de não participar do ato na praça reflete uma pos-

tura cautelosa em relação ao evento, que rapidamente se transformou de uma cerimônia oficial em um comício. A presença dos ministros foi marcada por um tom de formalidade, mas a mudança de caráter do evento gerou desconforto.

A cerimônia, que tinha como objetivo lembrar os ataques, acabou se desvirtuando, segundo a análise de membros da Corte. Essa situação evidencia a tensão entre os poderes e a necessidade de manter a institucionalidade em momentos de crise política. A escolha dos ministros de se manterem no Palácio do Planalto ressalta a importância de preservar a separação entre

as funções do Estado e a mobilização popular.

Ataques de 8 de janeiro

A tentativa de golpe começou com uma caminhada no início da tarde daquele 8 de janeiro de 2023. Golpistas convocados por redes sociais e vândalos que estavam acampados há meses em frente ao Quartel General do Exército seguiram em direção à Esplanada dos Ministérios.

O Congresso Nacional foi o primeiro a ser atacado. Os vândalos entraram pelo Salão Negro e chegaram ao Salão Verde. Quebraram vidros, móveis, obras de arte. No plenário do Senado, pisaram nas cadeiras, ocuparam a mesa dire-

tora, escorregaram na rampa de acesso à tribuna.

A maioria dos ministros do Supremo Tribunal Federal concluiu que os golpistas agiram com a intenção clara de derrubar um governo democraticamente eleito com uso de meio violento em favor de Jair Bolsonaro e atuaram de forma conjunta, e ainda estão no Supremo ainda as investigações sobre os organizadores e financiadores dos atos golpistas, responsáveis por um prejuízo que passa de R\$ 26 milhões nos Três Poderes.

Em dois anos de investigações, o STF condenou 371 pessoas que incitaram ou praticaram os atos.

Defesa de Bolsonaro muda o tom e desiste do impedimento de Alexandre de Moraes.

Com a chegada do criminalista Celso Vilardi, a defesa do ex-presidente Jair Bolsonaro já sinalizou nos bastidores que deve abandonar a estratégia de insistir no impedimento do ministro Alexandre de Moraes, do Supremo Tribunal Federal (STF), na supervisão do inquérito da trama golpista.

Vilardi tem bom trânsito no STF, é respeitado no meio jurídico e já atuou na defesa de empresas como a Americanas, de executivos da Camargo Correia, no âmbito da Operação Lava-Jato, e do ex-tesoureiro do PT Delúbio Soares no caso do mensalão.

“Ele tem uma relação ampla com a imprensa, com membros da Corte e inaugura um capítulo novo da defesa”, disse reservadamente à equipe da coluna um aliado de Bolsonaro.

Interlocutores do ex-presidente contam que Vilardi tem dito que terá um posicionamento mais técnico e menos beligerante em relação ao Supremo, por considerar que o confronto só tensiona ainda mais o ambiente – e complica a situação de Bolsonaro no STF.

A decisão de não insistir no impedimento de Moraes tem a ver com esse novo posicionamento, que, de acordo com aliados que conversaram com o advogado, se resume em “não contestar fatos consumados”. À colunista Bela Megale, ele disse que respeita e “seguirá respeitando” o STF.

O STF já rejeitou dois

pedidos de impedimento de Moraes feitos por Bolsonaro nos últimos 13 meses. Um dos recursos foi rejeitado por 9 votos a 1, em dezembro passado – e um outro pedido ainda aguarda análise, sem previsão de julgamento.

Internamente, o novo entendimento da defesa é o de que a questão “já está decidida”.

“Bolsonaro finalmente tenta uma aproximação com o STF. Talvez um pouco tarde demais”, diz um influente advogado de um dos 40 indiciados na trama golpista. “Ele quer distensionar a relação com a Suprema Corte, mas se vai conseguir, é outra história.”

Críticas de investigados

Conforme informou o blog de Malu Gaspar no jornal O Globo, a ofensiva de Bolsonaro de tentar o impedimento de Moraes na supervisão do inquérito da trama golpista se tornou alvo de críticas reservadas da defesa de outros indiciados na investigação – e de integrantes do próprio PL.

Na visão de outros alvos da investigação, a estratégia bolsonarista adotada até aqui não só não tem chances de prosperar – como só serve para fortalecer Moraes ainda mais perante os seus pares no Supremo.

Ao pedir o afastamento de Moraes do caso, a defesa de Bolsonaro alegou que as informações reveladas na apuração de uma tentativa de golpe de Estado para impedir a posse de Lula apontam

Marcelo Camargo/Agência Brasil



Interlocutores do ex-presidente contam que novo criminalista tem dito que terá um posicionamento mais técnico e menos beligerante em relação ao Supremo.

que Moraes seria um dos alvos principais do suposto plano, o que comprometeria sua imparcialidade no julgamento do processo.

Em fevereiro do ano passado, o pedido de Bolsonaro contra Moraes foi negado pelo presidente do STF, Luís Roberto Barroso, relator do caso.

O ex-presidente da República entrou com recurso e acabou perdendo por 9 a 1 em julgamento concluído no plenário virtual da Corte no mês passado – apenas o ministro André Mendonça, indicado ao STF pelo próprio Bolsonaro, concordou com o impedimento de Moraes.

Conforme o blog, Bolsonaro insistia em tentar retirar a trama golpista de Moraes para manter mobilizada a militância, que elegeu o ministro do Supremo como uma espécie de “inimigo público” número 1 – além de “colocar o Supremo sob julgamento da própria opinião pública”.

Agora, com o indiciamento pela PF nos inquéritos da trama golpista, das joias sauditas e da fraude na carteira de vacinação,

a defesa do ex-presidente decidiu recalcular a rota em meio à expectativa com a apresentação da denúncia da Procuradoria-Geral da República (PGR), que pode pavimentar o caminho de uma futura prisão.

Só os crimes atribuídos pela Polícia Federal a Bolsonaro no caso da trama golpista – tentativa de golpe de Estado, tentativa de abolição do Estado democrático de direito e organização criminosa – totalizam uma pena que pode chegar a 28 anos de prisão.

O ex-presidente é apontado como líder da organização criminosa, que atuou, “mediante divisão de tarefas, com o fim de obtenção de vantagem consistente em tentar manter o então presidente da República Jair Bolsonaro no poder”.

Um dos pontos destacados pelos investigados é a existência de cinco eixos de atuação interligados envolvendo a atuação dessa organização, que incluiriam ataques virtuais a opositores e às instituições e às urnas eletrônicas.

Ministro Alexandre de Moraes manda Bolsonaro mostrar ao Supremo convite formal para a posse de Trump.

O ministro Alexandre de Moraes, do Supremo Tribunal Federal (STF), determinou nesse sábado (11) que o ex-presidente Jair Bolsonaro comprove à Corte que foi formalmente convidado para posse de Donald Trump como presidente dos Estados Unidos.

Nesta semana, o ex-presidente solicitou a Moraes a devolução do passaporte e a autorização para sair do país, para participar da cerimônia de posse de Trump em Washington, nos Estados Unidos.

Nesse sábado, Moraes afirmou que, antes de dar andamento ao pedido da defesa de Bolsonaro, é necessária uma "complementação", uma vez que a solicitação não foi acompanhada de "documentos necessários".

"O pedido não veio devidamente instruído com os documentos necessários, uma vez que, a mensagem foi enviada para o e-mail do

Carlos Moura/SCO/STF



O ex-presidente solicitou a Moraes a devolução do passaporte e a autorização para sair do país, para participar da cerimônia de posse de Trump em Washington, nos Estados Unidos.

deputado Eduardo Bolsonaro por um endereço não identificado e sem qualquer horário ou programação do evento a ser realizado", afirmou Moraes.

No despacho, Moraes diz ainda que, após o complemento das informações, enviará o pedido para a Procuradoria-Geral da República, para que o órgão se manifeste sobre a solicitação do ex-presidente.

Para sair do Brasil, Bolsonaro precisa de autorização judicial, pois teve o passaporte apreendido pela Polícia Federal em fevereiro de 2024. A medida foi tomada em uma operação que investiga

suposta tentativa de golpe de Estado para manter Bolsonaro no poder por meio de uma minuta golpista.

Em novembro do ano passado, a PF indiciou o ex-presidente e dezenas de pessoas pelos crimes de abolição violenta do Estado Democrático de Direito, golpe de Estado e organização criminosa.

O relatório da investigação está sob análise da Procuradoria-Geral da República, a quem cabe apresentar, ou não, denúncias contra os investigados.

Ao informar que solicitaria autorização para comparecer à posse de Trump, Bol-

sonaro disse que a cerimônia será um "importante evento histórico".

"Muito honrado em receber do Presidente dos EUA, Donald Trump, convite para a sua posse e de seu Vice Presidente JD Vance, no próximo dia 20/JAN", escreveu o político em uma rede social.

Na ocasião, o ex-presidente também agradeceu ao filho, o deputado federal Eduardo Bolsonaro (PL-SP), pelo que classificou como um "excelente trabalho" na relação com a família Trump, ressaltando os laços entre as duas famílias. As informações são do Portal G1.

Quase 40 deputados brasileiros da direita planejam ir à posse de Trump.

Cerca de 40 parlamentares de direita planejam viajar na comitiva de Jair Bolsonaro (PL) para participar da posse de Donald Trump como presidente dos Estados Unidos, marcada para o próximo dia 20. Entre os aliados do ex-presidente interessados em marcar presença na solenidade estão réus no Supremo Tribunal Federal (STF), pastores e coronéis.

Bolsonaro afirmou na última quarta-feira (8) que estará na posse do aliado. Em postagem na rede social X, o antigo mandatário disse estar “muito honrado” em receber o convite e alegou ter pedido a liberação de seu passaporte ao STF – solicitação que já foi negada outras vezes pela Corte, onde Bolsonaro é investigado em diferentes frentes.

Organizada pelos deputados federais Eduardo Bolsonaro (PL-SP) e Bia Kicis (PL-DF), uma listagem com aliados do ex-presidente interessados em viajar para a posse de Trump foi divulgada ainda em novembro, quando tinha 37 nomes. A mobilização teve início logo após a vitória do republicano contra a democrata Kamala Harris.

Mário Agra/Câmara dos Deputados



O deputado gaúcho Giovani Cherini (PL) integra a lista.

Entre os parlamentares, estava a deputada federal Carla Zambelli (PL-SP), que se tornou ré no STF em maio pela invasão ao sistema do Conselho Nacional de Justiça (CNJ). A Corte também formou maioria, em outubro, para tornar o deputado federal Gustavo Gayer (PL-GO), outro dos nomes na relação, réu por calúnia, difamação e injúria.

A lista também conta com a participação dos pastores Marco Feliciano (PL-SP) e do ex-presidente da bancada evangélica na Câmara Sóstenes Cavalcante (PL-RJ), além do presidente da bancada do agronegócio na Casa, Pedro Lupion (PP-PR). Nomes ligados ao militarismo — como os coronéis Ulysses (União-AC), Fernanda (PL-MT), Meira (PL-PE) e Chrisóstomo (PL-RO) —

também demonstraram interesse em estar na posse de Trump.

Também estão na lista os deputados gaúchos Giovani Cherini (PL), Marcelo Moraes (PL) e Maurício Marcon (Podemos-RS).

O número de deputados que viajará aos EUA ainda pode sofrer mudanças. Além de novos interessados diante do convite nominal de Trump para Bolsonaro, há parlamentares que aderiram à iniciativa em novembro que não estão mais na Câmara.

É o caso, por exemplo, de Mayra Pinheiro (PL-CE), a Capitã Cloroquina, que assumiu uma cadeira quando André Fernandes se licenciou para disputar a prefeitura de Fortaleza. Derrotado nas urnas, Fernandes reassumiu seu mandato nessa semana.

Além do ex-chefe do Executivo, nomes do bolsonarismo como Eduardo Bolsonaro e a ex-primeira-dama Michelle Bolsonaro sinalizaram que também devem comparecer ao evento. “Agradeço a meu filho, o deputado federal Eduardo Bolsonaro, pelo excelente trabalho nesta relação com a família do presidente Donald J. Trump. Meu advogado, Dr. Paulo Bueno, já encaminhou para o ministro Alexandre de Moraes pedido para eu reaver meu passaporte e assim poder atender a este honroso e importante evento histórico”, escreveu o ex-presidente na postagem em que anunciou a intenção de viajar aos EUA.

Justiça Federal condena deputado do partido de Bolsonaro a pagar R\$ 2 milhões por incentivo a atos antidemocráticos.

A Justiça Federal no Rio Grande do Norte condenou o deputado federal General Girão (PL-RN) a pagar R\$ 2 milhões em danos morais coletivos por ter incentivado atos antidemocráticos em frente a um quartel do Exército.

Conforme decisão do juiz Janilson de Siqueira, da 4ª Vara Federal, o parlamentar terá ainda que apagar publicações que fez em redes sociais. O magistrado atendeu nessa sexta-feira (10) a um pedido do Ministério Público Federal (MPF). Cabe recurso contra a ordem judicial.

Na ação apresentada em abril de 2023, os procuradores argumentaram que o deputado do PL fez diversas postagens nas redes sociais incentivando condutas que atentavam contra a ordem democrática, inclusive a continuidade de um acampamento que, à época, estava montado em frente ao 16º Batalhão de Infantaria Motorizada em Natal (RN).

Para o MPF, a conduta do parlamentar não está coberta pela liberdade de expressão e nem pela imunidade parlamentar.

“Em postagem feita um mês antes da invasão dos prédios do Supremo Tribunal Federal (STF), do Congresso Nacional e do Palácio do Planalto, o réu já instigava a violência contra as instituições, especialmente o Con-

gresso”, diz a ação.

O Ministério Público destacou ainda que Girão, sendo deputado federal e general da reserva do Exército, foi importante articulador e motivador de atos criminosos.

“A vontade do réu em ver a concretização de um golpe de Estado, como se sabe, quase se consumou pouco mais de um mês de tal postagem, havendo nexo de causalidade entre conduta e dano”, afirmam os procuradores do MPF.

A defesa do deputado alegou à Justiça que a ação do MPF representa uma “perseguição ideológica”. E que não há provas de que Girão “contribuiu, articulou ou participou dos atos ocorridos no dia 8 de janeiro, sendo que nenhuma postagem configurou violência contra as instituições”.

Na decisão, o juiz afirmou que a conduta do deputado “afrontou o regime democrático de direito”, pondo em dúvida a legitimidade do processo eleitoral, bem como a atuação do Poder Judiciário.

Segundo o magistrado, Girão promoveu “discurso de ódio” contra o presidente Luiz Inácio Lula da Silva e as instituições. E também propagou notícias fraudulentas sobre o resultado das eleições, incitando brasileiros à “subversão contra a ordem democrática”.

“As referidas condutas

Zeca Ribeiro/Câmara dos Deputados



A defesa de General Girão alegou à Justiça que a ação do MPF representa uma “perseguição ideológica”.

ofendem toda a sociedade brasileira comprometida com os ditames constitucionais, especialmente os atrelados à democracia. E apresenta-se ainda mais reprovável se considerada sua condição de deputado, eleito pelo voto popular, jurando zelar pelas instituições democráticas, pelo pluralismo e respeito de ideias”, escreveu.

Na mesma decisão, o juiz Janilson de Siqueira também condena a União a pagar R\$ 2 milhões em indenização em razão de uma nota divulgada pelos então comandantes da Marinha, do Exército e da Aeronáutica que estimulava acampamentos.

A União, conforme o despacho, também deverá promover a realização de cerimônia pública de desculpas à população com ampla divulgação e participação dos comandantes do Exército, da Marinha e da Aeronáutica

O Rio Grande do Norte e a cidade de Natal foram condenados a pagar R\$ 1 milhão pela omissão de medidas contra os atos antidemocráticos na capital. Na sentença, o magistrado ressalta que a União, o Estado do RN e o município de Natal falharam na proteção da democracia e os erros foram fundamentais para os atos antidemocráticos que ocorreram em Brasília em 8 de janeiro.

Segundo o juiz Janilson de Siqueira, “tanto a União, como o estado e o município de Natal (RN), comissiva ou omissivamente, falharam fragorosamente no cumprimento do dever de cumprir a lei e evitar ou fazer cessar as aglomerações ilegítimas que ocorreram em frente ao 16º Batalhão de Infantaria Motorizado”. As informações são do portal de notícias g1.

ONG ligada a sogro de bolsonarista recebe R\$ 12,8 milhões e entra na mira da Controladoria-Geral da União.

A Controladoria Geral da União (CGU) vê ilegalidades em repasses federais de R\$ 12,8 milhões em transferências federais, de 2019 a 2022, ao Instituto de Câncer de Londrina, que tem em sua diretoria o sogro do líder da oposição da Câmara dos Deputados, Filipe Barros (PL-PR). A informação está em relatório do órgão finalizado no fim de 2024.

Parte dos recursos recebidos pelo instituto são de emendas do deputado bolsonarista. A Controladoria afirma que a situação é vedada pelas normas que tratam das parcerias entre a administração pública e as organizações da sociedade civil. Segundo o documento, elas impedem a celebração de parcerias com entidades que tenham como dirigente um membro de Poder.

O parlamentar, por meio de sua assessoria, negou irregularidades e afirmou ter enviado uma emenda de R\$ 500 mil e corroborou com outra da bancada do estado de cerca de R\$ 5 milhões, em função da “ampla capilaridade do instituto” no Paraná.

A entidade teve os repasses bloqueados por decisão do ministro Flávio Dino, do Supremo Tribunal Federal (STF), no último dia 3, por falta de transparência na execução dos recursos.

A CGU afirmou que chamou atenção o volume de parcerias firmadas entre o Ministério da Saúde e o instituto, entre as demais entidades analisadas pelo órgão, e que elas foram firmadas no período em que um parlamentar eleito em 2018 tinha um parente na gestão.

Conforme a Controlado-

ria, em nenhum convênio foi realizado chamamento público para a escolha da ONG e, em oito deles, os pagamentos vieram de emendas parlamentares.

O levantamento mostra que o sogro do deputado era diretor financeiro da instituição e tesoureiro até 2022. Atualmente, é membro do conselho deliberativo, de acordo com o site da entidade. Uma publicação no site do instituto de agosto de 2021 mostra uma foto do parlamentar em visita ao hospital. Na ocasião, diretores, incluindo o seu sogro, entregaram-lhe uma placa de homenagem em agradecimento à emenda de bancada previamente destinada à instituição.

“O recurso, no valor de R\$ 2.216.558,50, foi utilizado para custeio do tratamento de 647 pacientes provenientes de 84 municípios paranaenses, incluindo Londrina. O encontro foi um importante momento de prestação de contas e agradecimento pela parceria entre o deputado e a instituição que é referência em atendimento oncológico para 166 cidades do Paraná”, diz o texto.

A CGU incluiu o caso nas situações que podem ir contra os princípios da administração pública, em especial aos da impessoalidade, da moralidade e da eficiência. O órgão também ressalta que o Código Civil estabelece que sogro configura um vínculo de parentesco até o segundo grau por afinidade, estando, portanto, abrangido pela proibição previamente exposta.

Defesa

Sobre o caso, o parlamentar respondeu que o hospital, em função de sua

Câmara dos Deputados



Filipe Barros (PL) diz que enviou emenda de R\$ 500 mil ao instituto e corroborou outra da bancada.

ampla capilaridade no Paraná para atender pacientes do SUS em tratamento contra o câncer, costuma receber ajuda conjunta de deputados federais do Estado por meio de emendas de bancada, como foi o caso em questão.

Também disse que destinar recursos para melhorar a saúde, ajudando hospitais públicos e filantrópicos, é uma das prioridades de seu trabalho parlamentar e que o Hospital do Câncer de Londrina “é uma instituição histórica, honrada e de renome nacional, que atende de forma gratuita milhares de pacientes do Paraná e de estados vizinhos”.

Já sobre a atuação de seu sogro, afirmou que, bem como a de outros membros da diretoria, “é inteiramente voluntária, sem qualquer tipo de remuneração, doando tempo, energia e experiência, em rodízio de mandato com demais integrantes do setor produtivo de Londrina”.

Em nota, o Instituto do Câncer de Londrina afirma que atua há 59 anos, atendendo 1,29 milhão de pessoas por ano (92,3% de pa-

cientes SUS), e que esse trabalho só é possível “em razão de doações da comunidade e recursos públicos advindos de diversos políticos, das diversas esferas públicas, independente do partido e ideologia”. A atuação do hospital, diz a nota, está subordinada ao SUS e por ele é auditada.

Outro caso

Também foi incluída na relação da CGU a Santa Casa de Misericórdia de Barbacena, que tem como presidente Maria Angélica Borges de Andrada, irmã do deputado federal Lafayette de Andrada (Republicanos-MG).

De acordo com informações do Portal da Transparência do governo federal, em julho e dezembro de 2022, a Santa Casa recebeu R\$ 822 mil em emendas do parlamentar.

O deputado afirmou que se trata de hospital filantrópico, “uma instituição centenária que desenvolve importantíssimo trabalho na área de saúde em toda região, especialmente em pediatria e UTI neonatal” e que não tem nenhuma relação direta com a entidade.

Meta vai ampliar posts políticos no Brasil já nos próximos dias. Para analistas, medida e novas regras de moderação no Facebook e Instagram podem ampliar desinformação.

A virada de chave da Meta anunciada esta semana, com novas regras para moderação de conteúdo e discurso de ódio, terá como efeito também a exibição de mais publicações sobre política para usuários do Facebook, Instagram e Threads.

Diferentemente da decisão de acabar com os checadores, que vale nos Estados Unidos, mas não tem data para chegar a outros países, a reintrodução do protagonismo da política nas redes é global. Nos EUA, a alteração já está em vigor. A expansão para outros países, inclusive o Brasil, será feita nas próximas semanas.

A diferença será percebida nas três redes sociais da empresa e dependerá do nível de engajamento que cada usuário tem com o tema. Uma das principais mudanças é que os algoritmos da Meta vão recomendar postagens políticas mesmo de contas que os usuários não seguem, como a empresa já faz com outros temas.

Dono das plataformas, Mark Zuckerberg justificou que os usuários voltaram a pedir por mais conteúdo político. O revés acontece depois de anos em que a gigante das redes sociais vinha tomando o caminho oposto, limitando a exibição de publicações que chama de “conteúdo cívico”.

Em todas as redes, o usuário poderá escolher entre três níveis de exposição à política: optar pelo modo padrão, por ver mais desse tipo de publicação,

ou por ver menos. Hoje, já é possível optar por ver menos ou mais postagens sobre o tema.

Recuo de estratégia

Professor de direito eleitoral e direito digital da Universidade Presbiteriana Mackenzie, Diogo Rais diz que a reintrodução da recomendação da política aliada ao enfraquecimento do combate à desinformação marca uma guinada da empresa contra o próprio movimento que vinha tomando nos últimos anos, desde a primeira eleição de Donald Trump nos EUA, em 2016.

O impacto de qualquer alteração feita pela Meta tem escala superlativa. A empresa não divulga oficialmente quantos usuários usam suas plataformas em cada país, mas informa que globalmente existem 3,29 bilhões de pessoas ativas diariamente (contando todas as plataformas), mais de um terço da população global. Em todas as pesquisas que buscam quantificar os usuários da empresa por país, o Brasil aparece no topo do ranking em número de usuários.

Para Rais, um dos efeitos colaterais prováveis da volta da recomendação algorítmica da política com menos salvaguardas contra a desinformação é o “reforço das bolhas digitais no campo político”.

O atual revés, com alerta de riscos para aumento da desinformação, vem mesmo após um histórico de escândalos envolvendo a Meta. De todas as ocasiões em que Zuckerberg

reprodução



Decisão mostra alinhamento com o futuro governo de Donald Trump.

precisou pedir “desculpas” publicamente, o escândalo da Cambridge Analytica foi um dos mais emblemáticos, com o vazamento de dados de milhões de usuários para o direcionamento de campanhas políticas. No mesmo ano, 2018, a empresa reconheceu falhas no combate ao discurso de ódio em Mianmar, que teriam contribuído para a perseguição e o genocídio da minoria muçulmana Rohingya.

Virada cultural

Em 2021, a empresa iniciou testes para reduzir a distribuição de conteúdo político para todos os usuários de suas plataformas, a começar pelo Canadá, Brasil e EUA. A implementação global das restrições veio no ano seguinte. No ano passado, a empresa introduziu a configuração para ajuste de exibição de política e no mesmo ano deixou claro que publicações desse tema não seriam recomendadas (ou seja, impulsionadas pelos algoritmos tal qual outros temas).

Ao explicar porque iria mudar agora, Zuckerberg citou que as eleições americanas marcaram, segundo ele, “um ponto de virada cultural” para priorizar a liberdade de expressão.

Os pesquisadores ressaltam que a guinada de Zuckerberg é um alerta para como a nova dinâmica de suas plataformas pode influenciar o debate político no Brasil em um período pré-eleitoral, em que o País não avançou com a regulação das redes. Grohmann resalta que a virada de chave expôs que as tecnologias não são neutras. No caso da Meta, a posição de alinhamento com o Trump ficou clara esta semana, assim como já era a do X, o que influenciava na própria arquitetura de seus sistemas. Para ele, a guinada impõe um desafio para a esquerda, por ter de lidar com uma direita que “tem a lógica dessas plataformas a favor delas”.

Supremo deve retomar julgamento sobre big techs neste semestre.

O Supremo Tribunal Federal (STF) deve retomar no primeiro semestre deste ano o julgamento que discute a responsabilidade das plataformas por conteúdos publicados. A mudança nas regras de checagem de fatos anunciada nesta semana pela plataforma Meta reforçou na Corte o entendimento de que é necessário concluir a discussão sobre o tema.

O julgamento começou em dezembro e já tem três votos, mas foi interrompido por um pedido de vista do ministro André Mendonça. O presidente do STF, Luís Roberto Barroso, deve pautar a ação assim que for devolvida.

Há um prazo de três meses para a devolução da vista, mas essa contagem fica parada durante o recesso. Com isso, a discussão pode ficar interrompida até o início de maio. Mendonça pode, contudo, optar por liberar o processo antes desse prazo.

Até o momento, há duas posições entre os ministros do STF que já votaram. Os relatores das duas ações que estão

Rosinei Coutinho/STF



Processo deve ser pautado assim que for devolvido por André Mendonça.

sendo analisadas, os ministros Dias Toffoli e Luiz Fux, votaram para declarar a inconstitucionalidade do artigo 19 do Marco Civil da Internet e defenderam a remoção de conteúdos considerados ilícitos mesmo sem decisão judicial.

Barroso abriu divergência e considerou que o artigo 19 é "apenas parcialmente inconstitucional". Ao pedir vista, Mendonça indicou que pode abrir uma nova corrente.

O que está em discussão no julgamento do STF é o modelo de responsabilização das plataformas pelo conteúdo de terceiros — se e em quais circunstâncias as empresas podem sofrer sanções por conteúdos ilegais postados por seus usuários. Atualmente, o artigo 19 do Marco

Civil estabelece que as redes sociais só podem ser responsabilizadas por conteúdos publicados em suas plataformas caso não removam eles após uma decisão judicial.

Recado

Na terça-feira (6), a Meta — dona do Instagram e do Facebook — anunciou mudanças em suas práticas de moderação de conteúdo, incluindo o fim do programa de checagem de fatos, política criada há oito anos para reduzir a disseminação de desinformação em suas redes sociais.

No dia seguinte, o ministro Alexandre de Moraes afirmou que as redes sociais só continuarão a operar no Brasil se cumprirem a legislação do País, e criticou "bravatas de dirigentes irresponsá-

veis" das empresas — em referência ao diretor-executivo da Meta, Mark Zuckerberg, que anunciou as mudanças em um vídeo com acenos ao presidente eleito dos Estados Unidos, Donald Trump.

"As redes sociais não são terra sem lei. No Brasil, só continuarão a operar se respeitarem a legislação brasileira, independentemente de bravatas de dirigentes irresponsáveis das big techs", afirmou.

No mesmo dia, ao comentar os dois anos dos atos golpistas do 8 de janeiro, o ministro Gilmar Mendes defendeu "reformas institucionais para enfrentar a raiz do problema", e citou entre elas a "responsabilização das plataformas por conteúdos ilícitos".

Governo não admitirá “barbárie digital” nas redes sociais.

A Advocacia-Geral da União (AGU) enviou uma notificação extrajudicial a Meta com pedido de informações para a empresa no Brasil. O ministro Jorge Messias (AGU) disse que o governo não permitirá que redes sociais se transformem em “barbárie digital”. A declaração foi feita após reunião com o presidente Lula (PT) e diferentes integrantes do primeiro escalão do governo federal para discutir os impactos da decisão da Meta de pôr fim ao seu programa de checagem de fatos.

Um dia antes, Lula havia dado um recado a Mark Zuckerberg, CEO da Meta (que detém WhatsApp, Instagram e Facebook), ao dizer que um cidadão não pode achar que tem condição de ferir a soberania de uma nação.

Zuckerberg criticou nessa semana tribunais da América Latina e disse que trabalhará com o presidente eleito dos Estados Unidos, Donald Trump, “para resistir a governos ao redor do mundo que estão perseguindo empresas americanas e pressionando por mais censura”.

Messias lembrou “que o Brasil tem uma legislação muito rigorosa na proteção de crianças e adolescentes, na proteção de populações vulneráveis, na proteção do ambiente de negócio e que nós não vamos permitir de forma alguma que essas redes transformem o ambiente em uma carnificina ou barbárie digital”.

Após a reunião no Pla-

nalto, o ministro Rui Costa (Casa Civil) disse que o governo vê o anúncio da Meta com muita preocupação. “Isso impacta de forma muito grande a sociedade brasileira. Impacta as crianças, a segurança pública, o respeito à vida humana”, afirmou.

“E nos preocupa muito quando esse controle deixa de existir também para divulgação de fake news”, completou, citando vídeo de deep fake que circulou do ministro Fernando Haddad (Fazenda) sobre informações mentirosas de taxaço de transações via Pix e até de animais de estimação.

De acordo com o chefe da Casa Civil, Lula foi claro ao dizer na reunião que toda empresa terá de respeitar o arcabouço legal e a Justiça do Brasil.

Supremo

A declaração vai na mesma linha de fala do ministro do STF Alexandre de Moraes, que afirmou na quarta-feira (8) que a corte não vai permitir que as big techs sejam instrumentalizadas para discursos de ódio.

“No Brasil, só continuarão a operar se respeitarem a legislação brasileira. Independentemente de bravatas de dirigentes de big techs”, disse.

Integrantes do governo que participaram da conversa dizem que o julgamento no STF foi tema da reunião. O presidente, ministro Luís Roberto Barroso, quer concluir análise até setembro.

Até o momento, três

Ricardo Stuckert/PR



Lula reuniu ministros para discutir decisão da Meta.

votos foram dados para ampliar a responsabilidade das plataformas por conteúdos de terceiros. No fim da penúltima sessão antes do recesso, André Mendonça pediu vista, suspendendo a análise. Regimentalmente, ele tem 90 dias para devolver o caso ao colegiado. Ainda assim, Barroso, ao encerrar a sessão, pediu ao ministro para não segurar a matéria por muito tempo.

Há uma leitura no governo de que esta é a primeira vez que o tema de responsabilização das redes ganha centralidade na pauta do Executivo e que esse componente será vital para o debate o julgamento do Supremo.

Além disso, há a ideia de se manter rede integrada com outros países que têm postura similar quanto às redes sociais, como França, Alemanha, Índia e entidades como a Unesco (braço das Nações Unidas para a educação e cultura) e a própria ONU.

Ligação com Macron

Após o encontro, o chefe do Executivo recebeu telefonema do presidente francês, Emmanuel Macron, e os dois trataram sobre o tema.

Segundo o Palácio do Planalto, Lula elogiou a manifestação do governo francês sobre a Meta. O Ministério das Relações Exteriores de Macron divulgou nota na quinta (9) na qual afirma entender que a decisão da empresa vale apenas para os EUA e que, na França, terá que continuar a se submeter à regulação europeia.

A liberdade de expressão, diz a manifestação da chancelaria francesa, “não será confundida com um direito à viralização que autorizaria a difusão de conteúdos inautênticos a milhões de usuários sem filtro nem moderação”.

A posição coincide com a do governo brasileiro. Segundo o Planalto, Lula e Macron “concordaram que liberdade de expressão não significa liberdade de espalhar mentiras, preconceitos e ofensas”.

Fim do Instagram e Facebook no Brasil? Saiba o que aconteceria se o País saísse das redes da Meta.

Durante a última semana, Mark Zuckerberg, CEO da Meta, parou as redes com seu pronunciamento sobre o fim do programa de checagem de fatos nas plataformas da empresa, como Facebook e Instagram. Apesar dessa “parada” ter sido em um sentido simbólico, agora pode ser literal no Brasil, já que o ministro do Supremo Tribunal Federal (STF), Alexandre de Moraes, declarou que não aceitaria tal medida no País. Zuckerberg justificou a decisão afirmando que os verificadores de fatos se tornaram politicamente enviesados, resultando em censura excessiva e erros. O CEO também criticou a existência de “tribunais secretos” na América Latina, que, segundo ele, ordenam a remoção silenciosa de conteúdos nas plataformas digitais.

Em resposta, o ministro enfatizou que as empresas de tecnologia devem cumprir as leis locais para operar no Brasil. Essa declaração sugere que, apesar das mudanças anunciadas pela Meta, a empresa continua obrigada a seguir as regulamentações brasileiras relacionadas à moderação de conteúdo e combate à desinformação caso queiram rodar no País.

Sabemos que tal posicionamento não é um blefe, como pudemos ver em 30 de agosto de 2024, quando foi determinada a suspensão imediata da rede social X (antigo Twitter) no Brasil. A decisão foi motivada pelo reiterado descumprimento de ordens judiciais que exigiam a remoção de conteúdos considerados desinformativos e prejudiciais à democracia. Além do bloqueio da plataforma, Moraes ordenou o congelamento de contas bancárias da empresa no país e estabeleceu multas para indivíduos que tentassem contornar a suspensão por meio de redes virtuais privadas (VPNs).

Após 39 dias de bloqueio, em 8 de outubro de 2024, Moraes autorizou o retorno das atividades da rede social X no Brasil. Essa decisão ocorreu após a empresa cumprir as determinações judiciais, incluindo o pagamento de multas que totalizaram R\$ 28,6 milhões, a remoção de contas que propagavam desinformação e a nomeação de um representante legal no País.

Apesar do desconforto geral que essa postura firme do STF possa causar, é essencial assegurar que as plataformas digitais operem em conformidade com as leis brasileiras, visando combater a desinformação e proteger a integridade do processo democrático. Mas o que isso acarretaria, exatamente?

Para o Brasil

A ausência das redes sociais da Meta no Brasil traria impactos profundos, tanto no contexto interno quanto na geopolítica global. A internacionalista Denilde Holzacker, professora de Relações Internacionais da ESPM-SP, aponta que essa questão deve ser analisada sob duas perspectivas principais: a econômica e a geopolítica.

No plano econômico, redes como Facebook, Instagram e WhatsApp desempenham um papel fundamental nas estratégias de marketing digital e comunicação de empresas brasileiras. “De fato, elas têm um forte impacto para empresas e consumidores, sendo centrais na apresentação, comunicação e estratégias empresariais”, explica Holzacker. A suspensão dessas plataformas acarretaria perdas financeiras imediatas e exigiria uma rápida adaptação das empresas a alternativas como Telegram, TikTok ou outras redes. Ainda que essa transição seja possível, ela geraria custos e reestruturações significativas.

Geopoliticamente, a saída

Reprodução



A ausência das redes sociais da Meta no Brasil traria impactos profundos, tanto no contexto interno quanto na geopolítica global.

da Meta colocaria o Brasil em uma posição delicada, especialmente nas relações com os Estados Unidos. Holzacker destaca que o governo norte-americano, especialmente em administrações como a de Donald Trump, tende a reagir fortemente a medidas percebidas como ameaças às big techs. “O banimento da Meta no Brasil atrairia uma pressão muito maior do que a observada no caso da suspensão do X, dado o peso econômico e político da empresa e sua relevância estratégica para os Estados Unidos”, analisa a especialista. Nesse cenário, o Brasil poderia enfrentar críticas de censura e limitações à liberdade de expressão, tanto no plano interno quanto externo.

Ao mesmo tempo, o caso brasileiro deve ser contextualizado em uma tendência global de questionamento do poder das grandes plataformas digitais. Países como China e Rússia já baniram a Meta por razões de segurança nacional ou controle político, enquanto outros, como a Índia, implementaram regulações rigorosas sobre plataformas como TikTok. Segundo Holzacker, a posição do Brasil reflete um alinhamento com a Europa na busca por regulamentações mais rí-

gidas. “O Brasil tem defendido a necessidade de controles mais robustos e de uma discussão sobre o monopólio que essas plataformas exercem no marketing digital e na disseminação de informações”, acrescenta.

Contudo, a suspensão das redes da Meta não ocorreria sem contratempos. Holzacker lembra que as plataformas digitais são parte essencial das cadeias de consumo e importação, o que poderia impactar o comércio local e internacional. Ao mesmo tempo, a concorrência crescente de redes como TikTok já vem reduzindo a hegemonia da Meta em determinados setores, o que sugere que os efeitos de um banimento podem ser mitigados em parte pela migração para alternativas disponíveis.

A longo prazo, a ausência das plataformas da Meta abriria espaço para o fortalecimento de soluções nacionais ou regionais, contribuindo para uma maior soberania digital. Porém, o Brasil precisaria equilibrar esse movimento com as repercussões internacionais e com a necessidade de manter a competitividade global.



Mercado

TAXA DE CÂMBIO

Moedas	Compra	Venda
Dólar Comercial	6,098	6,1
Dólar Turismo	6,16	6,34
Peso Argentino	0,0059	0,0059
Euro	6,251	6,253

Atualizado em: 11/01/2025 / Fechamento: 23h / Dados: Infomoney

SALÁRIO MÍNIMO

Nacional	Regional - Rio Grande do Sul	
R\$ 1.518,00	Menor faixa: R\$ 1.656,52	Maior faixa: R\$ 2.099,27

Dados: Gov RS

INVESTIMENTOS

Bolsa de Valores	Pontuação	Variação
Ibovespa	118.856pts	-0.77%

Atualizado em 11/01/2025 Fechamento: 18h / Dados: Infomoney

Valor Taxa Selic 2025	12,25%
-----------------------	--------

Variação Semestral Atualizada em 11/01/2025 / Dados: Banco Central do Brasil

INDICADORES DA INFLAÇÃO

MÊS	IPCA	IGP-M	INPC
JAN/2024	0,42	0,07	0,57
FEV/2024	0,83	0,52	0,81
MAR/2024	0,16	0,47	0,19
ABR/2024	0,38	0,31	0,37
MAI/2024	0,46	0,89	0,46
JUN/2024	0,21	0,81	0,25
JUL/2024	0,38	0,61	0,26
AGO/2024	0,02	0,29	0,14
SET/2024	0,44	0,62	0,48
OUT/2024	0,56	1,52	0,61
NOV/2024	0,39	1,30	0,33
DEZ/2024	0,52	0,94	0,48
EM 2025	console.log(bodyElem);	console.log(bodyElem);	console.log(bodyElem);
12 MESES	4,83	6,54	4,77

Dados: IBGE – Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística. FGV – Fundação Getúlio Vargas.

COTAÇÕES - AGRONEGÓCIO

Pecuária	Unidade	11/01 (SEMANA ATUAL)	04/01 (SEMANA ANTERIOR)	11/12 (MÊS ANTERIOR)
Boi	1kg vivo	R\$ 10.60	R\$ 10.50	R\$ 10.65
Vaca	1kg vivo	R\$ 10.05	R\$ 10.00	R\$ 10.40
Suíno	1kg vivo	R\$ 7.99	R\$ 8.21	R\$ 9.14
Cordeiro	1kg vivo	R\$ 10.29	R\$ 10.63	R\$ 10.63
Agricultura	Unidade	11/01 (SEMANA ATUAL)	04/01 (SEMANA ANTERIOR)	11/12 (MÊS ANTERIOR)
Soja	60kg	R\$ 131,19	R\$ 134,73	R\$ 140,74
Arroz	50kg	R\$ 100,00	R\$ 99,14	R\$ 100,41
Feijão	60kg	R\$ 165,00	R\$ 180,00	R\$ 210,00
Milho	60kg	R\$ 74,32	R\$ 72,94	R\$ 73,54
Trigo	1Ton	R\$ 1.243,69	R\$ 1.260,67	R\$ 1.263,94

Atualizado em: 11/01/2025 / Dados: Canal Rural | CEPEA | Scot Consultoria | Portal Brasil.

Dólar sobe e juro futuro avança com pressões inflacionárias.

O ambiente externo adverso para mercados emergentes deu as caras de forma mais intensa no pregão da sexta-feira (10), com reflexos amplamente negativos sobre o câmbio doméstico. O dólar encerrou a semana em alta de 1% no mercado à vista, negociado a R\$ 6,1017, após ter subido a R\$ 6,1248 na máxima da sessão. Mas a moeda norte-americana teve algum alívio, ao acumular queda de 1,28% e um desempenho mais forte que o da grande maioria dos pares emergentes.

O dólar já subia no início do dia, ao corrigir possíveis excessos após ter anotado um movimento firme de queda no pregão da véspera. No entanto, o movimento ganhou musculatura ainda durante a manhã, após o relatório de empregos dos Estados Unidos ("payroll") mostrar um crescimento de postos de trabalho bem acima do esperado pelo mercado e uma queda na taxa de desemprego, o que reforçou a sensação de que o Federal Reserve (FED) deve pausar o ciclo de flexibilização monetária e de que a quantidade de reduções nos juros

Divulgação



O Ibovespa encerrou em queda de 0,77%, a 118.856 pontos, pressionado pela alta dos juros futuros.

pode diminuir ainda mais.

Os dados fortes do mercado de trabalho dos Estados Unidos e a composição ruim do Índice de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA) em dezembro pressionaram os juros futuros nessa sexta. Com isso, as taxas encerraram o pregão em forte alta, suficiente para que apagassem todo o alívio acumulado nas outras quatro sessões da semana, em especial nos vértices de longo prazo da curva a termo.

Ao fim do pregão, a taxa do contrato de Depósito Interfinanceiro (DI) com vencimento de janeiro de 2026 anotou alta de 14,95%, do ajuste anterior, para 15,095%; a do DI de janeiro de 2027 subiu de 15,295%

a 15,465%; a do DI de janeiro de 2029 avançou de 15,13% para 15,40%; e a do DI de janeiro de 2031 saltou de 14,955% a 15,23%.

Os juros futuros operaram pressionados desde o início da sessão em reação ao IPCA de dezembro. Embora os avanços de 0,52%, na comparação com novembro, e de 4,83% no acumulado de 2024 não tenham surpreendido os investidores, o indicador, novamente, mostrou composição que preocupou os economistas.

“Em serviços subjacentes e intensivos em mão de obra, a nossa visão é que o número de hoje não traz revisão relevante à frente, muito embora entendemos que estes grupos tiveram desempenho ruim. Vale dizer

que esta é a direção esperada, a de aceleração e pressão nos primeiros cinco meses deste ano”, comenta Andréa Angelo, estrategista de inflação da Warren Investimentos.

Nem o avanço de ações como da Petrobras e da Vale, que ajudou a limitar as perdas do Ibovespa na sessão, foi capaz de frear a queda em um dia de maior aversão a risco global após a divulgação do “payroll” americano. O índice terminou o pregão com recuo de 0,77%, aos 118.856 pontos, perto da mínima do dia, de 118.732 pontos. Na máxima intradiária, ele chegou a tocar os 120.052 pontos. No acumulado da semana, o índice teve leve alta de 0,27%.

Inflação no Brasil: forte crescimento da economia foi citado como motivo para estouro da meta em 2024.

Freepik



Alta do dólar foi o principal fator para que a inflação superasse o teto da meta.

O forte crescimento da atividade econômica, a depreciação cambial e fatores climáticos foram os motivos para o descumprimento da meta de inflação em 2024, de acordo com carta enviada pelo presidente do Banco Central, Gabriel Galípolo, ao ministro da Fazenda, Fernando Haddad. Citando um “contexto de expectativas de inflação desancoradas e inércia da inflação do ano passado”, o texto cita ainda que “a percepção dos agentes econômicos sobre o cenário fiscal afetou significativamente os preços de ativos e as expectativas”.

A depreciação de 24,5% do real ante o dólar em 2024, segundo o texto, foi o fator que mais contribuiu para que a inflação superasse o teto da meta.

E essa depreciação teria decorrido principalmente de fatores domésticos.

“O fato de o real ter sido a moeda de maior depreciação em 2024, considerando seus pares ao nível internacional e os países avançados, sugere que fatores domésticos e específicos do Brasil tiveram papel expressivo nesse movimento cambial”, escreveu Galípolo, observando que os efeitos diretos e indiretos do repasse cambial ainda devem se efetivar neste ano.

No documento, Galípolo cita ainda que, de acordo com as projeções do cenário de referência do Relatório de Inflação de dezembro, a inflação ficará acima do teto da meta (de 4,5%) até o terceiro trimestre deste ano, entrando de-

pois em trajetória de declínio, mas ainda permanecendo acima da meta de 3%.

Acima do teto

O índice utilizado para a meta oficial de inflação encerrou 2024 com alta acumulada de 4,83%, acima do teto do objetivo de 4,5% — meta central de 3,0% com margem de tolerância de 1,5 ponto percentual para mais ou menos.

Desde que o regime de metas de inflação foi adotado no Brasil em 1999, essa é a oitava vez que o objetivo foi descumprido, depois de 2022, 2021, 2017, 2015, 2003, 2002 e 2001.

Para o economista-chefe da MB Associados, Sergio Vale, o texto do Banco Central ignorou o que seria o cerne da questão: a política fiscal. “Ela (política fiscal) foi o centro da pres-

são de demanda e da depreciação do câmbio. Mas não esperava de fato que a questão fiscal fosse entrar. Veremos muito pouco disso nos documentos do BC nos próximos”, criticou ele.

“A inflação de dezembro foi mais espalhada e disseminada, mas podemos dizer que o câmbio é um dos fatores que influencia os preços. Há muitos alimentos cotados em dólar e tem muitos produtores que optam por exportações dependendo do câmbio. Há ainda o impacto que o dólar exerce sobre custos e componentes”, disse o gerente da pesquisa no IBGE, André Almeida. (Com informações de agências e Estadão Conteúdo)

Pior que a inflação elevada no ano passado é a perspectiva de que os preços continuem a subir neste ano.

Sem novidades, a inflação encerrou o ano passado em 4,83%, rompendo a meta fixada pelo Conselho Monetário Nacional, de 3%, bem como seu limite superior, de 1,5 ponto percentual (p.p.). O fato de que o índice não ultrapassou os 5% certamente trouxe alívio ao governo, que, como esperado, minimizou o resultado e o atribuiu à seca. O problema, no entanto, está na tendência, longe de trazer tranquilidade a quem quer que seja.

De fato, os alimentos foram os vilões do IPCA, e muito disso se deve a fatores climáticos como o El Niño, as enchentes no Rio Grande do Sul e a estiagem em diversas outras regiões. Grupo de maior peso na inflação medida pelo IBGE, alimentação e bebidas subiu 7,69% no ano passado e contribuiu com um terço do índice oficial. O café aumentou impressionantes 39,6%; as carnes, 20,84%; o leite do tipo longa vida, 18,83%; e as frutas, 12,12%.

Com a perspectiva de uma safra melhor neste ano, o comportamento dos itens alimentícios deve arrefecer um pouco, mas tudo indica que permanecerá acima da inflação geral. Se os alimentos fossem o único problema, o governo realmente teria motivos para comemorar, mas há muitas razões para colocar as barbas de molho. Todos os outros oito grupos que compõem o IPCA também registra-

ram aumento de preços no ano passado, em especial saúde e cuidados pessoais, influenciado pelos planos de saúde e produtos farmacêuticos, e transportes, puxado pelo preço da gasolina e do etanol.

Já no mês passado, o IPCA subiu 0,52%. Foi o resultado mais baixo para o mês desde 2018, mas sua composição veio pior do que se esperava. O índice de difusão mostrou que 69% dos itens monitorados pelo IBGE tiveram alta em dezembro, maior nível desde maio de 2022. Oito dos nove grupos que compõem o IPCA subiram. Os núcleos, que desconsideram distúrbios decorrentes de choques temporários, também se elevaram – tanto no caso de serviços, pressionados há meses em razão da demanda aquecida, quanto no de bens industriais, consequência da desvalorização cambial registrada nas últimas semanas do ano.

A percepção geral de que tudo subiu de preço é real, e a sensação de que os aumentos vão continuar também é. Há razões para se preocupar. O IGP-M, índice de inflação calculado pela Fundação Getúlio Vargas que é referência para o reajuste de aluguéis, fechou o ano em 6,54%. Diferentemente do IPCA, mais estável e que acompanha o consumo das famílias, o IGP-M é um índice mais volátil e reflete os preços do atacado e do dólar. Apesar

Agência Brasil



os alimentos foram os vilões do IPCA.

disso, no médio e longo prazos, as curvas dos índices tendem a convergir.

Não por acaso, bancos e corretoras projetam que o IPCA continuará pressionado no primeiro semestre deste ano, sobretudo em razão dos serviços. No mais recente Boletim Focus, a mediana das projeções para a inflação em 2025 foi de 4,99%, na 12.^a semana consecutiva de alta, e há quem estime que o IPCA encerrará o ano em 6%.

Nesse cenário, para o Banco Central (BC), ter de escrever uma carta ao governo para explicar por que não conseguiu cumprir a meta no ano passado é a parte fácil do trabalho, mesmo porque não afetará a credibilidade da instituição. O desafio da autoridade monetária será conduzir o índice rumo à meta neste ano. Todos já sabem que a taxa básica de juros aumentará para 14,25% ao ano em março, mas como esse patamar, ainda que elevadíssimo, não tem sido

suficiente para domar as expectativas, não se sabe até onde eles irão para o BC cumprir sua missão.

Até agora, o governo Lula da Silva não colaborou e manteve uma política fiscal expansionista. Seria ingenuidade acreditar que algo mudará até 2026, haja vista o esvaziado pacote de corte de gastos anunciado e aprovado no fim do ano passado. Com o dólar acima de R\$ 6,00, a tarefa do Banco Central será ainda mais difícil, com a agravante de que, pelo sistema de meta contínua, em vigor desde o início deste ano, terá de elaborar uma nova carta ao governo toda vez que a inflação acumulada em 12 meses ficar acima de 4,5% por 6 meses consecutivos. Melhor começar a pensar no texto da primeira delas, a ser enviada em julho. (Estadão Conteúdo)

Alimentos devem voltar a subir forte em 2025.

A alta no preço dos alimentos foi principal vilã da inflação de 2024, com acumulado de 7,69%, o maior desde 2022. Esse cenário deve se estender para o ano de 2025, mesmo com perspectivas de safras maiores e condições climáticas menos adversas este ano. Porém, de acordo com analistas, outros itens também irão registrar aumento nos preços, influenciados pelo dólar alto.

Com Donald Trump eleito presidente nos Estados Unidos, a moeda deve se valorizar, elevando ou mantendo o já alto valor das commodities agrícolas. Se em 2024 alimentos como as carnes (que subiram quase 21%, maior alta em cinco anos), o café (39,60%) e o azeite (21,53%) estão entre os que mais pressionaram a inflação, em 2025, produtos, como soja, milho, açúcar, e novamente o café, que têm preços cotados em bolsas internacionais, também devem ficar mais caros.

Porém, apesar da desvalorização do câmbio, analistas acreditam que o clima deve beneficiar a agricultura, promovendo maiores safras, e de certa forma favorecendo preços

mais baixos na parte de alimentação.

“Ainda que pese essa desvalorização cambial, a gente acha que a influência da agricultura na inflação deste ano vai ser menor. Mas outros grupos devem ganhar um protagonismo maior. Então, preços administrados vão subir mais, assim como serviços e bens duráveis, impulsionados pelo câmbio. Então, tem muitas pressões espalhadas, o que não é bom. Porque aí a inflação fica mais difícil de ser contida”, explica André Braz, economista do FGV Ibre.

Impacto na baixa renda

A pressão nos preços de alimentos pode se converter em dor de cabeça também para o governo, por ter impacto mais forte na população de baixa renda. Mesmo em um cenário de aceleração da economia, com desemprego nas mínimas históricas, a alta no preço da comida afeta a percepção de bem-estar e o poder de compra.

“O que tem acelerado mais é a inflação da população de baixa renda, porque é a parcela que depende mais da sua renda com a alimentação, que é

Helena Pontes/Agência IBGE Notícias



Mas expectativa de safra maior pode ajudar.

justamente o que está subindo mais agora, enquanto a população de mais alta renda acaba gastando mais com o serviço. A inflação é sempre um dos maiores detratores da popularidade dos governos em geral, e esse é um cenário que, para frente, vai continuar pressionado”, explica Lucas Barbosa, economista do AZ Quest.

E, de acordo com ele, assim como o protagonismo da alta do preços deve se espalhar mais em 2025, a sensação de diminuição de poder de compra da população também estará presente em outros produtos, não só nos alimentos.

“A parte de alimentação acaba sendo o principal, mas o que a gente está observando é uma inflação espalhada por todos

os setores, indo também para produtos industriais, por causa do câmbio, e para os serviços, por causa de um desemprego muito baixo. Então, a renda está muito sustentada ainda, e o consumo deve continuar bastante forte, mas com uma sensação de poder de compra baixa”, conclui.

Outros itens devem ficar mais caros este ano, segundo, Braz, como tarifa de ônibus urbano, mensalidade escolar e automóveis. Para ele, esse cenário indica que a política monetária deve continuar sendo mais austera, prometendo aumentos de juro mais fortes nas próximas reuniões do Comitê de Política Monetária do Banco Central (Copom).

Segundo ano do governo Lula termina com preços de picanha e cerveja em alta.

Os preços da picanha e da cerveja subiram no Brasil em 2024, o segundo ano do terceiro mandato do presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT). É o que apontam dados do IPCA (Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo) divulgados nessa semana pelo IBGE (Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística).

No ano passado, a picanha acumulou inflação (alta) de 8,74%, após deflação (queda) de 10,69% em 2023. Já os preços da cerveja consumida no domicílio avançaram 4,5% em 2024, depois de elevação de 5,29% no ano anterior.

O consumo dos dois itens virou assunto político a partir das eleições de 2022. Candidato à época, Lula defendeu a ideia de que o brasileiro deveria voltar a fazer churrascos com picanha e cerveja.

A cerveja consumida fora dos domicílios, em locais como bares ou restaurantes, fechou 2024 com inflação de 5,83%, se-

Freepik



Corte de carne tem inflação de 8,74% em 2024; bebida aumentou 4,5%, diz IBGE.

gundo o IPCA. A alta veio após avanço de 5,23% em 2023.

As carnes, de modo geral, aumentaram 20,84% no IPCA de 2024. Foi a maior alta até dezembro desde 2019 (32,4%).

Economistas afirmam que as carnes ficaram mais caras em 2024 devido a uma combinação de fatores. Exportações em alta, dólar elevado e impactos da estiagem e das queimadas no campo fazem parte dessa lista. Outra questão apontada é a demanda interna aquecida pela queda do desemprego e pelos ganhos de renda da população.

André Almeida, analista do IBGE, destacou que a ca-

restia das carnes ficou concentrada no segundo semestre de 2024, após trégua na primeira metade do ano.

"Teve estiagem, ondas de calor. Isso intensificou os efeitos da entressafra. As pastagens ficaram ainda mais restritas", disse. "Por conta até do próprio ciclo da pecuária, a gente teve menor volume de animais para abate, o que reduz a oferta do produto para o consumidor final e acaba pressionando os preços", completou.

Ao analisar especificamente produtos alimentícios, o IBGE identificou que as principais altas dentro do item carnes foram o contrafile

(20,06%), carne de porco (20,06%), alcatra (21,13%) e costela (21,33%). Esses subitens só perdem para o café moído (39,60%) e o óleo de soja (29,21%). Mesmo assim, as carnes influenciam mais o IPCA, pois têm maior peso na cesta de produtos do brasileiro, segundo metodologia do IBGE.

"A influência do clima está muito ligada à produção dos alimentos. Se chove muito ou fica muito seco, isso tudo compromete a produção", aponta o gerente da pesquisa, Fernando Gonçalves.

Setor de turismo calcula movimentação de R\$ 2,6 bilhões com 11 feriados nacionais.

O ano de 2025 promete ser um marco para o turismo do Rio de Janeiro, com 11 feriados ao longo do calendário, sendo cinco prolongados, dois regionais e quatro em finais de semana. De acordo com estimativas do Visit Rio, o movimento turístico esperado deve injetar aproximadamente R\$ 2,6 bilhões na economia carioca, beneficiando setores como hotelaria, gastronomia, transporte e lazer.

Entre os feriados nacionais está o intervalo que vai da Paixão de Cristo (18 de abril, sexta-feira) ao Dia de Tiradentes (21 de abril, segunda-feira). Além disso, feriados nacionais como Corpus Christi (19 de junho) e Consciência Negra (15 de novembro), que cairão em quintas-feiras, também devem atrair viajantes porque favorecem escapadas curtas, sem comprometer tanto a rotina profissional. No Dia do Trabalho (1º de maio), há ainda a expectativa da apresentação de Lady Gaga num show gratuito em Copacabana, que pode repetir o sucesso de

Reprodução



Levantamento é do Visit Rio, que considera feriados regionais e nacionais.

Madonna em 2024 e atrair uma multidão, impulsionando o turismo local.

“Os feriados desempenham um papel crucial para o setor, pois ajudam a manter a estabilidade da demanda ao longo do ano. Após o Carnaval em março, que marca o fim da alta temporada, teremos um feriado prolongado em abril e, logo em seguida, outro em maio, o que é extremamente positivo para o calendário da cidade”, diz Carlos Werneck, presidente-executivo do Visit Rio.

O Rio de Janeiro contará também com dois feriados regionais em 2025: São Sebastião (20 de janeiro, segunda-feira) e São Jorge (23 de abril, quarta-feira), que

devem gerar uma movimentação econômica de aproximadamente R\$ 242 milhões. Grande parte desse impacto virá dos próprios moradores, que costumam aproveitar essas datas para explorar a cidade.

Finais de semana

Além dos feriadões, o calendário de 2025 inclui quatro feriados que caem em fins de semana: Independência (7 de setembro), Nossa Senhora Aparecida (12 de outubro), Finados (2 de novembro) e Proclamação da República (15 de novembro). Segundo o Visit Rio, apesar do impacto reduzido em comparação aos feriadões, essas datas também são relevantes e podem gerar mais R\$ 751 mi-

lhões. Isso porque cresce o fluxo de trabalhadores que têm folga nesses períodos, como profissionais do comércio e das áreas de serviços e saúde, atraindo muitos visitantes de cidades próximas.

As estimativas foram elaboradas com base em um estudo realizado em parceria com o Ministério do Turismo, considerando o gasto médio per capita em hospedagem, alimentação, transporte, compras pessoais e atividades turísticas. O levantamento não inclui dados sobre geração de empregos e receitas de fornecedores, mas destaca o impacto direto do turismo na movimentação financeira da cidade.

Preço do diesel deve continuar subindo em 2025, alerta especialista.

Lícia Rubinstein/Agência IBGE Notícias



Apenas em 2024, o diesel sofreu um aumento na faixa de R\$0,15 por litro, ou 2,5%.

De acordo com a Agência Nacional do Petróleo, Gás Natural e Biocombustíveis (ANP), apenas em 2024, o diesel sofreu um aumento na faixa de R\$0,15 por litro, ou 2,5%. O combustível fechou o ano com preço médio de R\$ 6,13 por litro.

Outro ponto que influenciará ainda mais na variação do preço do combustível é o cenário de políticas internas e externas, que fez o dólar – moeda na qual os valores são negociados – bater recordes de cotação e hoje segue sendo negociado acima dos R\$ 6,10.

Segundo Ricardo Lerner, CEO do Gasola, empresa de solução multifuncional que automatiza a gestão de abastecimento, as variações no preço do diesel devem seguir um cenário desafiador e im-

previsível, influenciado por diversos fatores. “O ano de 2025 tende a ser marcado por volatilidade, reforçando a importância de estratégias de negociação e planejamento para empresas com grandes frotas”, explica.

O especialista também alerta para a política de preços da Petrobras. Segundo ele, o Brasil, por não ser autossuficiente na produção de diesel, depende da importação do produto, o que torna o mercado mais sensível à variação do dólar, que pode ser afetado por diversos cenários como conflitos internacionais e políticas econômicas.

“Em 2024, a estatal brasileira passou o ano inteiro sem realizar nenhum ajuste. Deve-se prestar atenção para ver se continuarão com essa política neste ano”, analisa Lerner.

Com o objetivo de reduzir o preço do combustível e, consequentemente, baratear o custo operacional na gestão de frotas, empresas têm adotado alternativas que priorizam preço e qualidade. Iniciativas como o Gasola, por exemplo, negociam e automatizam o abastecimento de frotas com pagamentos à vista, eliminando a necessidade de cartões de frota e modernizando o processo por meio de um aplicativo. Isso porque os cartões de frota tradicionais são conhecidos por encarecer o combustível devido às taxas cobradas aos postos.

Como explica o CEO da empresa, é desafiador propor projetos para a redução da precificação, visto que 23% dos custos dos combustíveis são referentes a impostos estaduais

ou federais. Todavia, Lerner esclarece que, por meio da tecnologia, encontraram uma solução para criar preços mais acessíveis para as empresas que possuem frota.

“Com o Gasola, os motoristas utilizam nosso app para abastecer nos postos parceiros. O pagamento é realizado automaticamente, sem necessidade de cartões de frota ou dinheiro em espécie. Isso simplifica a operação e garante controle total para os gestores. Além disso, oferecemos relatórios precisos de consumo de combustível, permitindo que nossos parceiros acompanhem o desempenho de KM/L da sua frota. Isso é essencial para economizar diesel e otimizar a operação”, finaliza.

Imposto falso: fake news sobre Pix preocupa usuários e até Lula faz contraofensiva.

O comerciante Jiovane Ferreira vende produtos eletrônicos no centro de Ceilândia, periferia de Brasília, há dois anos. Assim como outros vendedores e consumidores da região, neste começo de ano ele está mais preocupado em usar o Pix. “O pessoal está com medo de ser taxado”, diz. “Tem gente que está usando CPF de outra pessoa para comprar, dividindo meio a meio para não ficar só em uma pessoa.”

É uma reação aos vídeos postados nas redes sociais que dizem que a Receita Federal passaria a taxar o meio de pagamento. E que foram desmentidos pela Receita, pelo ministro da Fazenda, Fernando Haddad, e pelo próprio presidente Luiz Inácio Lula da Silva.

Uma contraofensiva foi articulada pela Secretaria de Comunicação Social (Secom), pasta em que passa por transição, com a saída de Paulo Pimenta para dar lugar ao novo ministro, Sidônio Palmeira.

Dados da agência de análise dados Palver mostram que uma em cada quatro mensagens sobre o Pix em 500 grupos no WhatsApp envolvem a palavra “taxação” ou termos semelhantes. A amostra reúne 22,4 mil mensagens trocadas nas últimas duas semanas. E entre as mensagens mais virais, há conteúdos que dizem, por exemplo, que o PT quer criminalizar o porte de dinheiro físico para aumentar a arrecadação por taxa de pessoas físicas.

Outro levantamento, da Bites, mostrou que houve 548 mil menções ao Pix que geraram 6,5 milhões de interações no Twitter, em blogs, no YouTube, no Reddit, em

páginas abertas do Facebook, perfis selecionados do Instagram e em notícias.

Foram mais de 500 mil pesquisas feitas no Google nos últimos quatro dias, segundo dados do Google Trends. O pico de pesquisas na semana ocorreu ontem. Nos últimos dias, ministros tentam disseminar mensagens desmentindo essas informações.

Vídeo falso

Na quinta-feira (9), a Advocacia-Geral da União (AGU) enviou uma notificação extrajudicial ao Facebook pedindo a remoção, em 24 horas, de um vídeo falso em que o ministro da Fazenda, Fernando Haddad, parece dizer que irá “taxar tudo”, inclusive “cachorrinho de estimação”. Esse material falso foi feito por inteligência artificial e foi encontrado em grupos de discussão política no WhatsApp pela reportagem.

O próprio Haddad veio a público desmentir o conteúdo. “A única coisa verdadeira desse vídeo que está circulando é que, de fato, as empresas, os cassinos virtuais, chamadas bets, que são casas de apostas que lucram uma montanha de dinheiro, essas casas de apostas vão ter que pagar impostos devidos como qualquer outra empresa instalada no Brasil. Fora isso, é tudo falso”, disse o ministro em vídeo publicado nas redes sociais.

A empreitada faz parte de uma articulação que envolve a própria Receita e a Secom para desarticular a desinformação.

“Atenção! Não existe tributação sobre Pix, e nunca vai existir, até porque a Constituição não autoriza imposto sobre movimentação finan-

Reprodução



Lula faz doação ao Corinthians.

ceira”, disse a Receita Federal em comunicado divulgado na quinta-feira. “A Receita Federal, portanto, não cobra e jamais vai cobrar impostos sobre transações feitas via Pix.”

O alerta representa uma escalada em comparação a uma nota publicada dois dias antes, na qual a Receita adotou um tom mais didático.

Lula em campo

Já a Secom entrou na campanha contra a desinformação com mais intensidade na sexta. A pasta publicou um vídeo no canal do WhatsApp e outro em redes sociais, como Facebook e Instagram, para desmentir a taxa de sobre o Pix. “A medida é apenas um reforço na fiscalização. Não caia em fake. Não haverá cobrança de imposto sobre o Pix”, diz o conteúdo, de 30 segundos de duração.

No final da tarde, o próprio presidente Lula compartilhou um vídeo nas redes em que diz que irá fazer uma doação para o Corinthians por Pix em resposta às “mentiras em todas as redes sociais”.

Na quinta-feira, a Fazenda também produziu

um conteúdo em imagens explicação a resolução. “Tire suas dúvidas e oriente amigos e familiares”, dizia o informe.

Grupos de militância ligados ao Instituto Lula, como o Caçadores de Fake News, também produziram conteúdos para dizer que nada mudará para o usuário comum do Pix com as novas regras. “Para nós, usuários comuns, nada muda!”, finaliza a mensagem.

Norma

No dia 1º de janeiro, a Receita Federal publicou uma instrução normativa em que informa que adotará o monitoramento de dados de cartão de crédito e Pix para transações superiores a R\$ 5 mil para pessoas físicas e R\$ 15 mil para pessoas jurídicas. Instituições financeiras agora terão de reportar transações que ultrapassem esses valores em um mês. As medidas não criam um novo imposto, já que não há taxa de circulação financeira no Brasil. (Estadão Conteúdo)

Ministro da Fazenda grava vídeo para desmentir fake news sobre a taxaço de transferências eletrônicas acima de R\$ 5 mil.

Boatos sobre a criação de um imposto para transações via Pix ganharam força nas redes sociais dos brasileiros na última semana. No entanto, os rumores foram desmentidos pelo ministro da Fazenda Fernando Haddad. As especulações surgiram após a Receita Federal anunciar novas regras de fiscalização para monitoramento de operações financeiras.

"Imposto sobre Pix. Mentira. Imposto sobre quem compra dólar. Mentira. Imposto sobre quem tem animal de estimação. Mentira", declarou o ministro em um vídeo divulgado no perfil oficial do Ministério da Fazenda no Instagram.

A Receita também refutou as alegações de que as mudanças representam a criação de um imposto sobre transações financeiras. As novas normas exigem que instituições financeiras, operadoras de cartão e até varejistas que ofereçam crédito reportem ao Fisco operações de maior valor.

De acordo com a Receita Federal, as instituições devem informar transações acima de R\$ 5 mil realizadas por pessoas físicas ou de R\$ 15 mil no caso de pessoas jurídicas. A medida

busca ampliar o monitoramento, mas não implica na criação de tributos.

Antes das mudanças, apenas bancos e cooperativas de crédito precisavam prestar esse tipo de informação. Agora, plataformas de pagamento, aplicativos e até grandes varejistas que oferecem serviços financeiros estão incluídos.

Para o usuário comum, nada será alterado, já que a responsabilidade pelo envio dos dados ao Fisco recai sobre as instituições intermediadoras das operações.

Desde seu lançamento em novembro de 2020, o Pix transformou a forma como os brasileiros realizam pagamentos. De acordo com informações do portal Meio e Mensagem, até setembro de 2024, o sistema registrou 121,5 bilhões de transações, movimentando R\$ 52,6 trilhões.

Reconhecido como um dos sistemas de pagamento instantâneo mais bem-sucedidos do mundo, o Pix se consolidou como parte essencial da economia digital brasileira. A Receita Federal emitiu na sexta-feira (10) um alerta sobre fraudes cometidas contra pessoas que acreditam na notícia falsa de que

Fábio Rodrigues Pozzebom/Agência Brasil



"Imposto sobre Pix. Mentira. Imposto sobre quem compra dólar. Mentira", disse Fernando Haddad no vídeo.

o governo introduzirá um imposto sobre o Pix. Segundo denúncias recebidas pelo Fisco, criminosos estão usando indevidamente o nome da Receita para cobrar supostas taxas.

Por meio de mensagens de WhatsApp ou em outros aplicativos similares que usam o nome e o logotipo da Receita Federal, os criminosos informam a cobrança de supostas taxas sobre transações via Pix acima de R\$ 5 mil. Os fraudadores alegam que o contribuinte terá o Cadastro de Pessoa Física (CPF) bloqueado, com falsos documentos que imitam o padrão visual da Receita Federal e a emissão de um boleto.

No alerta, a Receita esclarece que a tributação sobre o Pix não existe e contraria a Cons-

tituição. "Atenção! Não existe tributação sobre PIX e nunca vai existir, até porque a Constituição não autoriza imposto sobre movimentação financeira", destacou o comunicado.

Mais uma vez, a Receita esclareceu que as regras em vigor desde 1º de janeiro apenas atualizam o sistema de acompanhamento de movimentações financeiras para a inclusão de novos meios de pagamento na fiscalização, como Pix e carteiras digitais.

A Receita orientou ainda o contribuinte a evitar cair em fake news. No alerta, o órgão ressaltou que o compartilhamento de mentiras em aplicativos de mensagens, como WhatsApp e Telegram, facilitam o trabalho dos criminosos.

Meta retira do ar vídeo fake do ministro da Fazenda, Fernando Haddad, após determinação da Advocacia-Geral da União.

A empresa Meta, que gerencia as redes sociais Facebook, Instagram, Threads e WhatsApp, removeu das plataformas um vídeo adulterado com o uso de inteligência artificial (IA) em que o ministro da Fazenda Fernando Haddad aparece fazendo declarações inexistentes.

Em notificação extrajudicial à empresa, enviado na quinta-feira (9) a Advocacia-Geral da União (AGU) argumentou que a postagem manipulada contém informações fraudulentas e atribui ao ministro declarações inexistentes "sobre a criação de um imposto incidente sobre animais de estimação e pré-natal".

O órgão deu 24 horas para que a empresa removesse o vídeo de um link informado no pedido. Na tarde dessa sexta-feira (10), a própria AGU confirmou a remoção.

"A empresa Meta manifestou-se oficialmente por e-mail informando que fez a remoção da postagem indicada na notificação extrajudicial enviada pela AGU", disse a instituição.

Já em outro vídeo postado nas redes sociais, este verdadeiro,

o próprio ministro Fernando Haddad desmentiu as informações falsas sobre a taxaço de animais de estimação e a criação de um imposto sobre o Pix, para rebater as postagens fraudulentas nas redes.

"Imposto sobre Pix, mentira. Imposto sobre quem compra dólar, mentira. Imposto sobre quem tem um animal de estimação, mentira. Pessoal, vamos prestar atenção, está circulando uma fake news. Prejudica o debate público, prejudica a política, prejudica a democracia", disse o ministro no vídeo, de 1min5s.

"Essas coisas são mentirosas e às vezes elas misturam com uma coisa que é verdadeira para confundir opinião pública", criticou Haddad no vídeo.

O vídeo exibiu mensagens relativas ao tema nas redes sociais com o carimbo de "falso" e matérias jornalísticas com o desmentido da Receita Federal com o carimbo de "fato".

A única notícia verdadeira que circulou nas redes nos últimos dias, ressaltou o ministro, foi a tributação das bets, casas virtuais de apostas esportivas, e dos cassinos eletrônicos, que entrou em vigor em

Marcelo Camargo/Agência Brasil



O próprio Haddad desmentiu as informações falsas sobre a criação de um imposto sobre o Pix.

janeiro com a regulamentação das apostas on-line.

"São casas de apostas que lucram uma montanha de dinheiro. Essas casas de apostas vão ter que pagar impostos devidos como qualquer outra empresa instalada no Brasil. Fora isso, é tudo falso", afirmou.

Em 1º de janeiro, entraram em vigor as novas regras da Receita Federal para a fiscalização de transferências financeiras. A principal mudança foi a extensão do monitoramento de transações financeiras às transferências Pix que somam pelo menos R\$ 5 mil por mês para pessoas físicas e R\$ 15 mil para pessoas jurídicas.

No entanto, uma onda de notícias falsas nas redes sociais provocou desinformação,

ao indicar que o reforço na fiscalização, que já é feita sobre os bancos comerciais e cooperativas de crédito, significaria a taxaço do Pix. A Receita, na verdade, estendeu o monitoramento de transferências Pix a fintechs (bancos digitais) e instituições de pagamento (que fornecem carteiras virtuais) e atualizou o sistema de fiscalização sobre as transações com cartão de crédito.

O Fisco esclareceu que a nova norma não significa aumento de tributação e pretende apenas melhorar o gerenciamento de riscos para a administração tributária.

"Fake news prejudica a democracia e traz uma série de inseguranças para as pessoas. Então fica ligado, deixe a mentira de lado", concluiu o ministro no vídeo.

Entenda como era e o que mudou na fiscalização da Receita para o Pix, cartão e outras operações.

A notícia de que a Receita Federal ampliou as regras de fiscalização sobre transações financeiras dos contribuintes gerou confusão nesta semana.

O monitoramento dessas movimentações já existia. O que muda é que mais instituições serão obrigadas a informá-las ao órgão.

Ao contrário do que circulou pelas redes sociais, a medida não implica a cobrança direta de nenhum imposto. Mas o contribuinte deve estar atento porque movimentações atípicas podem gerar problemas para quem não declara seus rendimentos de forma correta.

1. Como era antes?

A Receita Federal recebe informações consolidadas dos bancos sobre as movimentações financeiras dos contribuintes desde 2003, quando foi instituída a Decred. Na época, o foco era as operações de cartão de crédito.

Conforme a Receita, "a evolução tecnológica e as novas práticas comerciais" trouxeram a necessidade de atualizar a norma, para alcançar outros tipos de operação financeira. A Decred foi substituída pela plataforma "e-Financeira", criada em 2015.

O sistema funciona da mesma forma: serve para que as instituições financeiras informem as operações à Receita, sem que o contribuinte tenha que fazer nada.

Desde então, os bancos tradicionais (públicos e privados) passaram a ser obrigados a informar ao Fisco os montantes globais mensalmente movimentados pelos contribuintes quando os valores fossem, por tipo de operação financeira:

maiores que R\$ 2 mil por mês, por pessoa física (CPF); maiores que R\$ 6 mil por mês, por empresa (CNPJ).

2. O que mudou agora?

Além dos bancos tradicio-

nais, outras instituições foram incluídas na obrigação de repassar à Receita Federal os dados das movimentações financeiras dos seus clientes.

São elas: as operadoras de cartão de crédito, que cuidam das famosas "maquininhas", e as instituições de pagamento (IP), empresas de menor porte como os bancos virtuais, que viabilizam a movimentação de recursos, mas não oferecem empréstimos e financiamentos.

A norma também trouxe uma especificação de que as transações via PIX, cartões de débito, cartões de loja e moedas eletrônicas passaram a fazer parte das operações que devem ser informadas.

O valor mínimo que o contribuinte precisa movimentar para que a instituição seja obrigada a enviar seus dados à Receita também foi estipulado: na soma de todas as transações, por cada tipo de operação financeira, precisa ser:

maior que R\$ 5 mil por mês, por pessoa física (CPF); maior que R\$ 15 mil por mês, por empresa (CNPJ).

3. Quando foi anunciada a mudança?

A ampliação da fiscalização foi anunciada em setembro do ano passado e entrou em vigor em 1º de janeiro de 2025.

O envio dos dados à Receita começa em agosto, relativos às transações feitas entre janeiro e julho deste ano. As informações referentes ao segundo semestre serão enviadas até fevereiro de 2026.

4. O PIX será taxado?

As novas regras não implicam a cobrança direta de nenhum imposto. Conforme a Receita, "não existe tributação sobre o PIX e nunca vai existir, até porque a Constituição não autoriza imposto sobre movimentação financeira".

O órgão, inclusive, emitiu um alerta para uma nova tentativa de golpe sobre o assunto que está circulando nas redes

Reprodução



O monitoramento dessas movimentações já existia. O que muda é que mais instituições serão obrigadas a informá-las ao órgão.

sociais.

Criminosos estão abordando possíveis vítimas dizendo que há uma suposta cobrança de taxas pela Receita Federal sobre transações via PIX em valores acima de R\$ 5 mil e, por isso, pedem que um boleto seja pago.

No entanto, a notícia é falsa. A Receita não envia cobranças ou comunicados por WhatsApp, SMS ou redes sociais.

5. A que dados a Receita tem acesso?

A Receita tem acesso a informações fundamentais para cumprir a sua função de órgão do governo responsável por administrar tributos federais, além de atuar no combate à pirataria, à sonegação fiscal, ao tráfico de drogas e ao contrabando.

Entre essas informações estão:

Dados pessoais como: nome, nacionalidade, residência fiscal, endereço e número de inscrição no Cadastro de Pessoas Físicas (CPF) ou no Cadastro Nacional da Pessoa Jurídica (CNPJ); Número da conta bancária ou equivalente; Número de Identificação Fiscal (NIF) no exterior, caso seja adotado pelo país de residência fiscal informado; Valores movimentados mensalmente; Moeda utilizada em movimen-

tações financeiras; Demais informações cadastrais, entre outras.

No entanto, segundo a Receita, no repasse das informações pelas instituições financeiras e administradoras de cartão de crédito, não existe "qualquer elemento que permita identificar a origem ou a natureza dos gastos efetuados". O segredo das operações é garantido pelo sigilo bancário.

O que a Receita pretende com a mudança nas regras é prender pessoas que buscam ocultar a origem ilícita de recursos, muitas vezes oriunda de crimes como lavagem de dinheiro ou do crime organizado.

O secretário da Receita Federal, Robinson Barreirinhas, negou que as alterações anunciadas tenham por objetivo multar as pessoas físicas, como os pequenos trabalhadores que trabalham por aplicativo ou no mercado informal, por exemplo. Ele também lembrou que o órgão possui há décadas informações sobre as transações financeiras dos contribuintes, mas que elas têm se concentrado principalmente no PIX nos últimos anos. As informações são do Portal G1.

Bancos pressionam e o governo cede: juro do empréstimo consignado do INSS sobe para 1,8% ao mês após pressão de bancos.

O Conselho Nacional da Previdência Social (CNPS) aprovou na última semana o aumento da taxa máxima de juros cobrada em empréstimos consignados para aposentados e pensionistas do Instituto Nacional do Seguro Social (INSS). Com a mudança, o teto para o empréstimo consignado convencional, com desconto em folha de pagamento, para esse público passou de 1,68% ao mês para 1,80% ao mês.

A taxa aprovada foi a proposta feita pelo governo, por meio da Secretaria de Previdência Social. A Federação Brasileira de Bancos (Febraban) tinha sugerido que a taxa ficasse em 1,99%, mas acabou sendo vencida pelo grupo de conselheiros.

A alteração foi aprovada por 13 votos favoráveis e um contrário. Esse é o primeiro aumento aprovado pelo conselho desde o início do governo Lula, em 2023. E encerra a sequência de sete reduções seguidas que receberam aval do Conselho.

“Não gostaria, mas eu acho bem razoável a proposta que está

Divulgação



A nova taxa aprovada volta ao patamar de dezembro de 2023, quando estava em 1,80%.

sendo apresentada aqui hoje. Estamos discutindo um assunto que mexe com a vida de 40 milhões de pessoas”, afirmou o conselheiro representante dos Sindicato Nacional dos Trabalhadores, Aposentados e Pensionistas, Gerson Maia de Carvalho.

O Conselho justificou que o aumento segue a evolução da taxa Selic, que vem sendo elevada pelo Comitê de Política Monetária (Copom) nas últimas três reuniões.

“A taxa de 1,80% me deixa muito confortável de trabalhar, dá uma previsibilidade para o mercado, para o sistema financeiro, para os aposentados. Portanto, esse é um número confortável”, afirmou Wolney Queiroz, Secretário-Executivo

do Ministério da Previdência Social.

A nova taxa aprovada volta ao patamar de dezembro de 2023, quando estava em 1,80%. Ao oferecer a linha, bancos e instituições financeiras precisam respeitar os limites estabelecidos pelo CNPS. O novo teto entra em vigor cinco dias úteis após a publicação da decisão no Diário Oficial da União (DOU).

De acordo com dados do Ministério da Previdência Social, em dezembro de 2024, o governo registrou R\$ 15 bilhões em operações de crédito, para 1,3 milhões de beneficiários. E, conforme dados do Banco Central, durante o ano de 2024 a taxa de crescimento da carteira de crédito consignado de

aposentados e pensionistas do INSS superou a de servidores públicos e funcionários da iniciativa privada.

O ciclo de reduções no teto começou em março do ano passado, quando o CNPS decidiu reduzir o teto dos juros do consignado convencional para beneficiários do INSS de 2,14% para 1,70%, o que gerou um impasse com os bancos.

À época, Banco do Brasil, Caixa Econômica Federal e outros bancos privados suspenderam temporariamente a oferta desse crédito, afirmando que as taxas não cobririam os custos da operação. O conselho naquele momento então aprovou um meio termo e o teto ficou estabelecido em 1,97%.

38% das pessoas afastadas pelo INSS são por problemas de saúde mental.

Os transtornos mentais são responsáveis por 38% de todas as licenças concedidas pelo INSS no país, segundo uma pesquisa do Panorama da Saúde Mental das Organizações Brasileiras de 2023. Estresse contínuo, pressão por resultados e a falta de equilíbrio entre vida pessoal e profissional estão entre as causas mais comuns desses afastamentos, criando um cenário preocupante para trabalhadores e empresas.

No ambiente corporativo, a responsabilidade das empresas vai além da gestão da produtividade. A promoção de um ambiente de trabalho saudável e o suporte à saúde mental são essenciais para garantir o bem-estar dos funcionários e, consequentemente, o sucesso organizacional. Cada vez mais as organizações buscam alternativas para abordar o tema com seus colaboradores.

A farmacêutica Prati-Donaduzzi, com

Reprodução



No ambiente corporativo, a responsabilidade das empresas vai além da gestão da produtividade.

5.200 colaboradores, tem ampliado suas práticas e políticas para não apenas promover um ambiente de trabalho acolhedor, mas também oferecer ferramentas que melhorem a qualidade de vida dos profissionais. Há três anos, foi criado o projeto Talk Time, que aborda questões relacionadas à orientação, suporte, apoio e escuta ativa dos colaboradores.

“Nós trabalhamos isso com os gestores, para que possam estar atentos ao seu time e reconhecer sinais de estresse, depressão, ansiedade e burnout. Também reforçamos a existência de uma rede de apoio disponível para ajudar nesses

casos”, explica a supervisora de responsabilidade social da Prati-Donaduzzi, Maria Rita Pozzebon.

“Indicamos locais onde os colaboradores podem buscar ajuda, explicamos os mecanismos disponíveis e oferecemos subsídios para que percebam a importância de ter um hobby ou canais para aliviar o estresse e a ansiedade, tão presentes no dia a dia”, complementa.

Orientação, suporte e apoio

A indústria também promove palestras, conversas e workshops com seus colaboradores para desmistificar e esclarecer dúvidas sobre saúde mental. Além disso, realiza mento-

rias com equipes de gestão, com o objetivo de criar grupos operativos que ofereçam maior suporte relacionado à saúde mental.

“Também contamos com atendimento individualizado, no qual escutamos os colaboradores diretamente no setor de responsabilidade social. Se eles ou seus familiares enfrentarem questões que envolvem saúde mental, oferecemos suporte e orientação para buscar ajuda em organizações de apoio, inclusive no plano de saúde disponibilizado pela farmacêutica”, enfatiza Maria Rita.

INSS concederá reajuste de 4,77% para 12,2 milhões de beneficiários.

A partir de fevereiro, os aposentados e pensionistas do Instituto Nacional do Seguro Social (INSS) terão aumento de 4,77%. Com a correção, o teto dos benefícios da Previdência Social sobe para R\$ 8.157,40 em 2025, contra R\$ 7.786,01 em 2024.

A variação equivale ao Índice Nacional de Preços ao Consumidor (INPC) de 2024, divulgado pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE). O indicador mede a inflação para famílias com renda de até cinco salários mínimos.

O reajuste de 4,77% será pago integralmente aos segurados que já recebiam as aposentadorias e pensões do INSS acima de um salário mínimo em 1º de fevereiro de 2024. Quem começou a receber o benefício após essa data terá aumento proporcional ao número de meses em

Reprodução



A variação equivale ao Índice Nacional de Preços ao Consumidor (INPC) de 2024, divulgado pelo IBGE.

que o benefício foi pago.

Segundo o INSS, atualmente 12,2 milhões de beneficiários recebem acima do piso nacional, dos quais 10,6 mil ganham o teto da Previdência Social. Um total de 40,7 milhões de pessoas, cerca de 70% do total dos aposentados e pensionistas, ganham o salário mínimo, que subiu de R\$ 1.412 para R\$ 1.580.

Para quem recebe o salário mínimo, o pagamento das aposentadorias e pensões com reajuste vai de 27 de janeiro a 7 de fevereiro. O pagamento dos benefícios do INSS acima do mí-

nimo com a correção de 4,77% vai de 3 a 7 de fevereiro. A data de pagamento varia conforme o número final do cartão de benefício, desconsiderando o dígito verificador, que aparece após o traço.

Por mais um ano, os aposentados e pensionistas que ganham além do mínimo não terão aumento real (acima da inflação), recebendo o equivalente ao INPC do ano anterior. Quem recebe o mínimo teve reajuste real de 2,5%, segundo a política aprovada pelo Congresso no fim do ano passado, que restringe o aumento real ao teto de cres-

cimento de gastos do arcabouço fiscal.

Consulta

Nas próximas semanas, o INSS fornecerá o extrato com os novos valores das aposentadorias e das pensões. As informações estão disponíveis no site Meu INSS e no aplicativo de mesmo nome. A consulta exige login e senha do Portal Gov.br.

Quem não tem acesso à internet pode consultar o valor por meio do telefone 135. O segurado que ligar para esse número deve informar o número do Cadastro de Pessoa Física (CPF) e confirmar alguns dados cadastrais para evitar fraudes.

INSS terá gasto R\$ 1,4 bilhão acima do previsto em 2025 com reajuste de benefícios.

O Instituto Nacional de Segurança Social (INSS) terá de arcar com R\$ 1,4 bilhão de gastos acima do que está previsto no Orçamento de 2025, alerta o ex-presidente do INSS Leonardo Rolim. As despesas extras foram causadas pelo reajuste de benefícios de aposentados e pensionistas, pressionado pelo Índice Nacional de Preços ao Consumidor (INPC), usado no cálculo de atualização anual de benefícios dos segurados.

Conforme divulgado pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE) nesta sexta, o INPC de 2024, considerado no cálculo de reajuste, ficou em 4,77%. A estimativa de despesa da Lei Orçamentária Anual (LOA), no entanto, foi feita com base no índice de 4,40%.

Desse modo, o INSS terá uma diferença de R\$ 1,4 bilhão a mais do que estava previsto no orçamento do Regime

Reprodução



O teto das aposentadorias do Instituto Nacional do Seguro Social (INSS) subirá dos atuais R\$ 7.786,01 para R\$ 8.157,40 em 2025.

Geral da Previdência Social.

“Os benefícios que são acima do salário mínimo são corrigidos pelo INPC. E isso representa, da despesa do regime federal, algo na casa de 56,3%. Então, a correção desses benefícios vai ser num valor maior e isso vai dar um gasto adicional de R\$ 1,4 bilhão”, explica Leonardo Rolim.

O especialista diz que outros gastos do orçamento do INSS foram subestimados pelo governo, como as despesas com RPV's (Requisição de Pequeno Valor), ordem judicial que exige pagamento do órgão para pagar dívidas judiciais que não ul-

trapassem 60 salários mínimos.

“A despesa com RPV, que está no projeto de lei orçamentária para esse ano, está menor que o que foi gasto no ano passado, o que é muito pouco provável, até porque todo ano, ao contrário, vem crescendo acima da média dos demais benefícios administrativos”, completa Rolim.

Teto do INSS e reajuste

O teto das aposentadorias do Instituto Nacional do Seguro Social (INSS) subirá dos atuais R\$ 7.786,01 para R\$ 8.157,40 em 2025, segundo cálculos de Leonardo Rolim.

Com o INPC em 4,77% conforme divulgado pelo IBGE nesta sexta, os aposentados e pensionistas do INSS que recebem acima do salário mínimo ganharão um reajuste de 4,77% a partir de fevereiro deste ano.

A correção vale para os segurados que já recebiam benefícios do INSS em 1ª de fevereiro de 2024. O reajuste será proporcional ao número de meses em que o benefício foi concedido no caso de quem começou a receber a aposentadoria após essa data. As informações são do portal O Globo.

Seguro-desemprego tem reajuste em 2025; saiba como solicitar o benefício.

A partir deste sábado (11), o trabalhador demitido sem justa causa receberá mais seguro-desemprego. A tabela das faixas salariais usadas para calcular o valor da parcela seguiu o Índice Nacional de Preços ao Consumidor (INPC) de 2024 e foi reajustada em 4,77%.

Com a correção, o valor máximo do seguro-desemprego subirá de R\$ 2.313,74 para R\$ 2.424,11, diferença de R\$ 110,37. O piso segue a variação do salário mínimo e aumenta de R\$ 1.412 para R\$ 1.518. Os novos montantes valem tanto para quem recebe o seguro-desemprego como para quem ainda dará entrada no pedido.

Além disso, conforme a lei, o seguro-desemprego não pode ser inferior ao salário-mínimo vigente, que é de R\$ 1.528. Então, se, no cálculo, o valor for menor, o beneficiário recebe R\$ 1.528.

Já os trabalhadores que tenham recebido salários médios acima de R\$ 3.564,96 têm direito ao benefício no valor máximo, de R\$ 2.424,11.

A parcela do seguro-desemprego é calcu-

lada com base na média das três últimas remunerações do trabalhador antes da demissão. Após a correção das faixas salariais, o benefício será definido da seguinte forma.

Pago ao trabalhador com carteira assinada dispensado sem justa causa, o seguro-desemprego tem de três a cinco parcelas, que dependem do número de meses trabalhados no emprego anterior e do número de pedidos do benefício, que pode ser solicitado por meio do Portal Emprega Brasil, do Ministério do Trabalho e Emprego.

Tabela do seguro-desemprego para 2025
Salário médio Cálculo da parcela - Até R\$ 2.138,76; - Multiplica-se o salário médio por 0,8; - De R\$ 2.138,77 até R\$ 3.564,96; - O que exceder a R\$ 2.138,76 multiplica-se por 0,5 e soma-se com R\$ 1.711,01; - Acima de R\$ 3.564,96. - O valor será invariável de R\$ 2.424,11.

Para ter direito ao seguro-desemprego, o trabalhador deve cumprir os seguintes requisitos:

- Ter sido dispensado sem justa causa;
- Estiver desempre-

Marcelo Camargo/Agência Brasil



Os novos montantes valem tanto para quem recebe o seguro-desemprego como para quem ainda dará entrada no pedido.

gado, quando do requerimento do benefício; • Ter recebido salários de pessoa jurídica ou pessoa física equiparada à jurídica (inscrita em cadastro específico da Previdência Social) relativos a: – pelo menos 12 meses nos últimos 18 meses imediatamente anteriores à data de dispensa, no primeiro pedido; – pelo menos nove meses nos últimos 12 meses imediatamente anteriores à data de dispensa, no segundo pedido; e – cada um dos 6 (seis) meses imediatamente anteriores à data de dispensa, nos demais pedidos; • Não ter renda própria para o seu sustento e de sua família; • Não estiver recebendo benefício de prestação continuada da Previdência Social, exceto pensão por morte ou

auxílio-acidente.

O trabalhador não pode ter outro vínculo empregatício. O prazo para fazer o pedido varia entre o 7º e o 120º dia da demissão, para trabalhadores formais, e entre o 7º e o 90º dia, para empregados domésticos.

Como solicitar

– aplicativo da Carteira de Trabalho Digital; – portal www.gov.br; – presencialmente, nas unidades das Superintendências Regionais do Trabalho, após agendamento de atendimento pela central 158.

Documentos

– Documento do Requerimento do Seguro-Desemprego (recebido pelo empregador no momento da dispensa sem justa causa); – número do CPF.

Retorno do tipo 3 da dengue preocupa o Ministério da Saúde, que traça estratégia para evitar explosão de casos.

A pós enfrentar uma crise em 2024 provocada pelo aumento de casos e mortes pela dengue, o Ministério da Saúde tenta evitar que o cenário se repita em 2025. Embora a previsão epidemiológica indique menos infecções, a disseminação do tipo 3 da doença, que não circulava há dez anos, já deixa a pasta em alerta. Isso porque há menos proteção imunológica da população a essa variante.

O elemento surpresa para este ano também colocou especialistas de prontidão. Ao todo, existem quatro tipos de dengue, sendo o 1 o mais comum na população, responsável por 73,4% das infecções. O tipo 3, contudo, pode se espalhar e ter alta concentração dos casos no Sul e Sudeste, principalmente no estado de São Paulo, um dos maiores em densidade demográfica do país.

“Você olha o cenário passado e projeta o futuro. Se nada acontecer diferente, teremos menos casos, a projeção é essa, e eles vão estar mais concentrados nos estados da região Sudeste e Sul”, explicou a secretária em vigilância em saúde e ambiente Ethel Leonor, que faz a ressalva: “O sorotipo 3 é a variável nova, e está aumentando São Paulo. Isso pode aumentar a projeção”.

Associado ao ressurgimento do sorotipo 3, uma segunda preocupação é o alto volume de casos registrados em 2024, já que segundas infecções podem ser mais graves. Diante desse cenário, o Ministério

da Saúde reforçou ações de prevenção e vigilância, como a antecipação em cerca de um mês da instalação do Centro de Operações Emergenciais em Dengue, além do reforço na compra de vacinas, testes e inseticidas.

Para 2025, mais de R\$ 1,5 bilhão foi investido pela pasta. Claudio Maeirovitch, médico sanitário Fiocruz de Brasília, explica que o número de casos registrados nos últimos meses de cada ano pode servir como um “trampolim” para o cenário epidemiológico do próximo ano, em especial na “estação” da dengue, concentrada na primavera e no verão. O ano de 2024 registrou números maiores em todos os meses em comparação a 2023. Em agosto, por exemplo, foram mais de 45 mil casos no ano passado, contra cerca de 28 mil de 2023.

“Esse período a gente costumava chegar a quase zero casos, isso não acontece mais. Nos últimos anos estamos mantendo circulação perceptível ao longo do segundo semestre. Há uma forte indicação de que quanto maior o patamar no segundo semestre, maior será a epidemia no ano seguinte”, diz o especialista.

O secretário adjunto de vigilância em saúde e ambiente, Rivaldo da Cunha, afirma que o Sorotipo 3 não causa infecções mais graves e que a preocupação se concentra na possibilidade de infecção de um volume maior de pessoas.

“O vírus, quando fica muito tempo sem circular, infecta quem nunca teve contato com ele, e por isso

Cristine Rochol/PMPA



Ao todo, existem quatro tipos de dengue, sendo o 1 o mais comum na população, responsável por 73,4% das infecções.

não tem imunidade, não tem anticorpo. A pessoa pode ter tido dengue tipo 1, tipo 2, mas se o tipo 3 chegar nela, ela vai ter de novo, e pode ser mais grave. Vai contaminar um monte de gente. Pode ter região do Brasil que não teve epidemia ano passado e pode ter esse ano.”

Uma das principais preocupações do Ministério da Saúde é com a troca das gestões municipais, responsáveis pela execução da maior parte das ações de prevenção e do atendimento à população. Uma das primeiras ações da pasta neste ano foi o envio de uma nota informativa para os municípios no dia 2 de janeiro alertando sobre a possibilidade de aumento no número de casos e reforçando a necessidade da continuidade das ações de prevenção.

Chikungunya

O Ministério da Saúde também registrou um aumento no número de casos de chikungunya nas últimas quatro semanas de 2024, o que pode ser um complica-

dor no combate à dengue. De acordo com os dados da pasta, 3.563 casos prováveis foram registrados no período.

A preocupação dos especialistas também é com o tratamento da forma grave das doenças, já que é preciso um cuidado clínico diferenciado. Por isso, profissionais reforçam a necessidade da agilidade na realização de testes para que a doença seja logo diagnosticada. Para 2025, o Ministério da Saúde enviou 6,5 milhões de testes rápidos para os municípios.

A pasta também adquiriu mais de 215 mil quilos de larvicida e ampliou o uso de tecnologia para o controle da doença. Com esse uso, os mosquitos são infectados pela bactéria “Wolbachia”, que impede o vírus das arboviroses. Além disso, mais 9,5 milhões de doses de vacina foram compradas. A pasta, no entanto, destaca que ainda há 3 milhões de doses paradas nos estados e municípios.

(As informações são do jornal O Globo)

Com alta de 400%, mortes por dengue atingem recorde em 2024 no País.

As mortes por dengue atingiram recorde no último ano, aumentando 400% em relação a 2023, enquanto a covid-19 reduziu cerca de 60% o número de vítimas. Segundo o governo federal e a Organização Mundial da Saúde, o aumento da temperatura global tem contribuído para o aumento de casos de dengue no mundo.

Os óbitos pela doença superaram as causadas por covid-19 em 2024. Segundo dados dos painéis de monitoramento do Ministério da Saúde, 6.041 pessoas morreram após contrair a doença transmitida pelo mosquito *Aedes aegypti* enquanto 5.960 morreram por complicações do coronavírus.

Conforme um monitoramento divulgado pela Organização das Nações Unidas (ONU), 2024 foi o ano mais quente já registrado, com cerca de 1,6°C acima dos níveis pré-industriais. De acordo com dados do Ministério da Saúde, em dezembro, 86% dos brasileiros

Reprodução



Ao todo, 6.041 pessoas morreram após contrair a doença transmitida pelo mosquito *Aedes aegypti*.

tinham tomado pelo menos duas doses da vacina contra o coronavírus, sendo a maior contribuição para a redução de mortes e casos.

A vacina contra a dengue, a Qdenga, começou a ser aplicada no ano passado, mas a cobertura ofertada governo não foi suficiente para evitar a maior quantidade de casos da história.

Em 2024, cerca de metade das vacinas adquiridas pelo governo (4,7 milhões) foram aplicadas na população brasileiro pelo Sistema Único de Saúde (SUS). Apesar disso, uma pesquisa do Instituto FSB de fevereiro de 2024, logo no começo da imunização, mostrou que 89% da popula-

ção brasileira tinham interesse em se vacinar contra a dengue.

O imunizante do laboratório japonês Takeda é oferecido pelo SUS nas cidades com maior incidência de dengue, mas apenas para pessoas entre 10 e 14 anos. As vacinas contra a dengue também podem ser adquiridas no setor privado para pessoas entre 4 e 60 anos.

O governo federal anunciou na quinta-feira (9) a compra de 9,5 milhões de doses da vacina Qdenga. O número supera as 6,5 milhões adquiridas em 2024. Segundo o Ministério da Saúde, 5,5 milhões dos imunizantes comprados já foram enviados aos seus respectivos des-

tinis.

No último ano, o Brasil registrou 6,4 milhões de casos prováveis de dengue, segundo o painel de arboviroses do Ministério da Saúde. Em 2023 foram registrados 1,3 milhão de casos prováveis da doença, com 1.173 mortes.

Sobre a covid-19, foram registrados 14.785 casos em 2024, contra 23.656 em 2023. Apesar da quantidade menor de casos, o número de mortes foi próximo ao de dengue (6.041 x 5.960), mostrando que a doença que causou a pandemia em 2020 segue sendo letal, principalmente para quem não tomou ao menos duas doses da vacina.

Casos recentes de envenenamento causados por familiares expõe padrões e crueldade desse tipo de crime.

O criminoso geralmente é alguém próximo. Vingança é uma causa frequente. Pesticidas ou chumbinho, costumam ser usados, mas medicamentos podem se tornar uma arma. Entre 23 de dezembro e o réveillon, dois casos de envenenamento separados por quase 4 mil quilômetros chocaram o país por expor uma forma de violência silenciosa e cruel.

No Rio Grande do Sul, um bolo com arsênio matou três integrantes de uma mesma família em Torres, e as investigações da Polícia Civil apontam que a mulher presa pelo crime assassinou da mesma forma o sogro, em setembro. No Piauí, quatro pessoas morreram por comer um baião de dois com inseticida. O homem preso pelo crime odiava a enteada, que já havia perdido dois filhos em outro episódio de envenenamento, que teria sido cometido por uma vizinha, em agosto.

“Quem usa esse método tende a ser uma pessoa covarde, o oposto das violentas. É um método dissimulado, de quem não enfrenta. Normalmente são pessoas próximas das vítimas”, define o psiquiatra forense Guido Palomba.

Segundo a médica perita Caroline Daitx, entre os tipos de veneno mais usados, além do chumbinho, há gases tóxicos, cianeto e compostos metálicos como o arsênio,

usado em Torres. A alta concentração encontrada no bolo mostrou um planejamento demorado.

“A pessoa teve que pesquisar, levou tempo para conseguir a substância, provavelmente também de maneira ilícita, o que já demonstra preparação”, diz Daitx.

Os dez casos abaixo mostram como uma mão que fingia ser amiga serviram alimentos fatais. Eles integram as 629 notificações de intoxicação exógena ligadas a violência ou homicídio recebidas pelo Ministério da Saúde em 2024.

Arsênio

No dia 23 de dezembro, seis pessoas de uma mesma família comeram um bolo com arsênio em Torres (RS). Morreram Neuza Denize Silva dos Anjos, de 65 anos, Maida Berenice Flores da Silva, de 59 anos, e Tatiana Denize Silva dos Anjos, 47 anos. Zeli dos Anjos, de 60 anos, que fez o bolo, foi internada. A Polícia Civil prendeu a nora de Zeli, Deise Moura dos Anjos, que também se tornou suspeita de envenenar Paulo Luiz dos Anjos, marido de Zeli, em setembro: uma autópsia achou arsênio no corpo. O motivo dos crimes seria o ódio de Deise a Zeli.

Francisco de Assis Pereira da Costa foi preso pelo envenenamento de nove pessoas em Parnaíba, no litoral do Piauí, no dia 1º. Morreram os dois enteados de Francisco, Manoel Leandro da

Reprodução



Veneno mais utilizado nos crimes foi o chumbinho.

Silvea, de 18 anos, e Francisca Maria, de 32, e os dois filhos de Francisca: Igno, de 1 ano e 8 meses, e Maria Lauane, de 3 anos. Ele teria misturado arroz com o pesticida terbufós em um baião de dois servido à família. Francisco impressionou os policiais pela frieza e admitiu odiar Francisca, a quem chamava de “inútil”, assim com os filhos da enteada.

Veneno de rato

Três mulheres de uma mesma família foram envenenadas ao consumirem um açaí com veneno de rato em Belém no dia 10 de novembro. A adolescente Verônica Sabrine dos Santos, de 16 anos, morreu. A mãe de Sabrine, Eurineuda dos Dantos Mendes, de 45 anos, e a avó, Maria Neide dos Santos Mendes, foram internadas em estado grave. Eurineida estava se separando do pai de Verônica, que é investigado pelo crime. A adolescente morava com o pai, que ha-

via mandado o açaí para a mãe e a avó a pedido dele. Ele foi ouvido no dia seguinte às mortes.

Filha recém nascida

Charles Luiz Félix da Costa, de 44 anos, foi preso em 25 julho por matar dois dias antes a filha recém-nascida com chumbinho misturado ao leite de uma mamadeira, em Boa Viagem, na Zona Sul do Recife, enquanto a mãe tomava banho. A neném de cinco dias de vida chegou a ser socorrida, mas não resistiu.

Morfina

No dia 17 de maio, o empresário Luiz Ormond morreu em seu apartamento, no Rio de Janeiro, depois de ingerir o equivalente a mais de 50 comprimidos de morfina colocados em um brigadeiro. A polícia concluiu que o doce havia sido feito pela psicóloga Júlia Andrade Cathermol Pimenta, namorada de Ormond, a mando da cigana Suyany Breschak.

A posse de Nicolás Maduro como presidente da Venezuela confirma seu desprezo pela vontade popular.

Diante de derrota humilhante no pleito presidencial de julho do ano passado, Maduro escondeu os boletins de urnas, se declarou vencedor e assumiu, sem disfarces, ser um ditador. Não satisfeito em roubar as eleições, mandou a Justiça prender Edmundo González, o opositor consagrado pelo voto que acabou saindo do país. De lá para cá, a repressão sistemática se manteve intacta. Apoiado pelas Forças Armadas, Maduro desistiu de parecer legítimo.

Como lidar com um vizinho desse tipo é um dos maiores problemas da política externa. A embaixadora brasileira em Caracas, Glivânia Oliveira, esteve na cerimônia de posse na presença de diplomatas de México, Colômbia e representantes de ditaduras como Cuba, Rússia e Nicarágua. Estados Unidos e União Europeia não compareceram. Se a participação da embaixadora representar a volta da fracassada política de apaziguamento, o Itamaraty estará cometendo um erro enorme. O presidente Luiz Inácio Lula da Silva recusou o convite, mas comitivas do PT viajaram para a Venezuela. Dois dias depois da defesa da de-

Reprodução



A repressão sistemática se manteve intacta. Apoiado pelas Forças Armadas, Maduro desistiu de parecer legítimo.

mocracia nos eventos do 8 de Janeiro, integrantes do partido festejaram a posse de um tirano.

O caminho a ser seguido pelo Itamaraty deve estar de acordo com os valores da sociedade brasileira. O governo precisa manter a posição de não reconhecer o resultado da farsa eleitoral e apoiar todas as medidas futuras para forçar Maduro a promover uma transição pacífica de poder. É possível que Donald Trump decida abrir mão dos contratos dados a petroleiras americanas na Venezuela para adotar postura mais dura. Caso seja essa a política adotada, a defesa da democracia pode ser uma das áreas de cooperação entre o novo governo americano e o brasileiro.

Apesar da necessidade de aumentar a pressão sobre o regime ditatorial, o rompimento das

relações não é desejável. Brasil e Venezuela dividem uma fronteira longa e porosa numa região com ação do crime e do garimpo. A preservação da floresta, a proteção de indígenas e o fluxo de refugiados dependem de canais de comunicação e cooperação mínima. Será desafiador equilibrar todos esses objetivos com um pária sem escrúpulo algum.

Nas relações com Maduro, o presidente Lula passou por uma tortuosa curva de aprendizado. As tentativas de manter um bom relacionamento contaram com episódios constrangedores. Em 2023, o venezuelano foi recebido com honras em Brasília. Meses depois, Lula afirmou em entrevista que a Venezuela tinha mais eleições que o Brasil e chegou ao absurdo de tentar relativizar o conceito de demo-

cracia.

A mudança de tratamento foi tardia, mas aconteceu. Nas vésperas das eleições na Venezuela, o presidente se disse assustado com as declarações de Maduro de que, se perdesse o pleito, haveria “um banho de sangue”. Apesar de o PT ter descrito o roubo eleitoral escancarado como uma “jornada democrática e soberana”, Lula não chancelou a fraude. Junto com os governos da Colômbia e do México, tentou, sem sucesso, uma saída negociada. Maduro nem fingiu que daria ouvidos. É hora de redobrar a coação. Maduro parece temer a reimposição de sanções. No ano passado, a Venezuela aprovou uma lei que prevê 25 anos de prisão para quem defender tais medidas.

A posse do presidente venezuelano, Nicolás Maduro, foi amplamente criticada por autoridades políticas brasileiras. Lula não se pronunciou publicamente.

O presidente Luiz Inácio Lula da Silva manteve o silêncio sobre a posse do ditador Nicolás Maduro para seu terceiro mandato na Venezuela. O vice-presidente, Geraldo Alckmin, e ministros de partidos de centro e centro-direita criticaram mais um mandato do presidente que assumiu sob suspeitas de fraude nas eleições. Já setores do PT e do Movimento sem Terra (MST) foram prestigiar o venezuelano.

Entre os petistas presentes estavam o historiador Valter Pomar e Mônica Valente, ambos secretários-executivos do Foro de São Paulo. O também PT enviou outros dois filiados: Camila Moreno e Vera Lúcia Barbosa. Dois dias antes eles haviam participado do “Festival Mundial Internacional Antifascista”.

O governo Lula não reconheceu a vitória de Maduro sobre o opositor Edmundo González Urrutia, porque as atas eleitorais que comprovariam o resultado jamais foram apresentadas. Na avaliação do governo Lula, Maduro não cumpriu o que prometeu no Acordo de Barbados, quando representantes do governo e da oposição venezuelana se comprometeram, no fim de 2023, com eleições livres, justas, transparentes e aceitas por todos.

O Brasil também barrou a entrada da Vene-

zuela no Brics, bloco formado por nações em desenvolvimento, que inclui países como China, Rússia e Brasil.

O chanceler Mauro Vieira vem reforçando que “o Brasil não reconhece governos, reconhecemos Estados”. Motivo pelo qual Lula teria decidido permitir a ida da embaixadora do Brasil em Caracas, Glivânia Oliveira, para a cerimônia de posse de Nicolás Maduro. Ela já fica na cidade.

Desde o início da gestão, Lula vem pisando em ovos quando se trata de manifestações sobre a Venezuela e chegou a criticar o fato de Maduro impedir opositores de entrarem na disputa eleitoral. O presidente se equilibra entre a ala mais radical do PT, que mantém a visão de que Maduro é um representante de um governo socialistas e, por isso, precisa ser defendido, e a ala de seu governo ligada ao centro e à centro-direita.

O vice-presidente, Geraldo Alckmin, lamentou a posse de Maduro, mesmo sem as provas de que ele tenha sido de fato eleito. “Lamentável, né. O Brasil não reconheceu a vitória de Maduro. A democracia civilizatória precisa ser fortalecida”, disse em um café no Palácio do Planalto.

O ministro dos Transportes, Renan Filho, afirmou, em publicação no X, que “a tomada do go-

Reprodução



Geraldo Alckmin, e ministros de partidos de centro e centro-direita criticaram mais um mandato do presidente que assumiu sob suspeitas de fraude nas eleições.

verno pela força bruta e sem legitimidade precisa ser condenada por todos defensores da democracia”, e que repudia o “truculento regime que se impõe mais uma vez hoje” com a posse de Maduro, a quem chamou de “ditador incansável”.

Já o ministro de Portos e Aeroportos, Silvio Costa Filho, também usou as redes para repudiar a posse do venezuelano, afirmando que o evento é “um ataque aos princípios democráticos”, e que o povo do país “merece liberdade e um futuro de paz e prosperidade”.

O presidente da Câmara dos Deputados, Arthur Lira (PP-AL), também se manifestou nas redes sociais e disse que “a posse de Nicolás Maduro afronta a vontade do povo venezuelano e deve ser repudiada, com medidas políticas e econômicas, para que ditaduras não se sintam legitimadas”.

Maduro tomou posse na Venezuela nesta manhã, apesar de evidências de que seu oponente venceu as últimas eleições e em meio a protestos contra seu plano de permanecer mais seis anos no poder. O evento da posse do líder chavista foi organizado pela Assembleia Nacional, também controlada pelo partido governista, no Palácio Federal Legislativo, em Caracas.

A posse de Maduro ocorreu após centenas de manifestantes contrários ao governo tomarem as ruas da capital. Os protestos ocorrem desde quinta-feira. Assessores da líder da oposição, María Corina Machado, denunciaram que ela foi brevemente detida por forças de segurança enquanto participava do protesto. As informações são do Portal o Globo.

"Posse de Maduro é ilegítima e farsante", diz líder do governo Lula.

O senador e líder do governo no Congresso, Randolfe Rodrigues (PT-AP) disse que a posse de Nicolás Maduro como presidente da Venezuela é "ilegítima e farsante". O líder venezuelano foi empossado na sexta-feira (10).

"O governo venezuelano é uma Ditadura e a posse do senhor Nicolás Maduro, ocorrida no dia de hoje, é ilegítima e farsante. Um regime que desrespeita Direitos Humanos, desrespeita alternância de poder e não respeita a soberania da vontade popular, é um regime autoritário. Portanto, é dever de todo democrata, esteja onde estiver, condenar qualquer Ditadura, seja de direita, seja de esquerda", afirmou o senador Randolfe, nas redes sociais.

O terceiro mandato de Maduro começa em meio a tensões em níveis internacionais, visto que vários países como Estados Unidos, Colômbia e o Brasil não reconhecem a vitória do venezuelano por não ter havido transparência no processo eleitoral.

Segundo o governo da Venezuela, representantes de mais de 120 países estavam no evento. Ainda assim, os únicos chefes de

Reprodução



O terceiro mandato de Maduro começa em meio a tensões em níveis internacionais, visto que vários países como EUA, Colômbia e o Brasil não reconhecem a vitória do venezuelano.

Estado que compareceram à cerimônia foram Miguel Díaz-Canel, de Cuba, e Daniel Ortega, da Nicarágua. A embaixadora Glivânia Maria de Oliveira representou o governo brasileiro na posse.

O senador Jaques Wagner (PT-BA), líder do governo no Senado, disse que o envio da embaixadora foi "um ato de formalidade", uma vez que o governo brasileiro já se posicionou sobre o resultado eleitoral na Venezuela, o que, de acordo com ele, "já azedou a relação".

"Todo mundo sabe que a relação nossa com eles, nesse momento, não é boa. Agora, por enquanto, não tem uma proposta de rompimento, então está indo a embaixadora do Brasil lá para assistir a posse e evidentemente é um ato

de formalidade", afirmou Wagner.

Após as eleições venezuelanas, que ocorreram em julho do ano passado, o Brasil, Colômbia e México tentaram intermediar um diálogo entre Maduro e oposição após as eleições presidenciais. A conversa, porém, não avançou.

O Conselho Nacional Eleitoral (CNE) da Venezuela, que deu vitória a Nicolás Maduro com mais de 50% dos votos, não divulgou as atas eleitorais e, por isso, o governo brasileiro não reconheceu a vitória.

Fechamento da fronteira

O governo da Venezuela fechou a fronteira do país com o Brasil. A passagem de veículos está bloqueada pelo lado venezuelano na divisa com a cidade de Pacaraima (RR).

A Polícia Militar de

Roraima informou que, apesar do fechamento, a movimentação de pedestres segue dentro da normalidade.

Veja nota oficial da PM de Roraima:

A Polícia Militar de Roraima informa que as movimentações ao longo da fronteira do Brasil com o país vizinho seguem dentro da normalidade, com uma leve redução no fluxo migratório de entrada no Brasil, mas sem alterações significativas.

A PMRR permanece monitorando a divisa do lado brasileiro em razão da posse presidencial nesta sexta-feira (10). É importante ressaltar que, historicamente, a Venezuela, em situações similares, impõe restrições à passagem em seu território pela fronteira em Pacaraima (RR). As informações são do portal CNN.

Estratégia usada pelo Brasil ao lidar com a ditadura da Venezuela mostra contradições, dizem analistas.

A escalada autoritária de Nicolás Maduro virou uma dor de cabeça para o presidente Luiz Inácio Lula da Silva, que chegou a se aproximar do ditador, mas se afastou dele nos últimos meses. “A estratégia para a Venezuela foi equivocada desde o início”, afirma Hussein Kalout, pesquisador da Universidade Harvard. “O Brasil acreditou que poderia moderar Maduro. Mas Maduro usou o Brasil e expôs o País a uma situação delicada.”

Para analistas, a estratégia usada pelo Brasil para lidar com a ditadura da Venezuela, que misturou reabilitação política e apoio para a realização de eleições, foi errada e repleta de contradições.

Alvo de ataques do antigo aliado, Lula deu sinais de irritação com Maduro, vetou a entrada da Venezuela no Brics e não compareceu à posse. O Brasil foi representado pela embaixadora em Caracas Glivânia Oliveira. “O gesto de enviar representante é um reconhecimento do regime. É uma contradição”, disse a analista venezuelana María Puerta Riera.”

Mesmo sem reconhecer a vitória de Maduro, o Brasil evita a ruptura e hesita em subir o tom contra o chavismo. “Lula ficou numa situação de-

Reprodução/BBC



Plano misturou reabilitação política e apoio para a realização de eleições.

licada”, disse Regiane Bressan, professora de relações internacionais da Universidade Federal de São Paulo (Unifesp). “Existe uma pressão para condenar a Venezuela justamente pela defesa da democracia que Lula faz.”

Professor de Relações Internacionais, pesquisador da Universidade de Harvard e ex-secretário especial de assuntos estratégicos do Brasil, Hussein Kalout pondera, contudo, que o governo deve manter as relações diplomáticas. O Brasil compartilha mais de 2 mil quilômetros de fronteira com a Venezuela e recebeu mais de um milhão de imigrantes, embora quase metade já tenha deixado o País. Além disso, assumiu a embaixada argentina em Caracas, onde cinco opositores venezuelanos permanecem asilados,

sob cerco constante do regime.

“A ruptura não é uma opção interessante para o Brasil do ponto de vista estratégico”, afirmou Kalout. “Isso não quer dizer que há de haver concordância com a continuidade de Maduro no governo. Obviamente, existem várias formas de protestar”.

Trump

De volta à Casa Branca, Donald Trump é quem pode fazer a diferença com o aperto das sanções. O cerco, porém, pode provocar um êxodo ainda maior de venezuelanos em direção aos EUA – e o controle da imigração é uma das bandeiras de Trump, que vai precisar da colaboração de Maduro se quiser colocar em prática seus planos de deportação em massa.

Executivos do setor petrolífero pedem que

Trump abandone a pressão sobre a Venezuela e defendem um acordo com Maduro para reduzir a imigração, segurar o preço dos combustíveis e conter a influência de China e Rússia. Mas, apesar do lobby, poucos acreditam que as sanções serão aliviadas. Pelo menos no discurso.

“O que Trump pode fazer é aplicar sanções e costurar o isolamento total da Venezuela no Ocidente, mas isso em certo sentido já está acontecendo”, afirma Hussein Kalout. “Agora, se precisar de petróleo venezuelano ele pode discursar numa direção e manter um nível de sanções que não atinja os interesses dos Estados Unidos naquilo que diz respeito à importação de petróleo venezuelano barato”. (Estadão Conteúdo)

Além de manter o dólar forte e os juros altos, política econômica de Trump elevará bastante a incerteza global.

Segunda-feira passada o Congresso americano referendou o resultado da eleição de 5 de novembro, pavimentando o caminho para a volta de Donald Trump à presidência dos Estados Unidos, prevista para o meio-dia de 20 de janeiro, também uma segunda-feira. Há grande expectativa sobre que rumo Trump dará às políticas públicas do país. As alternativas em discussão cobrem um amplo espectro, dado que o Partido Republicano também controla a Câmara dos Deputados e o Senado, a Suprema Corte tem se mostrado alinhada com as visões de Trump, e o bom desempenho da economia dá graus de liberdade para experimenta

A política econômica é uma das áreas em que há grande incerteza sobre que caminho o novo governo seguirá. O principal motivo para isso é o conflito que existe entre, de um lado, o que o eleitor americano gostou e aprovou nas propostas de Trump durante as eleições e, de outro, o quanto esse eleitor irá gostar do resultado de se colocarem propostas em prática e as implicações disso para a popularidade do presidente e de seu partido.

Como observa Bryan Caplan em seu livro "The Myth of the Rational Voter", em geral o eleitor vota com base em crenças e emoções, mais do que em uma análise fundamentada das propostas dos candidatos e de suas implicações para o bem-estar desse eleitor: "o senso comum nos diz que a emoção e a ideologia - não apenas os fatos ou seu 'processamento' - influenciam poderosamente o

juízo humano".

A emoção explica várias das escolhas colocadas na mesa: o protecionismo ("o pensamento protecionista é difícil de desenraizar porque 'feels good'"), a promessa de deportar milhões de imigrantes ilegais ("para muitas pessoas, por exemplo, culpar os estrangeiros pelos problemas domésticos é uma fonte de conforto ou orgulho"), o corte de impostos, a desregulamentação e a redução do aparato estatal, que diminuem o poder da burocracia pública.

Algumas dessas medidas podem estimular o crescimento, como a desregulamentação e o corte de impostos. Porém, em uma economia que já opera próxima ao pleno emprego, parte importante desse estímulo pode simplesmente virar aumento de preços. Outras medidas, como a elevação das tarifas sobre as importações e a expulsão de imigrantes, além de maiores barreiras à sua entrada no país, vão reduzir o crescimento e também pressionar a inflação.

Em um contexto em que a insatisfação com a alta de preços observada no pós-pandemia foi um fator determinante para a derrota dos democratas em 2024, esse parece um caminho certo para tornar o presidente e seu partido impopulares com o eleitor. Além disso, as pressões inflacionárias exigirão uma resposta do Fed, o banco central americano, que possivelmente terá de voltar a subir a taxa de juros. Essa perspectiva já se refletiu nas taxas dos títulos públicos americanos no último trimestre de 2024. Com isso, o custo do financiamento imo-

Reprodução



Política econômica é uma das áreas em que há grande incerteza sobre que caminho o novo governo seguirá.

bilíário irá subir, mais empresas irão quebrar e a dinâmica da dívida pública ficará ainda mais complicada.

Esse conflito entre retórica política e consequências práticas tem levado os analistas a preverem que Trump pode favorecer medidas que tenham grande repercussão na mídia, mas limitado impacto sobre os preços. Por exemplo, operações focadas de expulsão de imigrantes, e ameaças a países fronteiriços caso não bloqueiem novas entradas, mas nada que tenha impacto relevante para setores como agricultura e construção, que recorrem mais intensamente a trabalhadores desse grupo. Este último ponto reflete outro pilar que Trump tentará respeitar: atender os interesses dos grupos empresariais que o apoiaram, que vão de empresas de tecnologia às de petróleo, todas na expectativa de pagarem menos impostos e estarem sujeitas a regulações mais brandas.

Outra área em que devem prevalecer iniciativas focadas, em vez de transformações universais, diz respeito às tarifas sobre impor-

tações. Como alguns analistas têm apontado, Trump tem quatro objetivos com estas: arrecadar tributos, extrair concessões de outros países, desconectar a economia americana da chinesa e favorecer a produção nacional em certos setores, em especial aqueles considerados importantes para a segurança nacional. Um aumento universal de tarifas favorece o primeiro objetivo, mas, para os outros três, aumentos focados em produtos, países e momentos específicos tendem a levar a melhores resultados, além de permitir mitigar o impacto do protecionismo sobre o bolso do consumidor e a competitividade de empresas que dependem de insumos importados. A tendência, nesse caso, portanto, seriam medidas pontuais e não necessariamente permanentes, que iriam picando ao longo dos anos, em vez de anunciadas todas de uma vez. (Armando Castelar Pinheiro é professor da FGV Direito Rio e do Instituto de Economia da UFRJ e pesquisador-associado do FGV Ibrel)

Trump se livra de pena, mas continua criminoso.

O presidente eleito dos Estados Unidos, Donald Trump, foi condenado na última sexta-feira (10) a uma dispensa incondicional por ocultar pagamentos feitos à ex-atriz pornô Stormy Daniels. O anúncio da pena do republicano, abrandada por sua vitória na eleição, ocorreu a dez dias da posse para um segundo mandato na Casa Branca.

Trump não foi condenado à prisão, nem a liberdade condicional e nem pagará multa por sua condenação criminal, mas a sentença registrará um julgamento de culpa em seu histórico permanente.

A sentença foi dada pelo juiz Juan Merchan, de um tribunal de Nova York, e ele já havia afirmado que não daria tempo de prisão para Trump para não influenciar nem atrapalhar o segundo mandato do republicano como presidente dos EUA. Merchan reiterou que a sentença dada pela corte claramente influenciada pela eleição de Trump.

Ele participou da audiência virtualmente e já havia dito na quinta-feira que recorrerá da sentença. Assim que o juiz Merchan terminou de falar, o que sinalizou o final do processo, o

Reprodução



Trump participou da audiência virtualmente e já havia dito na quinta-feira que recorrerá da sentença.

presidente eleito desligou abruptamente sua câmera e deixou a sessão. O presidente eleito disse perante que o julgamento foi "uma experiência terrível" e "um enorme retrocesso" para o sistema judiciário de Nova York. "Fui tratado de forma muito, muito injusta", afirmou.

Trump foi condenado, em maio de 2024, em 34 acusações de fraude contábil por ocultar pagamentos que foram destinados para comprar o silêncio da atriz Stormy Daniels.

Segundo as investigações, o caso aconteceu antes das eleições de 2016 e os pagamentos teriam ocorrido para que revelações sobre o caso que Trump e Daniels tiveram em 2006, pouco após Melania Trump ter dado à luz o filho mais novo do casal não atrapalhassem

a campanha presidencial do republicano.

A condenação em maio fez com que Trump se tornasse o primeiro ex-presidente condenado e sentenciado por um delito criminal.

Trump também reiterou durante a audiência ser "totalmente inocente" e que o país opinou sobre o julgamento durante as eleições, mencionando que ele venceu todos os sete estados-chave do pleito. Os promotores do caso e a defesa do republicano também falaram durante a audiência.

O presidente eleito dos EUA nega as acusações, que considera uma perseguição política contra ele, e lutou contra o anúncio da sentença para evitar constrangimento antes de reassumir a Casa

Branca, no dia 20. Sua defesa conseguiu sucessivos adiamentos, mas, apesar de apelos, a Suprema Corte dos EUA e também a instância máxima da Justiça de Nova York permitiram que a sentença fosse dada antes da posse.

A defesa de Trump usava como argumento pela suspensão do anúncio da sentença, e até tenta a anulação total do caso, uma decisão da Suprema Corte que concedeu imunidade absoluta a presidentes e ex-presidentes em processos na esfera criminal referentes a atos cometidos durante o mandato ou em atos oficiais da presidência. O caso de Stormy Daniels, no entanto, não entra nesse escopo por ter ocorrido antes do republicano se tornar presidente. (AG)

Trump se torna o primeiro presidente “ficha-suja” da história dos Estados Unidos.

O presidente eleito dos Estados Unidos, Donald Trump, escapou de cumprir pena no caso de fraude fiscal para ocultar suborno a uma atriz pornô na campanha de 2016, crime pelo qual foi condenado em 2024. Na sexta-feira (10), o juiz Juan Merchan o sentenciou a uma “dispensa incondicional” e, com isso, o republicano continua um criminoso aos olhos da lei, além de primeiro líder da Casa Branca nessa condição.

Com a sentença, Trump pode começar uma apelação formal de sua condenação. Como o crime foi cometido na esfera estadual, no entanto, ele não poderia conceder a si mesmo um indulto presidencial para limpar a própria ficha.

“Nunca antes este tribunal foi apresentado a um conjunto de circunstâncias tão singular e notável”, disse o juiz que supervisiona o caso, Juan M. Merchan. “Este foi realmente um caso extraordinário.” A dispensa incondicional atribuída a Trump é um tipo de sentença em que nenhuma punição é imposta.

A dispensa incondicional significa que o tribunal reconhece que

um crime foi tecnicamente cometido, mas que qualquer punição ao réu seria inapropriada e o caso é encerrado. Explicando a sentença, o Juiz Merchan reconheceu que a vitória de Trump nas eleições afetou o veredicto.

“Donald Trump, o cidadão comum, Donald Trump, o réu criminal não teria direito às proteções da presidência”, afirmou o Juiz Merchan, explicando que apenas o cargo o protege da gravidade da sentença.

Trump critica tribunal e se diz inocente

O presidente eleito participou da audiência de forma virtual, ao lado de seu advogado, Todd Blanche. Os dois estavam na mansão de Trump em Palm Beach, Flórida.

“Esta foi uma experiência muito terrível”, disse Trump durante a audiência, acrescentando: “O fato é que sou totalmente inocente”. O republicano ressaltou que o resultado da eleição fez com que os eleitores pudessem ver que ele tinha razão.

A audiência começou com um promotor principal, Joshua Steinglass, recapitulando as “evidências esmagadoras” e dizendo que a

Reprodução



Com a sentença, Trump pode começar uma apelação formal de sua condenação.

promotoria havia recomendado que Trump recebesse a chamada dispensa incondicional em sua sentença.

Steinglass criticou Trump durante a sua fala, destacando que o presidente eleito não “expressou qualquer tipo de remorso por sua conduta criminosa e causou danos duradouros à percepção pública do sistema de justiça criminal”.

Já o advogado de Trump, Todd Blanche, afirmou que ele discordava de Steinglass. Ele criticou a legitimidade do caso, repetindo as frequentes alegações do republicano de que o caso poderia ser considerado uma interferência eleitoral.

Culpado

Em maio do ano passado, Trump foi considerado culpado por um júri popular de

34 acusações de falsificação contábil pelo pagamento à ex-atriz de cinema pornô Stormy Daniels, para ocultar uma relação extraconjugal, que o magnata sempre negou, nas vésperas das eleições de 2016, vencidas por ele contra Hillary Clinton.

Ao apresentar o caso, a promotoria argumentou que Trump falsificou registros financeiros para ocultar seu reembolso a seu advogado, Michael Cohen, que pagou pelo silêncio de Stormy Daniels sobre o caso que ela teve com Trump. O objetivo era influir no resultado da eleição. Os procuradores também apresentaram provas documentais das falsificações financeiras. As informações são do Estado de São Paulo.

Facebook, Instagram e Threads aparecem em processo judicial nos Estados Unidos por violarem direitos autorais.

A Meta, que controla o Facebook, o Instagram e o Threads, aparece num processo judicial nos Estados Unidos por violar direitos autorais. A empresa é acusada de usar indevidamente material para o treinamento de seu modelo de inteligência artificial (IA), a Llama. Advogados de acusação alegam que o próprio CEO da Meta, Mark Zuckerberg, teria dado sinal verde à equipe por trás do uso indevido de conteúdo, segundo o site TechCrunch.

Em sua defesa, a Meta diz estar protegida pela “doutrina do uso justo”, prevista no Estatuto do Direito Autoral dos Estados Unidos (US Copyright Statute), que permitiria a utilização do material com a premissa de criar de algo novo.

Nessa disputa, conhecida como *Kandrey vs Meta*, estão envolvidos nomes como a da comediante e roteirista do *The Sarah Silverman Program*, Sarah Silverman, e do jornalista TaNahisi Coates, autor do livro *Entre o Mundo e Eu* (de 2015). Documentos apresentados ao Tribunal Distrital dos Estados Unidos do Distrito da Carolina do Norte indicam que Zuckerberg liberou o uso de um conjunto de material literário e acadêmico da LibGen para treinar os modelos Llama.

O problema é que a LibGen, por sua vez, não tem direito sobre

nenhuma das obras disponíveis. Em defesa, a plataforma se descreve como um “agregador de links”. Ou seja: ela não hospeda o conteúdo, mas fornece links que direcionam os usuários a sites onde os arquivos podem ser baixados. No meio dos conteúdos piratas, há obras das editoras de livros didáticos Cengage Learning, Macmillan Learning, McGraw Hill e Pearson Education.

Dupla violação

A LibGen também frequenta os tribunais com frequência – multas que somam mais algumas dezenas de milhões de dólares já foram aplicadas e seu fechamento já foi determinado pela Justiça dos EUA. Tudo por causa de infrações de direitos autorais. E o processo revela que a Meta usou Torrent (um protocolo de compartilhamento de arquivos sem um servidor central) para acessar a biblioteca digital, o que configuraria uma segunda violação de direitos.

De acordo com a acusação, funcionários da Meta alertaram que o LibGen era “um conjunto de dados que sabemos ser pirata”, no entanto Mark Zuckerberg deixou explícito a intenção de usar os dados no treinamento da IA.

O processo também menciona um documento que circulou entre diretores da área de IA da Meta, no qual há a ordem explícita de usar o conteúdo

Reprodução



Documentos indicam que Mark Zuckerberg sabia da pirataria e autorizou uso das obras para IA.

ilícito. E a empresa ainda teria tentado encobrir a infração ao remover dados de atribuição ao LibGen.

Estratégia

A estratégia de apagar os rastros seria parte de um roteiro criado por um dos engenheiros da Meta, Nikolay Bashlykov, onde palavras como “copyright” dos arquivos acessados eram apagadas. Segundo a acusação, isso indica que a empresa não só usava os dados para treinamento de modelos de linguagem, como também tinha a intenção de ocultar a violação.

O processo se tornou público porque o juiz Thomas Hixson rejeitou um pedido de sigilo feito pela Meta, com o qual, segundo o magistrado, a empresa não visava proteger informações sensíveis, mas sim evitar publicidade negativa.

No último ano, empresas desenvolvedoras de IA tornaram-se alvos de processos sobre o uso sem autorização de obras

protegidas para o treinamento de seus modelos. E na maioria das vezes, réus como a Meta baseiam suas defesas na mesma “doutrina do uso justo”.

Casos como esse já aconteceram antes, por exemplo quando o jornal americano *The New York Times* abriu, em 2023, um processo judicial contra a OpenAI, dona do ChatGPT, e a Microsoft por violação de direitos autorais.

A ação pedia um julgamento com júri e só foi protocolada depois de meses de negociações malsucedidas entre representantes dos setores de tecnologia e comunicação. Criadores de série *Game of Thrones* também processaram a empresa de Sam Altman. Em 2023, George RR Martin e John Grisham alegam que os direitos autorais da série haviam sido violados para treinar o modelo de IA da companhia. (Estadão Conteúdo)

Mistério do Boeing 737 que caiu na Coreia do Sul: caixas-pretas pararam de gravar 4 minutos antes do acidente.

As caixas-pretas do Boeing 737-800, que caiu na Coreia do Sul em 29 de dezembro, pararam de funcionar quatro minutos antes de a aeronave atingir um barranco no fim da pista do aeroporto da cidade de Muan e explodir. A informação do Ministério dos Transportes sul-coreano foi divulgada pela agência de notícias Reuters na madrugada desse sábado (11).

A aeronave da Jeju Air levava 181 pessoas; 179 morreram e outras duas saíram com vida. A aeronave partiu de Bangkok, na Tailândia, em 28 de dezembro, e sofreu o acidente por volta das 9h no horário local (21h de sábado, no Brasil) ao pousar em Muan. As caixas-pretas gravam registros do voo e de voz da cabine. Agora, as autoridades sul-coreanas tentam descobrir o que levou os equipamentos a pararem de gravar, informou o ministério em um comunicado.

O gravador de voz foi inicialmente analisado na Coreia do Sul e, ao ser constatada a ausência de dados, foi enviado para um laboratório do Conselho Nacional de Segurança nos Transportes dos Estados Unidos, segundo o ministério. Já o gravador de dados de voo, também danificado, foi levado aos Estados Unidos para análise em cooperação com o regulador de segurança americano, acrescentou o ministério.

A tripulação do voo declarou emergência após receber um alerta da torre de comando sobre o risco de colisão com pássaros. O piloto reportou a colisão com pássaros dois minutos depois de receber o alerta, segundo informações do Ministério dos Transportes sul-coreano.

O piloto do Boeing 737-800 da Jeju Air declarou emergência e emitiu avisos de "mayday" e de colisão com pássaros aos controladores de voo da Coreia do Sul minutos antes do avião se chocar contra um muro de concreto e explodir.

Esta foi a primeira vez desde o acidente que há a confirmação de que a aeronave colidiu com pássaros. O sinal de "Mayday" é um termo universalmente conhecido para comunicar situações de emergência. A palavra faz parte do Código Internacional de Sinais e do Código Fonético Internacional e tem origem no termo francês "venez m'aider", que significa "socorra-me" em português.

No aviso à torre de comando do aeroporto, o piloto falou a palavra "mayday" três vezes, e "bird strike" (colisão com pássaros) duas vezes. O avião aterrissou com o trem de pouso recolhido, mas ainda não está claro se isso tem relação com a possível colisão com pássaros.

Uma das dúvidas, por ora, é: tanto o pouso com o trem recolhido quanto a colisão com pássaros são ocorrências comuns na aviação comercial mundial e, isoladamente, não costumam resultar em mortes. Esses dois pontos suscitam outras questões: um avião cujo trem de pouso não abaixa normalmente joga combustível fora antes de tentar a aterrissagem —o que não ocorreu no voo da Jeju Air. Isso porque um avião com menos combustível fica menos propenso a explosões. E a colisão com pássaros não tem relação aparente com o não funcionamento do trem de pouso.

Outra incerteza está na

Yonhap via REUTERS



A aeronave da Jeju Air levava 181 pessoas; 179 morreram e outras duas saíram com vida.

velocidade em que o avião atingiu o solo. Vídeos mostram o Boeing 737-800 com dificuldade para frear e aparentemente sem o funcionamento dos flaps, superfícies aerodinâmicas usadas para aumentar a sustentação.

"Neste momento, há muito mais perguntas do que respostas. Por que o avião estava tão rápido? Por que os flaps não estavam abertos? Por que o trem de pouso não estava acionado?", disse à Reuters Gregory Alegi, especialista em aviação e ex-professor da academia da força aérea italiana.

Christian Beckert, especialista em segurança de voo e piloto da Lufthansa, disse que as imagens sugerem que, além dos reversores, a maioria dos sistemas de frenagem do avião não foi ativada, criando um "grande problema" e resultando em um pouso em velocidade alta.

Beckert afirmou que uma colisão com pássaros era improvável de ter danificado o trem de pouso enquanto ele ainda estava recolhido, e que, se tivesse ocorrido com o trem acionado, seria difícil

o recolher novamente.

"É realmente muito raro e incomum não baixar o trem de pouso, porque há sistemas independentes que permitem baixá-lo com um sistema alternativo", disse ele.

Acidentes aéreos geralmente são causados por uma combinação de fatores e que pode levar meses para reconstruir a sequência de eventos dentro e fora da aeronave. As autoridades sul-coreanas disseram que estão investigando a causa do acidente do voo 7C2216 da Jeju Air, incluindo a possibilidade de colisão com pássaros.

Um porta-voz da Jeju Air não preferiu não comentar. A empresa se recusou a especular sobre a causa do acidente durante entrevistas coletivas, afirmando que uma investigação está em andamento.

De acordo com regras globais de aviação, a Coreia do Sul vai liderar a investigação sobre o acidente e automaticamente envolverá o Conselho Nacional de Segurança nos Transportes (NTSB) dos Estados Unidos, onde o avião foi projetado e fabricado.

Entrada de turistas no RS por via aérea cresce 16% após a reabertura do Aeroporto Salgado Filho.

Menos de três meses após a retomada de pousos e decolagens no Aeroporto Salgado Filho, em Porto Alegre, o Rio Grande do Sul já registra uma alta superior a 16% no ingresso de turistas por via aérea. Foram 281.583 visitantes entre 16 de outubro (data da reabertura) e 29 de dezembro, de acordo com o portal especializado forwardkeys.com.

O índice tem por base a comparação entre igual período em 2023, quando foram emitidas 154.844 passagens de avião com destino ao Estado. Gramado (Serra) e Porto Alegre continuam entre as cidades gaúchas mais pesquisadas na internet por quem pretende viajar a passeio. Em seguida aparecem Torres (Litoral Norte), Canela e de Bento Gonçalves (ambas na Serra).

Em relação ao valor médio das tarifas aéreas, dados da Agência Nacional de Aviação Civil (Anac) indicam preços médios de R\$ 713, e R\$ 796 nos meses de outubro e novembro de 2024 – no ano anterior, os valores eram de R\$ 808 e R\$ 775, respec-

Arquivo/Fraport Brasil



Índice tem por base a comparação ao mesmo período em 2023.

tivamente. Dezembro não consta no levantamento porque a estatística do último mês de 2024 ainda precisa ser concluída.

Já no que se refere aos visitantes oriundos de outros países, dados da Agência Brasileira de Promoção Internacional do Turismo (Embratur) revelam que o Rio Grande do Sul recebeu 73.924 estrangeiros a passeio em outubro e novembro, quase 28% a mais que os 57.863 de igual intervalo em 2023.

Nestes dois meses, entretanto, o Aeroporto Salgado Filho, em Porto Alegre, esteve fechado para chegadas internacionais, como parte dos impactos da enchente de maio – que havia deixado o terminal da Zona Norte de Porto

Alegre interditado por quase seis meses. O primeiro voo comercial procedente do exterior pousou apenas em 18 de dezembro, vindo do Panamá.

Por outro lado, o crescimento em outubro e novembro ocorreu especialmente com o aumento nos fluxos terrestre e fluvial. O incremento se deu com maior intensidade em novembro de 2024 (44.623) se comparado ao mesmo mês de 2023 (32.979), com uma participação maior de argentinos e uruguaios.

Com a palavra...

A expansão foi repercutida pelo governo gaúcho, nesse sábado (11), em seu site oficial (estado.rs.gov.br). “Os dados são um ótimo sinal de retomada”, avalia o titular da Secretaria de

Turismo do Rio Grande do Sul (Setur), Ronaldo Santini. “Esperamos um 2025 ainda melhor, com milhares de turistas conhecendo nossas paisagens e destinos encantadores.”

Ele enaltece a Campanha Nacional do Turismo, lançada em setembro pelo governador Eduardo Leite e com o status de “maior iniciativa mercadológica da história gaúcha”. A iniciativa prevê um investimento de R\$ 30 milhões na promoção do Estado como um dos principais destinos turísticos do País, mesmo após as enchentes que afetaram amplamente o fluxo de visitantes. (Marcello Campos)

Porto Alegre é a metrópole brasileira com menor inflação no ano passado: 3,57%.

Estatística divulgada pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE) aponta que Porto Alegre teve a menor inflação de 2024 dentre as 16 capitais e metrópoles abrangidas nos levantamentos relativos ao Índice de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA). A alta foi de 3,57%, em lista encabeçada por São Luís (MA) com 6,51%. Já a média nacional foi de 4,83%.

Além das capitais gaúcha e maranhense, o ranking abrange Rio Branco (AC), Aracaju (SE), Campo Grande (MS) e Goiânia (GO), as regiões metropolitanas de Belém (PA), Fortaleza (CE), Recife (PE), Salvador (BA), Belo Horizonte (MG), Vitória (ES), Rio de Janeiro (RJ), São Paulo (SP), Curitiba (PR) e Brasília (DF). Confira, a seguir, a lista em ordem decrescente.

– São Luís (MA): 6,51%. – Belo Horizonte (MG): 5,96%. – Goiânia (GO): 5,56%. – Campo Grande (MS): 5,06%. – São Paulo (SP): 5,01%. – Fortaleza (CE):

Marcello Campos/O Sul



Levantamento tem como referência o Índice de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA).

4,92%. – Rio Branco (AC): 4,91%. – Aracaju (SE): 4,81%. – Belém (PA): 4,7%. – Rio de Janeiro (RJ): 4,69%. – Salvador (BA): 4,68%. – Curitiba (PR): 4,43%. – Recife (PE): 4,36%. – Grande Vitória (ES): 4,26%. – Brasília (DF): 3,93%. – Porto Alegre (RS): 3,57%.

Sistemática

O Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo é obtido pelo IBGE desde dezembro de 1979. Em novembro de 1985, conforme Decreto nº 91.990, o IPCA passou a ser utilizado como indexador oficial do País, corrigindo salários, aluguéis, taxa de câmbio, poupança, além dos demais ativos monetários.

A finalidade é medir

o comportamento de preços de um conjunto de produtos e serviços comercializados no varejo, referentes ao consumo pessoal das famílias entre o primeiro e o último dia do mês. Atualmente, a população-alvo do cálculo são pessoas que coabitam uma mesma residência e com rendimentos de um a 40 salários-mínimos.

Nessa sistemática, a cesta do indicador é composta por 377 produtos e serviços, os chamados "subitens", cujo número pesquisado varia conforme a metrópole. Esses subitens são divididos em nove grandes grupos.

O Instituto define a composição do IPCA a partir da Pesquisa

de Orçamentos Familiares (POF). A ideia do levantamento é mostrar o que as famílias consomem e o peso de cada gasto no orçamento. Os dados mais recentes da POF são de 2017 e 2018, sendo que uma nova pesquisa está em campo.

Para mensurar a variação de preços da cesta de consumo desse segmento populacional, os técnicos avaliam informações dos seguintes grupos:

– Alimentação e bebidas. – Habitação. – Artigos de residência. – Vestuário. – Transportes. – Saúde e cuidados pessoais. – Despesas pessoais. – Educação. – Comunicação. (Marcello Campos)

Porto-alegrenses têm até 7 de fevereiro para pagar o IPTU 2025 com desconto.

Os contribuintes de Porto Alegre que desejarem aproveitar os descontos oferecidos no pagamento do IPTU 2025 têm até o dia 7 de fevereiro para quitar o tributo em cota única. Além do desconto fixo de 5%, a Secretaria Municipal da Fazenda (SMF) oferece reduções adicionais de 3% para pessoas físicas e 4% para pessoas jurídicas, desde que o imóvel não tenha débitos inscritos em dívida ativa, além de até 3% para quem solicitou Nota Fiscal de Serviços Eletrônica (NFSE) ao longo de 2024.

“A soma desses benefícios representa uma eco-

Giulian Serafim/PMPA



Para ter acesso às informações de desconto, é necessário consultar no site do IPTU.

nomia significativa para os contribuintes que optarem pela quitação antecipada, podendo chegar até 11% do total do tributo”, ex-

plica a superintendente da Receita Municipal, Sandra Quadrado.

As guias para pagamento estão disponíveis no

site do IPTU. Para acessar, basta informar o CPF ou CNPJ do proprietário e a inscrição do imóvel.

Descontos

Para ter acesso às informações de desconto, é necessário consultar no site do IPTU, na aba Cálculo, com as informações do imóvel. Nesta página é possível obter todas as informações sobre a formação do valor cobrado na guia, incluindo compensação pelo benefício enchente, quando for o caso, desconto obtido com notas fiscais de serviço, pela antecipação e desconto para bom pagador.

Porto Alegre: trecho da avenida Beira-Rio próximo ao estádio do Inter tem bloqueio de trânsito neste domingo.

A partir das 17h30min deste domingo (12), na Zona Sul de Porto Alegre, a avenida Edvaldo Pereira Paiva (Beira-Rio) estará bloqueada ao trânsito de veículos no trecho entre o viaduto Abdias do Nascimento e a rua Carlos Medina, próximo ao estádio do Inter. O motivo é a realização de evento de rua em comemoração ao aniversário da Escola Imperadores do Samba.

Motoristas e motociclistas que necessitam acessar a orla do Guaíba, por exemplo, podem utilizar a rua Nestor Ludwig (junto ao Ginásio Gigantinho) e ingressar na avenida Beira-Rio em direção à área central da ci-

dade. Agentes da Empresa Pública de Transporte e Circulação (EPTC) estarão no local para coordenar o trânsito e auxiliar condutores.

Zona Norte

Desde a sexta-feira (10), o trânsito de veículos está modificado em trecho da rua Professor Sarmento Barata (bairro Navegantes), na Zona Norte da Capital. O segmento entre a avenida Sertório e a rua 18 de Novembro passou a ter mão dupla, a pedido de moradores da região.

Condutores que saem da Sarmento Barata para ingressar na Terceira Perimetral agora contam com um acesso mais direto, sem precisar dar uma volta

Cristine Rochol/PMPA



Medida é motivada por evento na Escola Imperadores do Samba, a partir do fim da tarde.

maior passando pela rua Dona Margarida e avenida Pernambuco. Já o trecho entre a avenida Farrapos e a rua 18 de Novembro continuará com sentido

único, mantendo sua característica de rota alternativa à trincheira da avenida Ceará. (Marcello Campos)

Donos de rede de farmácias no Vale do Sinos são presos por venderem produtos contaminados por enchente.

A Polícia Civil gaúcha prendeu em flagrante os dois proprietários de uma rede de farmácias em São Leopoldo (Vale do Sinos), investigados por suposta venda de medicamentos e cosméticos contaminados pelas enchentes de maio do ano passado. Na origem da ofensiva estão denúncias de clientes, confirmadas pela descoberta, no depósito da empresa, de uma grande quantidade de produtos com traços de logo das inundações e prazos de validade vencidos.

O local de armazenamento também foi interditado, em meio ao cumprimento de mandado de busca e apreensão. Diversos itens tiveram suas embalagens lavadas para disfarçar os danos causados pela cheia. Esse procedimento é ilegal, devido aos riscos à saúde pública – doenças como leptospirose, infecções, reações adversas e outros efeitos.

A apuração do caso está aos cuidados da Delegacia de Polícia de Proteção aos Direitos do Consumidor, Saúde Pública e da Propriedade Intelectual,

Divulgação/Polícia Civil



Produtos deveriam ter sido descartados, para evitar riscos à saúde pública.

Imaterial e Afins (Decon/Deic), com apoio da Vigilância Sanitária de São Leopoldo.

Os envolvidos devem responder criminalmente por crime contra a saúde pública e crime contra as relações de consumo.

"No local das buscas foram constatadas toneladas de medicamentos e produtos cosméticos vencidos e/ou atingidos pela enchente, os quais estavam depositados de forma irregular no local, uma vez que já deveriam ter sido objeto de descarte", informou a Polícia Civil.

A corporação acrescentou, em seu site (pc.rs.gov.br): "Também foram verificados indícios de que os produtos que poderiam ser reutilizados estavam

sendo lavados para posterior comercialização. Isso porque foram constatados lotes dos produtos atingidos e que estavam no referido depósito também sendo comercializados em lojas da rede investigada".

"Fiscais esclareceram que, mesmo que eventuais produtos não tenham sido atingidos pela enchente, o local era insalubre e impróprio para o armazenamento: "Produtos não atingidos pela enchente, mesmo que tenham sido adquiridos em momento posterior, não poderiam ser armazenados no mesmo local, devido ao risco de contaminação, devendo ser igualmente descartados".

Denúncias anteriores

A colaboração da população é fundamental. Desde a época das enchentes recorde de maio (pior tragédia já ocorrida no Rio Grande do Sul), outras situações parecidas foram relatadas, em diferentes segmentos de atuação no comércio de produtos e serviços.

No final de novembro, por exemplo, entrou na mira de uma ofensiva da Polícia Civil um estabelecimento de Porto Alegre no qual um lote de itens de limpeza que haviam permanecido sob a água de enchente estavam sendo lavados com água e sabão para dissimular o aspecto lodoso, resultante do contato com inundação. O dono foi indiciado. (Marcello Campos)

Morre aos 83 anos o músico nativista Gildinho, cofundador do grupo Os Monarcas.

Um dos principais nomes do nativismo no Rio Grande do Sul, o cantor, gaiteiro e compositor Gildinho morreu no fim da tarde desse sábado (22), aos 83 anos, vítima de câncer. Ele se notabilizou como cofundador do grupo gauchesco Os Monarcas, em atividade desde 1974. O velório começa às 9h deste domingo (12), no CTG Sentinela da Querência, em Erechim (Norte do Estado).

Gildinho deixa a viúva e duas filhas. Em Erechim, a prefeitura decretou luto oficial por sete dias. “Muito obrigado, tio Gildo. Muito obrigado por toda alegria, por todo respeito, por todo carinho que o senhor teve pela nossa cidade de Erechim, pelo Estado e pelo Brasil. O senhor vai nos deixar muita saudade”, manifestou-se em vídeo nas redes sociais o chefe do Executivo municipal, Paulo Polis.

Nésio Alves Corrêa – seu nome de batismo – era natural de Soledade (Noroeste gaúcho) e crescido em Erechim. Ele lutava contra a doença havia duas décadas. Ele recebeu

Arquivo/O Sul



Artista lutava contra um câncer diagnosticado havia duas décadas.

inicialmente um diagnóstico de tumor de tireoide, que ao longo dos anos teria períodos de recidiva e remissão, até ser internado em novembro passado no Hospital Mãe de Deus, em Porto Alegre, com dores e hemorragia. O câncer havia retornado, na forma de metástases.

O protagonismo cultural de Gildinho motivou uma série de reconhecimentos oficiais ao longo da carreira, incluindo quatro troféus Açorianos (promovido pela Secretaria Municipal da Cultura da Capital), um prêmio Sharp (de abrangência nacional) e a Medalha do Mérito Farroupilha, concedida pela Assembleia Legislativa. Também foi patrono da Semana

Farroupilha.

Trajatória

Os Monarcas surgiram em 1974. Antes, Gildinho e o irmão Chiquito (Francisco Desidério Alves Correa) atuavam como dupla em Erechim e região desde 1967, animando pequenos bailes na região e apresentando na Rádio Erechim o programa diário “Assim Canta o Rio Grande”.

Em 1969 veio o primeiro disco, o compacto duplo “Os Trovadores do Sul”, de pouca repercussão. O segundo álbum, “Galpão em Festa”, seria lançado só em 1974. Nesse mesmo ano, os manos se uniram aos músicos João Argenir dos Santos (guitarra), Luiz Carlos Lanfredi

(contrabaixo) e Nelson Falkembach (bateria), criando Os Monarcas.

A dupla se manteve ativa, em paralelo ao conjunto, e ainda gravaria um terceiro disco, em 1976. O sucesso dos Monarcas também motivaria o quinteto a entrar em estúdio, estreando no mercado fonográfico com o LP “O Valentão Bombachudo”, em 1978. Dali em diante, com mudanças em sua formação, teria mais 26 títulos, consolidando-se como um dos principais e mais populares nomes da música nativista. Gildinho também lançou discos como artista solo, atualmente disponíveis em plataformas digitais de música como o Spotify. (Marcello Campos)

Colisão entre automóveis na BR-290 próximo a São Gabriel deixa ao menos três mortos.

Na manhã desse sábado (11), a Polícia Rodoviária Federal (PRF) atendeu a um acidente com três mortos no quilômetro 455 da BR-290, próximo à cidade de São Gabriel (Sudoeste do Estado). A ocorrência envolveu a colisão frontal entre um automóvel e uma caminhonete Ecosport procedente da Argentina e um automóvel Chevrolet Corsa com placa de Cachoeira do Sul (Vale do Rio Pardo).

No veículo do país vizinho havia um casal. O homem, de 42 anos,

Divulgação/PRF



Acidente envolveu casal argentino e outro gaúcho, acompanhado do filho de 8 anos.

morreu no local, ao passo que sua esposa, de 35, foi encaminhada em estado grave a um hospital da região. Também no carro gaúcho havia um casal, acompanhado do filho de 8 anos. O homem, de 33 e natural de Alegrete, e sua mu-

lher, de 35, nascida em Cachoeira do Sul, tiveram o óbito constatado no local, enquanto a criança era encaminhada a um hospital, em estado grave.

A pista ficou parcialmente interrompida durante várias horas, para a re-

alização da perícia por agentes da PRF e remoção dos veículos. Até o fim da noite, não havia informações sobre a causa do acidente, nem detalhes sobre a identidade das mortos ou o estado dos sobreviventes. (Marcello Campos)



rede pampa de comunicação

Presidente: Alexandre Gadret

Vice-Presidente: Paulo Sérgio Pinto

O SUL

Diretores: Rafael Gadret e Christina Gadret

Editores: Marcelo Warth Neto
e
Fernanda Mendes Baldini

Redação: Bárbara Paiva, Bruno Laux, Carolina Rodrigues, Érik da Silva Pastoris, Fabiane Mauricio Cunha, Fabricia Albuquerque, Laura Santos Rocha, Marcello Campos, Pedro Marques e Tiago Thomé de Oliveira.

Empresa Jornalística Pampa Ltda.
Rua Orfanotrófio, 711
CEP: 90840-440 - Porto Alegre - RS

Redação:

Fone: (51) 3218.2529/3218.2531
E-mail: portal@osul.com.br

Departamento Comercial:

Fone: (51) 3218.2588

O REINO DE DEUS EM SUAS MÃOS

GRATUITO

Rádio e TV menorah

Vento Sul

DISPONÍVEL NO Google Play

Download on the App Store

BAIXE SEU APLICATIVO

PÃO DE JUDÁ

Porto Verão Alegre terá mais de 35 atrações de teatro, música e dança.

A 26ª edição do Porto Verão Alegre segue até fevereiro com atividades culturais em 20 palcos de Porto Alegre e de Canoas e, agora, na segunda semana de evento, contará com mais de 35 atrações de teatro, música e dança.

Com espetáculos abrangendo gêneros como comédia, drama, musical, infantil, experimental, stand up comedy, espírita e dança, a programação recomeça na próxima terça-feira, dia 14 de janeiro. Além disso, diversas sessões terão acessibilidade, com audiodescrição e tradução em Libras.

Os ingressos estão disponíveis por valores que variam entre R\$ 21 a R\$ 80, e podem ser adquiridos no site oficial do festival ou diretamente nas bilheteiras dos locais, com vendas iniciando uma hora antes das sessões — e, para aqueles que preferirem pontos físicos, há lojas localizadas no BarraShoppingSul e na Casa de Cultura Mario Quintana.

Espectáculos inéditos a partir de quinta-feira

Entre os destaques da próxima programação, estão as estreias de três espetáculos que escolheram o festival para realizarem suas primeiras apresentações. Em única sessão na quinta-feira, dia 15 de janeiro, o espetáculo "Enquanto Esperamos", dirigido por Luka Ibarra, foi inspirado pelas enchentes de maio de 2024.

mos", dirigido por Luka Ibarra e inspirado na catástrofe climática que atingiu o Rio Grande do Sul em maio de 2024, acontecerá às 20h, no Teatro Bruno Kiefer.

Também no dia 16 de janeiro, e com segunda sessão no dia 17, ambas às 19h, no Teatro Oficina Olga Reverbel, a peça "1993 Grand Guignol", da Cia Teatrodico, estreia o melodrama que retrata um dia em uma clínica clandestina de transplante de órgãos.

Para quem procura comédia, a novidade que chega aos palcos é o stand up "O Boleiro apresenta: Jogou Aonde?", com os humoristas Fagner Lima da Silva e Matheus Breyer, que apresentam uma narrativa irreverente sobre o mundo do futebol. A apresentação única acontece no domingo, dia 19 de janeiro, às 20h, no Teatro CIEE-RS Banrisul.

Oficina gratuita de iluminação cênica

O festival multicultural ainda contará com uma atividade gratuita: a oficina "Entendendo e Conceituando a Luz da Cena", ministrada pela iluminadora, produtora e diretora técnica Carol Zimmer, acontecerá nos dias 16 e 17, das 14h às 18h, no Teatro de Arena.

Destinada a profissionais como iluminadores, arquitetos, designers, cenógra-

Nando Espinosa/Divulgação



Espectáculo "Enquanto Esperamos", dirigido por Luka Ibarra, foi inspirado pelas enchentes de maio de 2024.

fos, fotógrafos, estudantes e profissionais de artes cênicas e demais interessados na área, que tenham 18 anos ou mais, as ins-

crições são feitas através de um formulário disponibilizado no site do Porto Verão Alegre.

Rio Grande do Sol

Verão pampa 2025

concurso fotográfico

Baby Sul

Bernardo Forquins, de Capão da Canoa/RS.

Foto: Praia de Capão da Canoa/RS.

Ricardo Spezia/Especial O Sul

O SUL

O JORNAL DA REDE PAMPA

Pessoas

Foto: Rafael França

Andrea e Izabella Petri promoveram o Club Verano em Xangri-Lá. A primeira edição do bazar ocorreu nesse sábado (11) na loja La Tabla Playa e contou com a presença de renomadas marcas gaúchas, incluindo La Fée Club, Satryani, Atelier Valentina Torres, Tepo, Casavista, Obino Fashion Finds, Ocre e Lauf Sports. O evento tem como objetivo apresentar um novo conceito de coletivo de marcas para o verão gaúcho, oferecendo, em um único espaço, acesso a uma ampla variedade de peças e ornamentos para a estação.

peessoas@osul.com.br

Foto: Divulgação



O CEO da Jump Mania, **Gerson Luiz Azevedo**, está trazendo a atração voltada ao público infantil para o Shopping Praia de Belas, em Porto Alegre. A instalação ocupa uma área de 700m² e conta com diversas atividades em trampolins, como circuito ninja, basquete, giro radical e um tobogã de descida dupla. O parque de trampolins possui 15 monitores que garantem a segurança das brincadeiras que ocorrem no espaço e tem como objetivo ser uma experiência compartilhada por toda a família.

Foto: Divulgação

Márcia Almeida, CEO da CommandInvest, anunciou o lançamento do Novotel Canela, na Serra Gaúcha. Reconhecido como um marco em hospitalidade, o novo empreendimento da CommandInvest oferecerá experiências únicas a seus clientes, proporcionando desde momentos de relaxamento com piscina aquecida e sauna até degustações de vinhos premiados em um espaço ao ar livre. Com abertura prevista para 2026, o design dos ambientes, a gastronomia e a curadoria da carta de vinhos foram planejados para refletir a essência da Serra Gaúcha.



ANIVERSARIANTES DO DIA 12 DE JANEIRO

GALERIA DE ANIVERSARIANTES DO JORNAL **O SUL**, O JORNAL DA REDE PAMPA.



**Juiza Caroline
Quadros Pereira**



João Oreste Dalazen



Siglia Leiria



Jorge Luiz Buneder



Joana Cruz



Hilário Bassotto



Priscilla Lossurdo



Ariosto Culau



Vendela Kirsebom



**Daniel Machado
Petruk**



Julia Marques



Tiago Palombo



**Laís Fernandes
Romanato**



Fábio Ferrer



Nestor Valentini



Aneliese Baldino



André Salvaterra



Rachael Harris



Ildo Bridi



**Cynthia Addai-
Robinson**



Luiz Caldas Milano



Jorge Pupo



Beatriz Jahn Verri



Joey Fatone



Patricia Keller



**Alberto dos Santos
Mariz Pinto**



Valesca Paesi



Bruno Berezaga



**Rudinei Menegotto
da Silveira**



Naya Rivera



**Luiz Carlos Schmidt
Flores**



**Raul Tadeu
Bergmann**



Nando Reis



Peri da Costa



Fernando Pavão

ANIVERSARIANTES DO DIA 12 DE JANEIRO

GALERIA DE ANIVERSARIANTES DO JORNAL **O SUL**, O JORNAL DA REDE PAMPA.



Salmo Dias de
Oliveira



Gianna Zaffari Frey



Antônio Miolo



Mayra Baggiotto



João Motta



Miki Nakatani



Angelo Meneghetti



Tito Celso Viero



Priscilla Freitas



Carlos Felisberto
Garcia Martins



Leticia Kuhn



Felipe Prezzi Dumit



Beatriz Cruz
Bergamaschi



Jesus Maciel Martin



Amerie Mi Marie
Rogers



Dácio Viera



Beatriz Menegath



Nelson Darci Mayer



Sandra Vieira
Larratêa



Andrew Lawrence



Mara Regina
Bukowski



Dorival Miyazaki



Maybrit Illner



Silvio Luis Ochs
Oliveira



Cleonice Sperling
Lubisco



Rogério Borba
Pereira



Airida Gintautaitė



Carlos Alberto
Canuto



Olivier Martinez



Adina Pintilie



Do Kyungsoo



Laura Mañá



David Mitchell



Yu Inaba



Paulo Rossi Steffens

O SUL ADOTA PRINCÍPIOS EDITORIAIS
DE PLURALISMO, APARTIDARISMO,
JORNALISMO CRÍTICO E INDEPENDÊNCIA.

AS COLUNAS REFLETEM A OPINIÃO DOS AUTORES E NÃO DO JORNAL O SUL.
O JORNAL NÃO SE RESPONSABILIZA E NEM PODE SER RESPONSABILIZADO
PELAS INFORMAÇÕES DOS COLUNISTAS OU POR PREJUÍZOS DE QUALQUER
NATUREZA EM DECORRÊNCIA DO USO DESTAS INFORMAÇÕES.

CADERNO C COLUNISTAS



CLÁUDIO HUMBERTO

MINISTROS DE LULA FIZERAM 1.684 VIAGENS EM 2024

Não é só o presidente Lula que adora desfrutar das mordomias que o cargo confere. Assessores do petista com cadeira na Esplanada seguem o exemplo do chefe e esbanjam em viagens, tudo bancado pelo pagador de impostos. Ao todo, os ministros de Lula fizeram ao menos 1.684 viagens, registra o Portal da Transparência. O pernambucano Silvio Costa Filho (Portos e Aeroportos) aparece no topo do ranking, soma 99 decolagens em 2024, ao custo de R\$305,5 mil em passagens e diárias.

Gasta mesmo

Camilo Santana (Educação) levantou voo ao menos 73 vezes, entre viagens nacionais e internacionais, ao custo de R\$307,1 mil.

Sem piedade

Nísia Trindade (Saúde) e Waldez Góes (Integração) registram 65 viagens cada. Só o tour de Nísia por Washington (EUA) custou R\$156,1 mil.

Chanceler de enfeite

Quem mais custou ao pagador de impostos foi Mauro Vieira (Relações Exteriores), as 30 viagens do ministro custaram R\$788,9 mil.

Deu tempo

Antes de sentar-se na cadeira de ministro do STF, Flávio Dino passou um mês como ministro da Justiça em 2024. Foi duas vezes a São Luís (MA).

Fim do foro privilegiado está parado há 7 anos

A proposta de emenda à Constituição (PEC) que acaba com o "foro especial por prerrogativa de função", conhecido como foro privilegiado, está há 7 anos sem tramitar, nem mesmo muda de gaveta. Já aprovado no Senado, o texto acabou esquecido na Câmara dos Deputados, onde nada acontece com o projeto desde 26/06/2017. A data de apresentação da proposta é ainda mais antiga, 2013, mas há projetos apensados, que tramitam juntos ao texto principal, que vão completar 20 anos em 2025.

Manobra

A proposta de 2005 foi apresentada por um petista, em pleno Escândalo do Mensalão, uma manobra para tirar a tramitação do processo do STF.

Corta pra geral

Enquanto a proposta petista mirou apenas deputados e senadores, a proposta de 2017, de Álvaro Dias, extingue o foro especial para todos.

Ignorados

Desde que estacionou na Câmara, deputados já apresentaram 53 requerimentos para que o texto seja votado, todos em vão.

Pra ontem!

Lula antecipou a posse de Sidônio Palmeira na Secretaria de Comunicação, no lugar de Paulo Pimenta. Inicialmente, o marqueteiro só assumiria na terça-feira (14), mas a cerimônia passou para amanhã

(13).

Sem bisbilhotagem

O deputado Sanderson (PL-RS) vai protocolar um projeto de decreto legislativo para revogar autorização para a Receita Federal bisbilhotar pix acima de R\$5 mil. Diz que isso é "controle próprio de regime comunista".

Estado arrebitado

Com pagamentos milionários do governo Lula para veículos da imprensa camarada, o deputado Nikolas Ferreira (PL-MG) concluiu: "estão arrebitando com o estado democrático de dinheiro".

Vida de influencer

Internautas se revoltaram com a vida de luxo do ex-governador do Rio de Janeiro Sérgio Cabral, condenado a mais de 300 anos de prisão. Cabral passa o dia em uma cobertura com vista para o Pão de Açúcar.

Reforço na defesa

O ex-presidente Jair Bolsonaro reforçou o time de advogados, que já conta com os defensores Paulo Cunha Bueno e Daniel Tesser. O advogado Celso Vilardi passa a compor o time.

A crise chegou

Pesquisa Atlas/Intel caiu como uma bomba no Planalto. A desaprovação do governo Lula, em 49,8%, subiu e, pela primeira vez, superou o percentual daqueles que aprovam a gestão do petista, 47,8%.

Posse esvaziada

A posse do ditador da Venezuela e amigo de Lula, Nicolás Maduro, só contou com dois chefes de Estado, ambos, como o anfitrião, ditadores: Miguel Díaz-Canel (Cuba) e Daniel Ortega (Nicarágua).

Nas alturas

Parece não ter fundo o poço da crise de desvalorização do Real frente ao Dólar. O banco BTG Pactual alerta que a cotação da moeda norte-americana pode bater os R\$7.

Pensando bem...

.... Em alta por aqui, só a inflação, o dólar e a desaprovação do governo.

PODER SEM PUDOR

Adesão coincidente

Nem no governo do PT o DEM (ex-PFL) suportava a ideia de ficar na oposição. Em uma reunião da executiva do partido em 2002, o então prefeito do Rio, César Maia, fez um discurso imaginando maneiras de aderir ao novo governo. "Se o PT aderir às ideias pefelistas, nós poderemos aderir ao governo Lula", disse. Na terceira vez que o prefeito maluquinho usou a palavra "aderir", ACM corrigiu: - Não diga aderir, diga coincidir. A gargalhada foi geral. Com Rodrigo Vilela e Tiago Vasconcelos
Instagram: @diariodopoder

O SUL ADOTA PRINCÍPIOS EDITORIAIS
DE PLURALISMO, APARTIDARISMO,
JORNALISMO CRÍTICO E INDEPENDÊNCIA.

AS COLUNAS REFLETEM A OPINIÃO DOS AUTORES E NÃO DO JORNAL O SUL.
O JORNAL NÃO SE RESPONSABILIZA E NEM PODE SER RESPONSABILIZADO
PELAS INFORMAÇÕES DOS COLUNISTAS OU POR PREJUÍZOS DE QUALQUER
NATUREZA EM DECORRÊNCIA DO USO DESTAS INFORMAÇÕES.

CADERNO C COLUNISTAS

PLANALTO APOSTARÁ NO AVANÇO DO PROJETO DE AMPLIAÇÃO DA ISENÇÃO DO IR PARA MELHORAR APROVAÇÃO POPULAR



BRUNO LAUX

Pauta prioritária

O Planalto deve apostar no avanço da reforma do Imposto de Renda como forma de melhorar a imagem do governo, frente ao amplo apoio popular sobre o aumento da faixa de isenção para R\$5 mil. A pauta, tratada pelo Executivo como prioridade para 2025 no Congresso, deve ser debatida com lideranças do Legislativo logo após o retorno do recesso parlamentar.

Posse na Secom

Está agendada para esta terça-feira a posse do novo ministro da Secretaria de Comunicação da Presidência, Sidônio Palmeira. O publicitário assume a pasta federal com a missão de melhorar a divulgação das ações do Planalto para a população brasileira, além de aprimorar a presença do governo Lula no meio digital.

Regulamentação das redes

Um levantamento do Observatório da Democracia da Advocacia-Geral da União, realizado entre o final de novembro e o início de dezembro de 2024, apontou que 70% dos brasileiros apoiam a regulamentação das redes sociais e do Whatsapp. Em paralelo ao número considerável de favoráveis, 27% dos cidadãos consultados se manifestaram contrariamente sobre a medida.

Preocupação comum

Em missão oficial na França na última semana, o ministro da Justiça, Ricardo Lewandowski, reuniu-se em Paris com o ministro da Justiça francês, Gérard Darmamin. O encontro foi pautado por diálogos sobre a união de esforços para o combate à desinformação, frente à preocupação de ambos com a ameaça representada pela utilização de novas tecnologias para práticas ilícitas e ações de promoção de fake news.

Cargos no CNMP

O governo federal sancionou nesta semana a lei que acrescenta 42 cargos em comissão no Conselho Nacional do Ministério Público. Do total, dez postos são resultado da transformação de cinco cargos vagos de analista e sete cargos vagos de técnico, que deixarão de existir, enquanto os outros 32 são recém-criados, sem aumento de despesas, com "sobra orçamentária aprovada".

Insulina nos estados

O Ministério da Saúde anunciou nesta semana que encaminhará mais 26 mil frascos de insulina humana regular para auxiliar no abastecimento da rede hospitalar do SUS. Integrada à estratégia do governo federal de enfrentamento à restrição mundial do medicamento, a distribuição visa atender a ampla demanda do insumo apresentada pelos estados brasileiros.

Restrição preventiva

A Marinha reiterou nos últimos dias, através de um documento encaminhado a todos os comandantes de unidade da instituição, a proibição dos militares utilizarem celulares, câmeras e equipamentos similares nos quartéis. A medida restritiva visa prevenir problemas de segurança, além do vazamento de informações sigilosas.

Candidato confirmado

O líder do governo no Senado, Jacques Wagner (PT-BA), reiterou na sexta-feira que o presidente Lula tentará a reeleição ao Planalto em 2026. O parlamentar

destaca que, apesar dos recentes problemas de saúde decorrentes de um acidente doméstico, o chefe do Executivo segue "muito determinado", com estrutura física, mental, vontade e interesse pelas coisas.

Eleições antecipadas

A Câmara dos Deputados decidiu adiantar para o dia 1º de fevereiro as eleições para a Mesa Diretora, agendadas inicialmente para o dia 3. A antecipação sincroniza o calendário da Casa às eleições do Senado Federal, viabilizando maior celeridade à votação do Orçamento de 2025, pendente de aprovação.

Responsabilização por danos

A CCJ do Senado pode votar, após o retorno do recesso parlamentar, o projeto que responsabiliza administrativamente os fabricantes de veículos por danos decorrentes de defeitos de fabricação. A medida determina que as empresas do ramo, assim como importadoras e montadoras, respondam por prejuízos causados a usuários, terceiros e ao meio ambiente em razão de falhas em projetos.

Balanço do GAECO

Ao longo de 2024, o Grupo de Atuação Especial de Combate ao Crime Organizado do MPRS realizou 30 operações, além de fornecer apoio a outras oito. No total, o órgão executou a prisão de 101 criminosos, além de oferecer 80 denúncias ao Poder Judiciário, com 321 investigados denunciados.

Concurso do Cage

A Secretaria Estadual da Fazenda promove neste domingo a aplicação das provas do concurso para auditor do Estado, carreira da Contadoria e Auditoria-Geral do Estado (Cage). O processo seletivo, organizado pela Fundação Getúlio Vargas, conta com 5,9 mil inscritos para o preenchimento de 30 vagas no órgão da pasta estadual.

Imóveis à venda

O governo gaúcho realizará mais três leilões para a venda de imóveis públicos do acervo patrimonial do Estado nos próximos dias 13, 15 e 17 de janeiro. As receitas provenientes dos processos, vinculados à Estratégia Integrada de Habitação do RS, poderão ser repassadas ao Fundo do Plano Rio Grande para financiar habitações de interesse social.

Receita Certa

Encerra na próxima quarta-feira (15) o prazo para o resgate dos prêmios distribuídos na décima primeira rodada do Receita Certa, modalidade de cashback do programa Nota Fiscal Gaúcha. Até a última semana, 1,5 milhão das pessoas premiadas possuía valores pendentes no programa do governo estadual, que totalizavam R\$14,3 milhões em dinheiro não retirado.

Conhecer para não discriminar

A Secretaria de Saúde de Porto Alegre distribuiu na sexta-feira um "gibi" com informações sobre a hanseníase para crianças no Centro de Saúde Modelo. Intitulado "Conhecer para não discriminar", o material lúdico apresenta informações sobre a doença, como principais sinais e sintomas e forma de transmissão, explicados através de uma história em quadrinhos e de jogos infantis.

Instagram: @obrunolaux

O SUL ADOTA PRINCÍPIOS EDITORIAIS
DE PLURALISMO, APARTIDARISMO,
JORNALISMO CRÍTICO E INDEPENDÊNCIA.

AS COLUNAS REFLETEM A OPINIÃO DOS AUTORES E NÃO DO JORNAL O SUL.
O JORNAL NÃO SE RESPONSABILIZA E NEM PODE SER RESPONSABILIZADO
PELAS INFORMAÇÕES DOS COLUNISTAS OU POR PREJUÍZOS DE QUALQUER
NATUREZA EM DECORRÊNCIA DO USO DESTAS INFORMAÇÕES.

CADERNO C COLUNISTAS

**ALI KLEMT**

O EXEMPLO ARRASTA

Eu juro que tento evitar, mas é difícil não encarar as manifestações absurdas do presidente de um país, quando ele diz que os homens amam mais as amantes do que suas esposas. Tipo, diz isso rindo. Fazendo piada. Como se fosse a coisa mais normal do mundo - possivelmente, porque no seu universo infeliz em que o casamento dele deve ser um fardo, é.

O fato aconteceu essa semana, o presidente é o Lula e o país é o nosso, esse Brasil tão maravilhoso, tão cheio de vida e que agora tem até uma atriz premiada com um Globo de Ouro. Sim, contém ironia. Afinal, se, por um lado, enaltecemos a força da mulher brasileira, por outro, a jogamos a um lugar de insignificância tão grande que sequer é respeitada pelo marido.

Veja, essa fala é absolutamente infame para quem, como eu, acredita na família como base de uma sociedade saudável. E não estou falando de uma família necessariamente tradicional, com pai e mãe sendo homem e mulher. Estou falando de uma família onde haja amor e respeito, podendo ser formada por quem quer que seja. Essa é a base! Porque se há amor e respeito, nada mais importa. Desse terreno fértil só nasce coisa boa.

O problema é a família onde faltam esses dois elementos. E um homem que ama mais a amante do que a esposa, certamente, também não a respeita. Logo, estamos diante de uma família disfuncional, um terreno tóxico que, infelizmente, gerará frutos cheios de dores e cicatrizes e frustrações. Então... Entendem a gravidade do que está por trás do tal “gra-

cejo” do líder maior da nação? Ele simplesmente desdenha, com naturalidade, do respeito à pessoa que divide com você a sua vida. Aquela pessoa a quem se fez votos não só de fidelidade, mas de parceria.

E nem é apenas filosófica a questão. As consequências são uma realidade de casos de violência sem fim contra a mulher. Porque só bate na mulher quem a julga mais fraca, dependente, inferior e a subjuga à sua superioridade. O grande porém é que quem ama não bate. Quem respeita, trata de igual para igual.

O feminicídio é o ápice de uma tragédia anunciada quando se vive em um país com profundas raízes machistas. Trata-se de um crime cujo surgimento depende da equivocada premissa que mulheres são propriedade de homens - ou seja, “coisas”. A violência contra a mulher existe onde a cultura a vê como inferior. É preciso mudar essa cultura. É preciso envolver a sociedade. É preciso conscientizar os homens aliados e educar as novas gerações. Nada disso servirá, contudo, enquanto tivermos líderes cujas ações e palavras apenas incentivam essa cultura do machismo.

Como em qualquer organização - e a sociedade é uma organização - o exemplo precisa vir de cima. A cultura de uma população é ditada pelo topo da pirâmide. Daí a enorme responsabilidade do líder. Afinal, é ele quem serve de guia.

Nesse momento, contudo, estamos perdidos. Instagram: @ali.klemt

O SUL ADOTA PRINCÍPIOS EDITORIAIS
DE PLURALISMO, APARTIDARISMO,
JORNALISMO CRÍTICO E INDEPENDÊNCIA.

AS COLUNAS REFLETEM A OPINIÃO DOS AUTORES E NÃO DO JORNAL O SUL.
O JORNAL NÃO SE RESPONSABILIZA E NEM PODE SER RESPONSABILIZADO
PELAS INFORMAÇÕES DOS COLUNISTAS OU POR PREJUÍZOS DE QUALQUER
NATUREZA EM DECORRÊNCIA DO USO DESTAS INFORMAÇÕES.

CADERNO C COLUNISTAS

FATOS HISTÓRICOS DO DIA 12 DE JANEIRO

EFEMÉRIDES

Eventos

1616 — É fundada a cidade de Belém, no Estado do Pará, por Francisco Caldeira Castelo Branco.
1861 — Fundação da Caixa Econômica da Corte pelo imperador Pedro II do Brasil.
1998 — Dezenove países europeus concordam em proibir a clonagem humana.
2004 — Viagem inaugural do maior transatlântico do mundo, RMS Queen Mary 2.
2005 — Lançamento da Deep Impact de Cabo Canaveral em um foguete Delta II.
2010 — Ocorre um sismo no Haiti, matando mais de 100 mil pessoas e destruindo grande parte da capital, Porto Príncipe.
2011 — Enchentes e deslizamentos de terra atingem a Região Serrana do Rio de Janeiro, causando o maior desastre climático da história do Brasil, com 916 mortes.
2016 — Dez pessoas morrem e 15 ficam feridas em um atentado perto da Mesquita Azul em Istambul.
2019 — O ativista italiano Cesare Battisti é preso na cidade de Santa Cruz de La Sierra, na Bolívia, sendo que estava foragido desde dezembro de 2018 quando foi declarado o pedido de extradição dele no Brasil.
2024 — Coalizão militar liderada pelos Estados Unidos lança uma série de ataques aéreos contra rebeldes hutis no Iêmen.

Nascimentos

1876 — Jack London, escritor norte-americano (m. 1916).
1878 — Celso Vieira, escritor brasileiro (m. 1954).
1913 — Rubem Braga, jornalista e escritor brasileiro (m. 1990).
1914 — Orlando Villas-Bôas, sertanista e indigenista brasileiro (m. 2002).

1933 — Adésio Alves Machado, escritor espírita brasileiro (m. 2009).
1944 — Carlos Villagrán, ator mexicano.
1951 — Kirstie Alley, atriz estadunidense.
1963 — Nando Reis, cantor, baixista e compositor brasileiro.
1970 — Zack de la Rocha, músico estadunidense.
1974 — Melanie Chisholm, cantora britânica.
1993 — Zayn Malik, cantor e compositor britânico.
2004 — Kaiky, jogador brasileiro de futebol.

Falecimentos

1974 — João da Baiana, cantor e instrumentista brasileiro (n. 1887).
1976 — Agatha Christie, escritora britânica (n. 1890).
1985 — João Batista Vilanova Artigas, arquiteto brasileiro (n. 1915).
1988 — Piero Taruffi, automobilista italiano (n. 1906).
2001 — Adhemar Ferreira da Silva, atleta brasileiro (n. 1927); e Luiz Bonfá, cantor e compositor brasileiro (n. 1922).
2003 — Maurice Gibb, cantor, compositor e multi-instrumentista britânico (n. 1949).
2010 — Zilda Arns, médica e sanitária brasileira (n. 1934); e Toninho Negreiro, jornalista brasileiro (n. 1959).
2015 — Elena Obraztsova, cantora lírica russa (n. 1939).
2017 — William Peter Blatty, escritor e cineasta americano (n. 1928).
2021 — Antônio Carlos de Almeida Braga, empresário brasileiro (n. 1926).
2023 — Lisa Marie Presley, filha de Elvis Presley, cantora, compositora e atriz estadunidense (m. 1968).

Grêmio empata em 1 a 1 com o Atlético Guaratinguetá e avança invicto na Copinha.

Neste sábado (11), o Grêmio empatou em 1 a 1 com o Atlético Guaratinguetá pela Copa São Paulo de Futebol Júnior. Os gols da partida disputada no Estádio Ninho da Garça, em Guaratinguetá (SP) foram marcados por Cauan para os paulistas e Gabriel Passos para o Tricolor.

Favorito na partida, o Grêmio tomou a iniciativa e chegou a assustar duas vezes nos primeiros 15 minutos com Gabriel Mec e Tiago. Porém, o goleiro do Atlético Guaratinguetá salvou. Após o susto inicial, o Corujão do Vale cresceu no jogo, dominou o time gaúcho e pressionou até abrir o placar aos 43 minutos da primeira etapa com Cauan.

No início do segundo

Angelo Pieretti/Grêmio



Tricolor enfrentará o Marcílio Dias no mata-mata.

tempo, aos 3 minutos, Gabriel Passos empatou após boa jogada de Jefferson pela direita. O Imortal teve chances para a virada e chegou a acertar o

travessão duas vezes, mas o empate persistiu.

Com o resultado, a equipe treinada por Fabiano Daitx terminou invicta na fase de gru-

pos e garantiu a primeira colocação do grupo 21 com 7 pontos. Na primeira rodada, goleada por 4 a 0 sobre o Vitória da Conquista e na sequência uma vitória simples sobre o Porto Vitória, por 1 a 0, na última quarta-feira.

O empate resultou na eliminação do Atlético Guaratinguetá, que precisava de uma vitória para se classificar. Com quatro pontos, o Vitória da Conquista se manteve em segundo lugar no grupo e irá para o mata-mata.

Na segunda fase do campeonato, o Grêmio irá enfrentar o Marcílio Dias, que passou em segundo colocado no Grupo 22. A partida ainda não tem data definida para acontecer.

Futebol feminino do Inter se reapresenta no Beira-Rio para dar início à temporada de 2025.

Nessa sexta-feira (10), foi dada a largada na temporada para as Gurias Coloradas. No estádio Beira-Rio, uma entrevista coletiva foi realizada para explicar os objetivos do clube no ano. O elenco Colorado soma 24 jogadoras para disputar o Campeonato Brasileiro e o Gaúcho.

“Estamos muito entusiasmados e convictos que podemos fazer uma grande temporada. Estão chegando muitas atletas e desejamos que sejam muito felizes aqui, no Sport Club Internacional, o Clube do Povo”, disse o vice-presidente Ivandro Morbach.

Na sequência, o vice-presidente de futebol José Olavo Bisol falou a respeito da importância do futebol

feminino e sobre buscar a aproximação entre os departamentos.

“Hoje, somos uma referência no futebol feminino e queremos ter essa integração para criarmos uma relação ainda mais forte. Queremos que o que é feito no Departamento de Futebol se espelhe nas Gurias para gerar um reflexo competitivo e financeiro para o Clube... Sabemos a dificuldade de lotarmos os estádios, mas precisamos mobilizar nossos torcedores para criarmos essa sinergia.”

A gerente de futebol feminino Luiza Parreiras, falou sobre o profissionalismo na montagem de elenco para a temporada.

“É de muito trabalho, profissionalismo, dedicação

Ricardo Duarte/Inter



“Estamos muito entusiasmados e convictos que podemos fazer uma grande temporada” diz o vice-presidente.

e empenho que efetivamente estaremos onde o Inter deve estar. Que seja um ano de grandes resultados Precisamos saber lidar com o lado bom e positivo, co-

lhendo os frutos do nosso trabalho. Hoje, represento toda a equipe, é o nosso pensamento. Que possamos retribuir isso à nossa torcida.”

“Seria ótimo ter Neymar na MLS” diz o chefe da FC Series.

Com contrato com o Al-Hilal até junho de 2025, Neymar já pode assinar um pré-contrato com qualquer clube. Segundo o jornal espanhol AS, seu vínculo com o clube não será renovado.

Durante uma entrevista à CNN, o brasileiro já havia revelado seu desejo de recriar o trio MSN, que fez sucesso no Barcelona com o trio de ataque composto por Neymar, Messi e Suárez, que atualmente estão no Inter Miami, dos Estados Unidos.

“Eles são meus amigos. Ainda conversamos. Seria interessante reviver este trio. Estou feliz no Al-Hilal, estou feliz na Arábia Saudita, mas quem sabe. O futebol é cheio de surpresas”, disse o jogador.

Ricardo Villar, CEO da FC Series, disse ao CNN Esportes S/A, que a MLS seria um bom destino para o brasileiro.

“Acredito que para a liga seria ótimo ter o Neymar. Para ele, quem sabe também? Pré-Copa do Mundo, estar nos Estados Unidos não seria nada mal. Não sei os planos dele, hoje a liga já melhorou muito também o

Divulgação/Al-Hilal



Uma possível transferência para o Inter Miami foi negada pelo técnico Mascherano.

nível competitivo dela. Claro que não é a Europa, mas já existe uma intensidade diferente e você está competindo no país que é o foco de tudo. Se ele vai jogar no mesmo time ou não, talvez nem seria justo isso, eu não sei, mas ele caberia em diferentes mercados dos Estados Unidos”, analisou Villar.

A FC Series 2025 é um torneio internacional de futebol que sucede a tradicional Florida Cup, servindo como preparação de pré-temporada para clubes de diversas partes do mundo. Este ano, o evento comemora seu décimo aniversário, trazendo uma edição especial com a participação de equipes brasileiras de destaque: Flamengo, Atlético-MG, Cruzeiro e São Paulo.

Apesar dos rumores sobre o retorno do trio MSN, o atual treinador do clube americano negou que haverá qualquer negociação com o jogador no momento, chegando a citar as regras da competição sobre a folha salarial.

“Não podemos falar sobre Ney porque não temos nada. Obviamente, Ney é um grande jogador. Todo técnico no mundo quer, mas vocês conhecem as regras da MLS sobre limite salarial. Para nós, neste momento, é impossível pensar nele”, disse Javier Mascherano.

A permanência de Neymar no Al-Hilal começou a ser debatido devido às graves lesões e lentas recuperações desde sua chegada à equipe árabe. O atacante não

conseguiu desempenhar o futebol esperado pela diretoria e foi perdendo espaço no elenco. Inclusive, o técnico Jorge Jesus não deseja inscrevê-lo na liga saudita, pois irá perder algum jogador estrangeiro utilizado constantemente.

Neymar, atualmente no Al-Hilal, tem contrato com o clube saudita até junho de 2025, mas já está livre para iniciar negociações com outras equipes desde 1º de janeiro de 2025. Com possibilidade de novos destinos, Neymar afirmou estar feliz no atual clube e na Arábia Saudita, mas expressou entusiasmo com a ideia de jogar novamente ao lado de Messi e Suárez.

Diretor revela desejo de levar Vini Jr. para a Liga Saudita: "Nossos clubes têm tudo para atraí-lo".

Durante entrevista ao jornal "Diario AS", o CEO da Liga Saudita, Omar Mugarbel, falou sobre sua esperança em ver Vini Jr. atuando no Campeonato Saudita. Em agosto do ano passado, o mundo do futebol ficou tumultuado após boatos de uma possível proposta bilionária para tirar o brasileiro do Real Madrid com o maior contrato da história. O executivo conta que há o interesse e espera que uma transferência ocorra no futuro.

"Temos clubes diferentes em níveis diferentes, com diferentes maturidades. Isso acontece em todas as ligas do mundo. Existem equipes que conseguem atrair esse tipo de jogador e outras que ainda precisam se desenvolver muito mais. E se eu avaliar pelo que temos hoje, nossos

Reprodução/Real Madrid



Em agosto do último ano, uma possível proposta bilionária pelo jogador gerou debates no mundo do futebol.

clubes têm tudo que é preciso para atrair, desenvolver e nutrir talentos como esse. Então vamos esperar e ver o que acontece com isso" disse.

A ideia surgiu após interesse do Fundo de Investimento Público da Arábia Saudita (PIF). No entanto, não

houve proposta oficial para o jogador e nem para o seu atual clube, Real Madrid. O desejo da organização era de que o atacante assinasse um contrato de cinco anos com o Al-Ahli, atual clube do também brasileiro Roberto Firmino.

Omar Mugarbel conta que a contratação de Vinicius seria de grande importância para a Liga, por razões que não se limitam as quatro linhas. O CEO acredita que a ida do jogador geraria interesse comercial e de visibilidade, como ocorreu com Benzema e Cristiano Ronaldo.

"Algo semelhante às outras estrelas que temos. Há a vertente desportiva, para melhorar a qualidade dos equipamentos, estruturas e dinâmicas. E também visibilidade comercial. Os principais jogadores têm visibilidade global e alto valor comercial. Obviamente faz a liga crescer. É muito importante em termos desportivos, mas também em termos de visibilidade e comercialmente" explicou ele.

Vini Jr. tem conversas para comprar clube de Portugal.

Vinicius Junior, craque brasileiro do Real Madrid e melhor jogador do mundo segundo a FIFA, abriu conversas para comprar um clube que disputa a Segunda Divisão de Portugal. Para as negociações, o jogador conta com um grupo de investimento ao seu lado.

A informação foi dada pelo jornalista Roberto Antolín, da rádio Cadena COPE, de Valladolid. Embora as conversas estejam em andamento, não há nenhum acordo fechado até o momento.

Atualmente, o grande investimento de Vini Jr. fora dos gramados é o Instituto Vini Jr., que investe em edu-

cação através do esporte. Na área comercial, Vini possui uma série de patrocínios pessoais, além do contrato com a Nike vigente até 2028. Recentemente, após imbróglio jurídico, as partes se entenderam e o brasileiro se tornou um dos principais rostos da empresa norte-americana no futebol.

A segunda divisão portuguesa conta com 18 times, entre eles os times B de Benfica e Porto. Já há uma equipe com um brasileiro à frente; trata-se do Portimonense, cujo presidente da SAF é Rodiney Sampaio. Caso Vinicius concretize a compra, não será uma situa-

Divulgação/PRIO



O jogador tem interesse em mais um investimento fora dos gramados, além do Instituto Vini Jr.

ção inédita.

O francês N'Golo Kanté, por exemplo, é dono do Royal Excelsior Virton, da terceira divisão belga. O compa-

nheiro de Vini no Real Madrid, Kylian Mbappé, se tornou em julho do ano passado acionista majoritário do Caen, da segunda divisão francesa.

Veja o que a ciência sabe sobre o processo de envelhecimento do cérebro.

O transcurso da vida afeta o cérebro humano. Os neurônios se desgastam ao longo dos anos, diminuindo a velocidade do raciocínio e dos movimentos, e prejudicando a memória. Porém, continua indefinido se essa deterioração se deve à passagem do tempo ou se é uma predisposição genética.

Diante da previsão de que até o ano 2050 haverá 152 milhões de indivíduos sofrendo de alguma forma de declínio cognitivo, torna-se cada vez mais relevante responder essa e outras questões relacionadas. A revista "Neuron" publicou um conjunto de resenhas científicas que resumizam a atual compreensão do envelhecimento cerebral, e as estratégias para reduzir o risco de declínio cognitivo e de doenças neurodegenerativas, como o Alzheimer.

"Estamos compreendendo os mecanismos do envelhecimento", afirma o neurologista Costantino ladecola, da Escola Superior de Medicina Weill Cornell, que pesquisou como o sistema vascular cerebral afeta esse processo.

Uma conclusão da resenha é a de que diversas mudanças físicas e biológicas provocam deterioração neuronal. Com o avanço da idade física, o cérebro literalmente encolhe, com perda de volume e alteração de suas dobras estruturais.

Dentre os fatores que contribuem para a perda de saúde cognitiva, estão danos ao DNA. Trata-se do que ladecola denomina "inflamação de base" – todo o cérebro perde sua capacidade de eliminar resíduos nocivos.

O neurocientista David Rubinsztein, da Universidade de Cambridge, mostrou como eliminar proteínas residuais é um importante fator de envelhecimento. As proteínas tau estão entre as substâncias danosas associadas a doenças neurodegenerativas como Alzheimer, demência e outras relacionadas a impactos mecânicos repetidos, como a encefalopatia traumática crônica (ETC). Seu estudo destacou como o sistema imunológico cerebral perde resiliência, permitindo a deterioração da saúde do órgão.

Outra pesquisa revelou que os cientistas não chegaram a um consenso sobre questões absolutamente básicas, como o que é envelhecimento, o que o causa, ou quando começa.

"Essas são as questões que a humanidade vem colocando há séculos. Eram até discutidas na Bíblia", observa ladecola. Entretanto, um dos propósitos das resenhas da Neuron é precisamente destacar o que a ciência ainda não sabe.

Freepik



Desgaste dos neurônios ao longo dos anos diminui a velocidade do raciocínio e dos movimentos, além de prejudicar a memória.

É possível retardar o processo?

Para Rubinsztein, um problema da área tem sido o foco excessivo no estudo do declínio cognitivo manifesto – gerado por patologias como AVCs e doenças de Alzheimer ou de Parkinson –, em vez de se examinar como os cérebros saudáveis desenvolvem tais problemas.

"Precisamos entender o que realmente é o declínio cognitivo relacionado à idade, na ausência de enfermidades como demência. Não temos respostas para isso", reforça o neurocientista de Cambridge.

Há muito sabe-se que uma série de decisões de estilo de vida reduz o risco de demência e declínio cognitivo, dentre as quais:

- mais exercício físico e dieta saudável.
- reduzir a exposição à poluição atmosférica e ao tabaco.
- evitar o isolamento social e a solidão.
- tratar a

perda de visão e audição.

ladecola está entre os cientistas para quem os genes predeterminam o envelhecimento futuro do cérebro desde o momento da concepção: "Dieta, exercícios, eliminação de toxinas com a suspensão do fumo, têm um impacto enorme sobre como envelhecemos. No entanto a genética é o fator fundamental: você pode piorar o envelhecimento ao tomar riscos como o fumo, mas só vai melhorar um pouco evitando-os."

O neurologista não demonstra muito otimismo quanto à perspectiva de tratar o processo como uma doença, ou de prolongar a vida: "O envelhecimento é parte da condição humana, e há um fator limitador para como ele transcorre, que são os genes. Há fatores demais envolvidos no processo, para que se prolongue a vida além de 120 anos." (com informações de "O Globo")

Insônia: neurologista alerta que o problema é uma queixa frequente no consultório.

A Associação Brasileira do Sono (ABS) aponta que 73 milhões de brasileiros lidam com a insônia. As cantoras Claudia Leitte e Sandy, por exemplo, já disseram publicamente que sofrem com o problema. A entidade diz também que fatores como idade, sexo e condição socioeconômica são determinantes na identificação da população que sofre com a insônia. O problema é mais comum entre as mulheres, por ser possível que haja influência hormonal nesse padrão, uma vez que os índices de insônia começam a aumentar no sexo feminino. Em relação aos homens, a partir da puberdade.

A neurologista Ana Carolina Dias Gomes (CRM-SP 171.300 e RQEs 60.963 e 609.631), especialista em Medicina do Sono pelo Instituto do Sono, conta que a insônia pode se tornar crônica quando o distúrbio interfere na qualidade de vida do paciente, piorando o seu dia a dia. A médica explica que, na insônia inicial, a pessoa terá dificuldade de "pegar" no sono, costumando estar relacionada a sintomas ansiosos. Já a insônia de manutenção está associada a outros

Reprodução



Insônia pode se tornar crônica quando o distúrbio interfere na qualidade de vida do paciente, piorando o seu dia a dia.

transtornos do sono, especialmente a apneia, mas pode ter outras causas, como a própria ansiedade, ou não ter nenhuma.

"Todos esses subtipos de insônia inicial, manutenção e perda precoce podem ser primários, sem ter alguma causa evidente. Raramente não tem alguma comorbidade junto, não tem nenhuma outra alteração que acabe facilitando o aparecimento, o que chamamos de perpetuação do aparecimento da insônia. Além disso, tem a insônia terminal ou despertar precoce, o paciente que acorda antes do horário que ele gostaria, e está geralmente relacionado à depressão", esclarece.

Saúde mental

Conforme a especialista, a insônia pode ser relacionada à saúde mental porque o pa-

ciente acaba dormindo menos do que o tempo que deveria, piorando os sintomas psiquiátricos. Ana Carolina ressalta que, geralmente, na insônia crônica, o paciente tem sintomas há mais de três meses, podendo ter piora do humor — depressão que pode agravar a insônia.

A médica reforça que além da privação de sono, existem outras questões, como o hiperalerta. Ela lembra que a insônia causa no indivíduo uma ativação no qual o sistema de luta ou fuga é mantido e isso piora a qualidade de vida do paciente. "É como se ele ficasse em alerta, mais sujeito ao estresse e à ansiedade. Há sintomas secundários relacionados, como o aumento de pressão arterial", pontua.

Estratégias para evitar a insônia

A neurologista sali-

enta que a principal estratégia é a higiene do sono. Ana Carolina orienta que é preciso ter atenção ao uso de estimulantes ao anoitecer, tentar deixar o ciclo circadiano saudável, expondo-se à luz pela manhã ao acordar e reduzir as luzes à noite, fazer a indução do sono com rotinas relaxantes e atividade física (principalmente se for possível matinal).

De acordo com a recomendação da especialista, o indivíduo deve evitar ficar na cama sem sono. Isso gera estresse e acaba piorando ainda mais a indução do sono do paciente. "Mesmo que seja no meio da noite, é melhor, é mais eficaz se levantar e fazer alguma coisa que geralmente dê sono, como uma leitura com a luz baixa até o sono vir", finaliza.

"A creatina é muito utilizada como suplemento por seu potencial em melhorar o desempenho físico e cognitivo", aponta médica.

De acordo com a médica Cíntia Machado (CRM-RS 45.813), a creatina é uma substância natural encontrada principalmente nos músculos, formada a partir de três aminoácidos: arginina, glicina e metionina. Ela é sintetizada pelo corpo e também obtida pela alimentação, em fontes como carnes e peixes. A principal função da creatina é fornecer energia rápida para as células durante atividades de alta intensidade, como exercícios físicos. "No organismo, é convertida em fosfo-creatina, que participa da regeneração de ATP — a principal molécula energética do corpo", esclarece.

De acordo com a especialista, estudos mostram benefícios na saúde cerebral, sendo indicada em condições como depressão, fadiga e doenças neurodegenerativas. Além disso, pode proporcionar aumento da força e do desempenho em treinos de alta intensidade; melhor recuperação muscular após exercícios; preservação

Reprodução



Suplemento é indicado para quem quer ganhar massa muscular e é popular entre quem frequenta academia.

da massa muscular em idosos e pessoas em reabilitação; potenciais benefícios cognitivos, especialmente em situações de privação de sono ou estresse mental; auxílio na saúde óssea e prevenção de sarcopenia.

Contudo, Cíntia lembra haver contraindicações e cuidados que devem ser tomados. Pessoas com insuficiência renal devem evitar o uso sem supervisão médica, pois a creatina é metabolizada pelos rins. Já o consumo excessivo pode causar desconfortos gastrointestinais, como náuseas e diarreia.

Recomendação

A creatina pode ser

indicada para diferentes públicos e situações:

— Atletas ou pessoas que buscam melhorar o desempenho físico

— Idosos com risco de perda de massa muscular ou osteoporose.

— Pacientes em recuperação de lesões musculares ou ósseas.

— Indivíduos com déficit cognitivo leve ou em casos de fadiga crônica, após avaliação médica.

— Veganos e vegetarianos, que possuem menor ingestão de creatina na dieta.

Orientação aos pacientes

Dosagem: a dose habitual é de 3 a 5 gra-

mas por dia, mas pode variar conforme o objetivo.

Hidratação: é fundamental garantir uma boa ingestão de água, pois a creatina aumenta a retenção de líquidos intracelular.

Regularidade: para melhores resultados, o uso deve ser consistente, não apenas em dias de treino.

Qualidade: sempre escolher suplementos de fontes confiáveis, preferencialmente com o selo "Creapure®".

Acompanhamento: o uso deve ser monitorado, especialmente em pessoas com condições preexistentes, como doenças renais.

Fim dos filtros do Instagram: o que você precisa fazer antes do prazo.

Os filtros do Instagram criados por usuários vão acabar na próxima terça-feira (14). A partir desta data, a plataforma Meta Spark Hub, que permite a criação de efeitos em realidade aumentada para o Facebook e a rede de fotos, será descontinuada, e as redes sociais da Meta contarão somente com efeitos primários, ou seja, aqueles desenvolvidos pela própria empresa. A decisão, segundo a big tech, acontecerá para que a empresa direcione seus esforços a outros produtos. Segundo o comunicado, as fotos do feed e Stories já publicados com os efeitos não serão deletados, porém, os criadores de filtros devem fazer download de seu portfólio antes da exclusão da ferramenta. Confira mais detalhes.

Por que os filtros do Instagram vão acabar?

De acordo com a Meta, o Spark Hub, plataforma usada para criar os filtros personalizados do Instagram, será descontinuado para que a empresa possa direcionar seus esforços a outros produtos, que atenderão as futuras necessidades dos usuários. Além disso, a decisão está relacionada a uma estratégia de otimização de recursos financeiros.

Quais filtros do Instagram vão acabar?

Todos os filtros criados por terceiros serão removidos do Instagram – isso inclui tanto os efeitos desenvolvidos por usuários co-

muns, quanto aqueles lançados por marcas. Já os filtros primários, de propriedade da Meta, permanecerão disponíveis na rede social.

Minhas fotos com filtros vão sumir?

As mídias publicadas com filtros, tanto nos Reels quanto nos Stories, ainda estarão disponíveis para visualização, mesmo após a remoção dos filtros. Ou seja, a decisão não afetará os conteúdos já publicados – eles poderão ser conferidos normalmente no feed, nos destaques ou nos itens arquivados do perfil (no caso de Stories).

Como baixar fotos e vídeos com filtros do Instagram

Para baixar conteúdos publicados no feed, uma dica é utilizar a plataforma Snapinsta ("https://snapinsta.app/pt"). Para isso, vá até o Instagram, abra o Reels desejado e toque no ícone de três pontos, no canto inferior direito da tela. Depois, selecione "Ver onde compartilhar e copiar o link" e toque em "Copiar link". Em seguida, acesse o Snapinsta, cole a URL e finalize o procedimento em "Download".

Os Stories já publicados, por sua vez, podem ser baixados na seção de itens arquivados. Para acessar, entre no Instagram e toque no ícone da sua foto de perfil. Em seguida, selecione o menu sanduíche e a opção "Arquivar". Em "Arquivo de stories", escolha a foto ou vídeo que deseja salvar, to-

Reprodução



Filtros desenvolvidos por terceiros, como marcas e criadores de conteúdo, serão removidos do Instagram.

que em "Mais" e finalize em "Salvar foto" ou "Salvar vídeo".

Como salvar os filtros que criei no Instagram?

Os criadores de conteúdo poderão baixar seus filtros do Instagram até o dia 14 de janeiro de 2025, de duas formas: pela plataforma da Meta Spark Hub e pela Central de Contas. Veja o passo a passo dos dois métodos:

Como baixar filtro pela Meta Spark Hub: Acesse o site da Meta Spark Hub ("spark.meta.com/sparkhub") e faça seu login; Selecione a opção "Efeitos"; Pressione o efeito que deseja baixar; Toque em "Arquivos" e realize o download.

Como baixar filtro pela Central de Contas: Na Central de Contas, acesse "Suas informações e permissões"; Toque em "Baixar suas informações"; Selecione "Baixar ou transferir suas informações" ou "Solicitar um download"; Selecione a conta do Instagram (ou Facebook) que desenvolveu o efeito;

Acesse "Tipos específicos de informação"; Toque em "Meta Spark" e defina como deseja fazer o download.

IA pode substituir os filtros

No fim de dezembro, o recurso Move Gen foi apresentado por Adam Mosseri, o CEO do Instagram. A novidade é baseada em modelos de pesquisa de inteligência artificial (IA) e, de acordo com o executivo, "permitirá alterar quase qualquer aspecto dos seus vídeos com um simples comando de texto". Mosseri demonstrou que a tecnologia poderá fazer modificações em roupas e acessórios, além de alterar as imagens de fundo. Desse modo, é provável que a IA substitua os filtros, melhorando o aspecto das mídias. Ainda não há data oficial de lançamento, mas espera-se que ela seja liberada ainda em 2025.

Groenlândia: conheça as belezas da maior ilha do mundo e que Donald Trump pretende anexar aos Estados Unidos.

A Groenlândia foi destaque no noticiário depois do presidente eleito Donald Trump falar em anexar a região aos Estados Unidos, durante comunicado à imprensa na última semana. Maior ilha do mundo, é conhecida por suas belezas naturais: icebergs, baleias, auroras boreais e outros atrativos – que motivaram o jornal norte-americano "The New York Times" a incluí-la na lista de melhores lugares do mundo para se conhecer.

Embora seja um território autônomo da Dinamarca, que fica na Europa, a Groenlândia está geograficamente localizada na América do Norte. Por estar tão ao norte, as temperaturas ficam acima de zero apenas durante um mês do ano, em julho. Essa característica cria um cenário de paisagens naturais únicas.

– Como chegar: a principal forma de chegar à Groenlândia é por avião, saindo da Dinamarca ou da Islândia. Também é possível visitar a ilha via barco fretado ou cruzeiro. Espera-se que um novo aeroporto seja inaugurado em Nuuk, capital da ilha, o que deve atrair mais turistas para a região.

– População: a Groenlândia é lar de cerca de 56 mil pessoas, que se concentram principalmente em assentamentos próximos à costa. Parte da população é descendente dos inuítes, nação indígena que habita tradicionalmente a ilha. Devido ao clima ártico, que impossibilita a agricultura, historicamente, a principal atividade econômica da região é a pesca, segundo o governo local.

– Aurora boreal: característica de regiões polares e muito procurada pelos turistas, a aurora boreal é um fenômeno natural que enche o céu de luzes e cores. Na Groenlândia, a melhor época para visualizar o fenômeno vai do final de setembro a meados de abril.

– Lar de baleias: na maior ilha do mundo, é possível fazer passeios de barco para observar baleias. A melhor época para encontrá-las é no verão (de junho a agosto), quando até 15 espécies visitam as águas da Groenlândia, segundo o governo local.

– Icebergs e geleiras: outra experiência muito buscada por visitantes na Groenlândia é a observação de icebergs e geleiras. A ilha, que tem 80% da área coberta por gelo e neve, concentra centenas dessas formações rochosas.

Polêmica

Desde a vitória eleitoral em novembro, Trump já reivindicou para si o controle de alguns lugares fora do território americano: o canal do Panamá e até mesmo o vizinho Canadá, a quem ameaçou impor pesadas taxas comerciais e sugeriu uma fusão com os Estados Unidos.

Mais tarde, em coletiva de imprensa, o republicano disse a jornalistas que não "pode garantir" que não recorrerá a intervenções militares ou econômicas para tomar de volta o Canal do Panamá ou comprar a Groenlândia. "Precisamos deles para a segurança econômica", justificou.

Trump já havia manifestado interesse na compra do

Reprodução



Repleta de atrativos, região gelada no norte do Globo pertence à Dinamarca.

território em 2019, durante seu primeiro mandato na Casa Branca. Após ser ignorado pela primeira-ministra dinamarquesa Mette Frederiksen, na ocasião, ele cancelou uma visita oficial ao país europeu.

A "segurança nacional" pode ser apenas mais um disfarce para interesses econômicos. Os Estados Unidos, que fazem fronteira com o Ártico no estado do Alasca, operam desde 1951 uma base aérea no noroeste da Groenlândia. A anexação significaria um ganho de influência econômica e geopolítica em uma região rica em recursos naturais, onde tensões militares com a Rússia e a China têm crescido.

É o que argumenta Marc Jacobsen, professor no Royal Danish Defence College: "Se olharmos para os inimigos primários dos EUA neste momento, temos grande competição com a China por poder. E se principalmente a Rússia enviasse mísseis aos EUA, a rota mais curta seria pelo Polo Norte, por cima da

Groenlândia."

Jacobsen também aponta que a Groenlândia tem "enormes quantidades" de terras raras, minerais "extremamente importantes" para fabricação de todo tipo de tecnologia, desde equipamentos militares até geradores de energia eólica e smartphones, cuja mineração é hoje dominada pela China.

Professor de política internacional e externa na Universidade de Colônia, Thomas Jäger vê ainda um outro motivo para o interesse de Trump na Groenlândia: "É possível que Trump queira se alinhar à tradição de presidentes que expandiram o território americano. No século 19, quando os EUA cresceram em direção ao oeste, depois compraram o Alasca – isso seria algo que faria dele realmente um grande presidente", declarou em entrevista ao canal alemão NTV.

O Brasil será inabitável em 50 anos, aponta a Nasa.

O aquecimento global emerge como uma das questões mais urgentes do nosso tempo. Um relatório recente da Nasa (a agência espacial norte-americana) lançou luz sobre possíveis cenários críticos, destacando o risco de várias regiões, como o Brasil, a China e partes do Sudeste Asiático, se tornarem inabitáveis dentro de algumas décadas se o agravamento das condições climáticas extremas persistir.

Os dados, em grande parte recolhidos por satélites, mostram que as modificações climáticas são uma preocupação atual e não apenas futura. Desde fevereiro de 2024, as temperaturas globais subiram em média 1,5 graus Celsius em relação aos níveis pré-industriais, sinalizando a necessidade urgente de medidas para mitigar este fenômeno.

Transformações Induzidas pelo Aquecimento Global

O aumento das temperaturas tem provocado transformações significativas no planeta. Uma consequência imediata é a elevação do nível do mar, resultante do derretimento acelerado de geleiras e calotas polares. Cidades costeiras, como Rio de Janeiro e Miami, estão particularmente ameaçadas por

inundações e processos de erosão.

As mudanças climáticas intensificam também a frequência e a gravidade de eventos climáticos extremos, como secas prolongadas, ondas de calor e tempestades tropicais. Regiões como a Europa e América do Norte já experimentam esses impactos, com piora prevista, especialmente na ausência de intervenções para reverter essas tendências.

Implicações do Aquecimento Global na Biodiversidade

Além dos efeitos climáticos, o aquecimento global afeta drasticamente a acidificação dos oceanos devido ao aumento do dióxido de carbono na atmosfera, o que tem consequências devastadoras para a vida marinha. Corais e crustáceos estão sob ameaça, comprometendo a saúde dos ecossistemas oceânicos e a biodiversidade em geral.

A Grande Barreira de Corais, na Austrália, representa um exemplo alarmante, com branqueamento dos corais e perda de diversidade como provas claras das mudanças em andamento. Essas alterações não só afetam a vida marinha, mas também trazem implicações econômicas e sociais para comunidades pesqueiras e turísticas.

Reprodução



O aquecimento global é uma ameaça real e urgente, com impactos sérios em várias áreas.

cas.

Efeitos na Saúde Humana e na Economia

O aquecimento global tem impactos reconhecidos na saúde humana. O calor extremo e a poluição do ar aumentam os riscos de doenças respiratórias e cardiovasculares, principalmente em áreas urbanas densas. A propagação de doenças infecciosas, como malária e dengue, cresce, parcialmente influenciada pelas mudanças climáticas.

Os desafios econômicos são igualmente notáveis, especialmente em países em desenvolvimento. Nações na África e Ásia enfrentam dificuldades no crescimento econômico devido à pressão das condições climáticas adversas, tornando urgente a necessidade de infraestruturas sustentáveis e resilientes.

Construindo um Futuro Sustentável

Diante dessa realidade, reduzir os efeitos do aquecimento global é uma prioridade absoluta. Medidas coordenadas, abrangendo políticas públicas e iniciativas privadas, são essenciais para mitigar os impactos e garantir um futuro habitável. O desenvolvimento de tecnologias limpas, energia renovável e proteção dos ecossistemas naturais são algumas das iniciativas discutidas globalmente.

O compromisso conjunto de limitar as emissões de gases de efeito estufa e adotar práticas sustentáveis de forma sistemática é vital. A responsabilidade é dividida entre governos, empresas e cidadãos na busca por soluções que assegurem um equilíbrio ecológico e econômico duradouro.

Aos 94 anos, Clint Eastwood confirma sua marca como diretor de cinema.

Aos 94 anos, Clint Eastwood já podia muito bem estar aposentado – não só pela idade avançada, mas por ter legado ao cinema uma carreira já clássica e recheada de obras-primas. É o tipo de cineasta que não precisa provar mais nada a ninguém, mas segue fazendo seu cinema autoral, fiel aos preceitos da narrativa clássica, interessado em retratar o homem norte-americano contemporâneo diante das instituições sociais e políticas de seu tempo.

O personagem da vez é o jornalista Justin Kemp (Nicolas Hoult), protagonista de "Jurado Nº 2", que estreou diretamente no streaming da Max, sem passar pelos cinemas. Ele aguarda o nascimento da sua primeira filha e, poucos meses antes do parto, é convocado para participar de um júri popular na corte de justiça do Estado da Geórgia.

Trata-se do assassinato de uma jovem cujo corpo foi encontrado embaixo de uma ponte, com feridas fatais. O suposto matador e réu é o namorado da moça, já que na noite anterior eles foram vistos brigando intensamente em um bar. Ela deixara o local a pé, sob chuva, e o rapaz a seguiu logo após, de carro. Ninguém mais os viu depois disso e, no dia seguinte, encontraram a jovem morta.

O que Eastwood faz é seguir pela melhor da tradição das histórias de tribunal, embora o que está em jogo não é apenas a resolução do crime julgado naquela corte. Isso porque, em determinado momento da apresentação dos detalhes do caso, Justin se dá conta de que ele mesmo estava naquele bar, exatamente naquela noite.

Mais do que isso, saiu dali um tanto transtornado por problemas pessoais e atropelou alguma coisa que ele não viu o que era, mas que po-

deria ser a moça, já que foi exatamente próximo à ponte onde o corpo dela foi encontrado.

O filme nos mostra isso em flashback, mas é hábil em não revelar muitos detalhes nem a real causa da morte dela, o que planta também no espectador a dúvida sobre o que teria acontecido ali. Até mesmo o incidente de carro com Justin é visto de relance, sem ser conclusivo.

Conflito interno

A ideia de dilema moral já se fez presente muitas vezes nos filmes de Eastwood, a exemplo do mais recentes A Mula (em que um senhor de 90 anos, vivido pelo próprio diretor, precisava atravessar a estrada com um carregamento de drogas a mando de um cartel mexicano). Mas em Jurado Nº 2 o tema se torna muito mais direto e incisivo porque estamos inseridos em um ambiente de Justiça propriamente dita.

O julgamento do namorado da vítima parece fadado a um veredito inescapável: culpado. Mas Justin, diante das evidências que só ele sabe, busca persuadir seus parceiros de júri a analisar o caso com mais atenção, pois teme que o rapaz seja acusado injustamente, embora ele mesmo não queira confessar nada. Com isso, o filme se aproxima do clássico 12 Homens e uma Sentença (1957), de Sidney Lumet, sobre um jurado que tenta convencer todos os seus colegas a mudarem o veredito que tinham dado como certo.

A diferença é a implicação do próprio jurado no caso, o que torna a coisa mais complexa. Além de não haver provas concretas contra o namorado da moça – mesmo que ele seja visto com um homem agressivo e possessivo –, há a suposição de que o próprio Justin tenha causado, acidentalmente, aquela morte.

Aí se dá toda a mistura de

Reprodução



Ex-ator assina "Jurado Nº 2", que entra direto em serviço de streaming.

sentimentos e o remorso que corrói o protagonista. Além disso – e esse talvez seja o maior trunfo do filme –, ao se calar diante da descoberta de que ele mesmo está envolvido na situação, o personagem precisa confrontar sozinho a sua consciência de cidadão de bem, tendo apenas o espectador como cúmplice.

Isso nos aproxima dele à medida que o filme faz um belo estudo de personagem. Justin tem um temperamento tranquilo e afável, está construindo uma família, é amoroso com a companheira, enfim, um homem bom, mas que pode ter tirado a vida de alguém. Não demora muito para que fantasmas do passado venham rondá-lo, como um antigo vício em álcool que ele parece já ter superado, mas que pode se virar contra ele caso resolva abrir o jogo para se defender. Quem acreditaria nele?

Justiça questionada

Há ainda outras peças nesse quebra-cabeça moral. A promotora Faith Killebrew (Toni Collette) assume a sua posição de acusadora no caso e quer ver o réu condenado – ela também está em campanha para assumir um cargo mais alto na promotoria, o que coloca

a sua confiabilidade e ética profissional também em jogo.

Mesmo que tenha relações de amizade com o advogado de defesa do réu (vivido por Chris Messina), ela busca desvendar a verdade por trás daquele crime. A esposa de Justin (Zoey Deutch) também acompanha o comportamento cada vez mais consternado e apreensivo do marido, intuindo que ele esconde algo.

Com todos esses dilemas na mesa, a trama de "Jurado Nº 2" vai escalando para um estudo mais complexo sobre o sentido da Justiça, com maiúscula mesmo. Mais do que saber quem é o culpado, de fato, pelo crime, é perceber como cada indivíduo se porta diante das circunstâncias e das evidências que podem mudar o destino de si mesmos.

Ao colocar a moral desse homem contra a parede, Eastwood e seu roteirista Jonathan Abrams fazem um filme narrativamente muito cristalino, mas deixa para o espectador o real julgamento sobre os atos dos homens, até mesmo nos minutos finais, quando os confrontos parecem se tornar inescapáveis.

Incêndio em Los Angeles: fogo avança para nova área residencial, com casas de famosos como Schwarzenegger e LeBron James.

Maior foco do incêndio mais devastador da história de Los Angeles, o fogo de Pacific Palisades mudou de direção durante a noite de sexta para sábado (11). Agora, ameaça novos bairros residenciais de luxo, onde há casas de famosos como a do jogador de basquete LeBron James, do ex-governador da Califórnia Arnold Schwarzenegger e da vice-presidente dos EUA, Kamala Harris.

Os moradores dos bairros Brentwood e Encino receberam ordens de evacuação obrigatória, devido às ameaças. Um dos maiores museus de Los Angeles, o Getty Museum, fica em Brentwood.

Cerca de 153 mil pessoas ainda estão sob ordens de evacuação obrigatória na cidade. Outras 166 mil estão sob aviso para evacuação, afirmou neste sábado o chefe da polícia do Condado de Los Angeles, Robert Luna.

No mesmo dia, estudantes da Universidade da Califórnia em Los Angeles (UCLA) também receberam ordem de retirada do campus.

O incêndio de Palisades já consumiu mais de 9 mil hectares, segundo o Departamento estadual de Silvicultura e Proteção contra Incêndios, o Cal Fire. Cerca de 11% das chamas foram contidas. Ao todo, os múltiplos focos de incêndio já consumiram cerca de 145 km², uma área equivalente

a da cidade de Miami, ou 1,5 vezes de Manhattan, em Nova York.

O Departamento de Saúde e Serviços Humanos dos EUA (HHS) declarou na sexta-feira (10) uma emergência de saúde pública na Califórnia para lidar com os impactos à saúde causados pelos incêndios florestais em curso no condado de Los Angeles.

Os incêndios em Los Angeles começaram ainda na terça-feira (7). Até o momento, 11 pessoas morreram e 13 estão desaparecidas. O número de mortos, no entanto, deve aumentar, segundo autoridades da cidade.

No combate aos incêndios, estão trabalhando cerca de 400 membros da Guarda Nacional e autoridades policiais da cidade e do condado.

Chefe da polícia do condado, Luna afirmou que 22 pessoas foram presas por diferentes razões relacionadas ao incêndio, como violações de toque de recolher, invasão de propriedade, roubo e, em um caso, posse de arma de fogo.

Imagens de satélite mostram regiões na área metropolitana de Los Angeles completamente tomada pelas chamas.

Esse é o pior incêndio na história da segunda cidade mais populosa dos Estados Unidos e um dos mais trágicos da Califórnia. Segundo autoridades locais, ao menos 10

Reprodução



Mansão de LeBron James, ameaçada pelos horríveis incêndios na Califórnia.

pessoas morreram, 153 mil pessoas receberam ordens para saírem de casa e mais de 2 mil residências foram destruídas.

A causa dos incêndios ainda é desconhecida, mas uma conjunção de fatores meteorológicos multiplicou a força do fogo e continua colocando obstáculos à atuação de bombeiros e socorristas.

Dados do CalFire, o Departamento Florestal e de Proteção de Incêndios da Califórnia, mostram que 145 km² foram consumidos pelo fogo, uma área equivalente a da cidade de Miami ou 1,5 vezes a área de Manhattan, em Nova York.

Na região de Eaton, em Altadena, o mar de pontos laranjas incandescentes vistos de cima se traduz em uma paisagem apocalíptica no nível do chão. Fotos e vídeos compartilhados nas redes sociais revelam ca-

sas, carros, árvores e diversas estruturas reduzidas a cinzas.

De acordo com o CalFire, apenas 3% do incêndio de Eaton foi controlado.

Outras localidades da área metropolitana de Los Angeles também enfrentam cenários dramáticos, como o bairro de Pacific Palisades, que concentra mansões de celebridades e bilionários, Hurst e Kenneth.

O incêndio de Kenneth, perto de West Hills, é a mais recente dos quatro incêndios, tendo começado na tarde da quinta-feira (9). Cerca de 400 hectares já foram consumidos pelo fogo.

Esse incêndio estava sendo investigado como um possível ato criminoso, e uma pessoa suspeita chegou a ser detida pelo Departamento de Polícia de Los Angeles (LAPD).

Carolina Dieckmann se manifesta após ser criticada por comentário em post de Fernanda Torres sobre incêndio em Los Angeles.

Em story publicado nas redes sociais, Carolina Dieckmann revelou que apagou seu comentário na publicação de Fernanda Torres sobre o incêndio que atingiu Los Angeles após virar alvo de críticas.

Fernanda, que venceu a categoria de Melhor Atriz em filme de Drama no Globo de Ouro 2025, publicou registros do incêndio em Los Angeles, na Califórnia, e mostrou o céu vermelho e tomado por fumaça. "Da minha janela, vejo Los Angeles in flames", escreveu a filha de Fernanda Montenegro na legenda da publicação.

"Bem, só podia ser querendo de amor por você", escreveu Dieckmann nos comentários. Contudo, a frase foi criti-

Reprodução/Instagram



As atrizes Carolina Dieckmann e Fernanda Torres.

cada por internautas por causa da gravidade do incêndio.

Nos stories, Carolina se ma-

nifestou: "Acabei de excluir um comentário totalmente amoroso

no post da Fernanda Torres por

causa de interpretações maldosas... que tristeza ter que explicar qualquer coisa relacionada ao afeto, principalmente num momento em que a arte no Brasil está sendo historicamente reconhecida através do trabalho da Nanda e de tantos amigos queridos", iniciou a atriz.

"Porém, o que está acontecendo em Los Angeles é tão grave que não cabe nada a não ser lamentar. Diante de algumas manifestações, resolvi apagá-lo pra que nada seja mais importante do que o respeito ao que está acontecendo. Não cabe picuinha de internet num momento grave como esse. Beijo", completou ela.

Apresentadora que detonou Fernanda Torres se pronuncia após ser alvo de hate: "Um país inteiro me atacando".

A apresentadora Mercedes Cordero se pronunciou após ser detonada por brasileiros nas últimas horas. Na última sexta-feira (10), a argentina, que comanda o programa "Vamos Las Chicas", debochou, com a colega Paula Galoni, do penteado escolhido por Fernanda Torres para o Globo de Ouro. As duas foram alvo de críticas, o que fez com que Paula trancasse seu perfil no Instagram e Mercedes bloqueasse comentários nas publicações da rede, além de desabafar sobre os ataques.

"Uma piada sobre o penteado de uma artista não a desqualifica. Há um país inteiro me atacando com mensagens realmente ofensivas, me ameaçando. Nunca me referi a ela em termos profissionais, nem zombei dela. Receber uma tonelada

de insultos é desproporcional", declarou Mercedes.

Antes de limitar os comentários em suas publicações, Mercedes recebeu uma enxurrada de comentários debochados de brasileiros, que não aceitaram as ofensas a artista: "O cabelo é tão seco que até me deu sede", declarou um fã de Fernanda. "Como você ousa falar de Fernanda Torres?" questionou a atriz Tatá Werneck. "Fernanda é uma lenda e a fulana argentina uma lêmea", debochou um usuário do Instagram.

Entenda a polêmica das apresentadoras argentinas

O comentário das apresentadoras sobre Fernanda veio durante a exibição matinal do programa, no canal La Ciudad. Na ocasião, Paula e Mercedes

Reprodução



Apresentadora que detonou Fernanda Torres se pronuncia após ser alvo de hate.

comentaram o look escolhido por Torres para a cerimônia do Globo de Ouro, onde foi consagrada como "melhor atriz em filme de drama" pela atuação em Ainda Estou Aqui.

Apesar do marco na carreira

da brasileira, não foi isso o que chamou a atenção das argentinas, mas sim o penteado escolhido: "Estava tão convencida de que iria ganhar que foi até mesmo sem se pentear", declarou Mercedes.

Gisele Bündchen exhibe barriga avantajada de grávida durante passeio pelas ruas de Miami.

Gisele Bündchen, de 44 anos de idade, está à espera do terceiro filho, fruto do relacionamento com o professor de jiu-jítsu Joaquim Valente, e já exhibe uma barriga avantajada de grávida. A modelo foi fotografada enquanto passeava com o cachorro por Miami, nos Estados Unidos, e o barrigão chamou atenção.

No flagra feitos pelos paparazzi, Gisele aparece com o cachorro de estimação enquanto caminha e brinca pelas ruas com o pet. Ela estava vestida com um moletom branco largo, mas a barriga de grávida marcava a roupa e era possível notar até o formato do umbigo dela.

Reprodução



Modelo foi fotografada enquanto caminhava pelas ruas de Miami, nos Estados Unidos.

Os novos cliques de Gisele foram feitos após a top model voltar de uma viagem com a família pela Costa Rica. No país da América Central, Bündchen

aproveitou dias de praia com o namorado e foi clicada em mais de um momento durante caminhadas à beira-mar.

Gisele vive há anos nos Es-

tados Unidos, onde construiu uma sólida carreira internacional e se tornou famosa, e, na última sexta-feira (10), lamentou os incêndios que destruíram parte da cidade de Los Angeles e anunciou doações para ajudar as vítimas.

"Meu coração está partido por toda essa devastação que está acontecendo na Califórnia. Estou em orações por todos impactados por essa tragédia", começou ela, fazendo apelo no post seguinte: "Vamos ajudar esses heróis da vida real a parar com essa catástrofe. Por favor, ajude da forma que você puder. Eu doe aqui, supportlafd.org", conclui a brasileira.

Preta Gil caminha no hospital ao lado do filho e amigas.

Preta Gil continua a se recuperar com o suporte da sua rede de apoio. A cantora, que passou por uma cirurgia de retirada de tumores no último dia 19, apareceu sorrindo, em uma foto publicada pelo filho, Francisco Gil, nos stories do Instagram, nesse sábado (11).

Na imagem, Preta caminha pelos corredores do Hospital Albert Einstein, em São Paulo, com o herdeiro e as amigas, Jude Paulla, Soraya Rocha, Julia Sampaio: "No rolezinho de bonde dela", escreveu o músico.

Preta passou por uma grande cirurgia para a retirada de tumores que começou dia 19 de dezembro e acabou no dia seguinte. A operação que durou 21 horas é parte do tratamento da cantora contra um câncer de intestino. No último dia do ano, ela anunciou

que havia deixado a Unidade de Terapia Intensiva (UTI), sendo encaminhada para um quarto no mesmo hospital, onde continua em tratamento.

Luta contra o câncer

Em janeiro de 2023, Preta anunciou que havia sido diagnosticada com câncer no intestino, indicando que começaria o tratamento em alguns dias. Embora tenha passado por percalços, a artista se recuperou bem da última etapa do tratamento: uma cirurgia feita sete meses depois da descoberta, com duração de 14 horas, na qual retirou o tumor e também o útero.

Em dezembro, ela anunciou durante participação no Encontro com Patrícia Poeta, que tinha recebido alta médica, esclarecendo que a cura defini-

Reprodução/Redes Sociais



Preta Gil caminha nos corredores do hospital.

tiva só viria em cinco anos, conforme praxe em qualquer tratamento contra a doença. "Essa etapa eu venci e vou vencer as próximas que vierem", disse ela, na ocasião.

Porém, oito meses após a notícia, a cantora comunicou que havia retomado o trata-

mento contra a doença. Na ocasião, a assessoria de Preta informou que ela "teve uma recidiva em dois linfonodos na pelve", ou seja, o câncer voltou após um período de tratamento.

Após dormir na rua e ser enganada por Belo, Gracyanne ganha do cantor uma mansão de R\$ 8,5 milhões.

Reprodução



Musa fitness mal teve tempo de curtir a nova residência e está confinada no 'BBB 25'.

2025 mal começou e Gracyanne Barbosa já pode dizer a célebre frase: "Esse vai ser meu ano!". Antes de ser anunciada como uma das participantes do "BBB 25", ao lado da irmã Giovanna Jacobina, a musa fitness teve um sonho realizado: uma casa própria em seu nome, a primeira de sua vida.

Casa não. Uma mansão de R\$ 8,5 milhões, dada por Belo pouco antes do fim do ano passado. O Natal, que reuniu a família e o ex-marido, inclusive, foi na nova residência de Gracyanne num condomínio de luxo da Barra da Tijuca, na Zona Oeste do Rio.

O triplex de 892 m² possui quatro suítes e tem até elevador.

Na suíte master uma banheira de hidromassagem é o ponto alto do cômodo, bastante claro e arejado. O primeiro pavimento é composto por ampla sala em vários ambientes, com pé direito duplo, piso em mármore, iluminação em LED, sistema de som integrado, elevador e lavabo de apoio com bancadas em mármore.

A cozinha planejada repleta de armários, com bancadas em granito, ilha com cooktop, copa para refeições rápidas e despensa é cenário de alguns vídeos gravados pela agora BBB mostrando seu dilema em não poder levar os 40 ovos que come por dia. Ainda no mesmo andar, lavan-

deria e dependências completas para funcionários.

O segundo pavimento possui quatro amplas suítes, todas com closet, iluminação em LED, banheira de hidro, ducha de teto, preparação para ar Split, sendo que a Master se destaca pelo seu tamanho e com closets, duchas de teto, hidro e bancadas duplos, som integrado e vista para a piscina.

Também há uma sala íntima com banheiro e lavabo, espaço multiuso, ideal para academia, com sistema de som integrado, vista para o lazer e acesso à varanda.

No terceiro andar da mansão foi construído um amplo sótão, com estrutura para

ser uma sala de cinema, salão de jogos e suíte para hóspedes, ou um espaço para a barra de pole dance de Gracyanne e academia.

A área de lazer do novo lar da musa fitness tem piscina com prainha e hidro, sauna, área gourmet com churrasqueira, forno de pizza, Ilha com cooktop, paisagismo e projeto de iluminação. No imóvel ha garagem coberta para quatro carros.

No condomínio de Gracyanne tem playground, quadra poliesportiva, duas de tênis, uma de areia, mini golfe e balsa para praia, além de segurança 24 horas.

PREFEITOS DE CIDADES GAÚCHAS:

PORTO ALEGRE



SEBASTIÃO MELO
(MDB)
recebeu 49,72% dos
votos no primeiro turno
e 61,53% dos votos no
segundo turno.

NOVO HAMBURGO



GUSTAVO FINCK
(PP)
eleito com
53,32% dos votos

SÃO LEOPOLDO



**DELEGADO
HELIOMAR** (PL)
eleito com
51,24% dos votos

GRAVATAÍ



LUIZ ZAFFALON
(PSDB)
reeleito com
51,17% dos votos

VIAMÃO



RAFAEL BORTOLETTI
(PSDB)
eleito com
48,49% dos votos

RIO GRANDE



DARLENE TORRADA
(PT)
eleita com
49,13% dos votos

PASSO FUNDO



PEDRO ALMEIDA
(PSD)
reeleito com
42,66% dos votos

ALVORADA



DOUGLAS MARTELLO
(PL)
eleito com
32,83% dos votos

SAPUCAIA DO SUL



**VOLMIR RODRIGUES
GORDO** (PP)
eleito com
68,09% dos votos

SANTA CRUZ DO SUL



SÉRGIO MORAES
(PL)
eleito com
47,13% dos votos

CACHOEIRINHA



CRISTIAN WASEM
(MDB)
eleito com
71,86% dos votos

BENTO GONÇALVES



DIOGO SIQUEIRA
(PSDB)
eleito com
65,88% dos votos

BAGÉ



**LUIZ FERNANDO
MAINARDI** (PT)
eleito com
51,71% dos votos

URUGUAIANA



CARLOS DELGADO
(PP)
eleito com
51,71% dos votos

ERECHIM



PAULO PÓLIS
(MDB)
reeleito com
50,74% dos votos

GUAÍBA



MARCELO MARANATA
(PDT)
reeleito com
78,18% dos votos

ESTEIO



FELIPE COSTELLA
(PL)
eleito com
48,23% dos votos

ELDORADO DO SUL



JULIANA CARVALHO
(PSDB)
eleita com
50,91% dos votos

SANTA MARIA



RODRIGO DÉCIMO
(PSDB)
recebeu 25,86% dos votos
no primeiro turno e 54,50%
dos votos no segundo turno.

CAXIAS DO SUL



ADILÓ DIDOMÊNICO
(PSDB)
recebeu 27,5% dos votos
no primeiro turno e 51,38%
dos votos no segundo turno.

CANOAS



AÍRTON SOUZA
(PL)
recebeu 35,26% dos votos
no primeiro turno e 52,12%
dos votos no segundo turno.

PELOTAS



FERNANDO MARRONI
(PT)
recebeu 39,60% dos votos
no primeiro turno e 50,36%
dos votos no segundo turno.

QUEM É QUEM NO RIO GRANDE DO SUL

GALERIA DE PERSONALIDADES DO JORNAL **OSUL**, O JORNAL DA REDE PAMPA.

**GOVERNADOR E VICE-GOVERNADOR
DO RIO GRANDE DO SUL:**



Eduardo Leite



Gabriel Souza

**PRESIDENTE DA
ASSEMBLEIA LEGISLATIVA
DO RIO GRANDE DO SUL**



Adolfo Brito

**PRESIDENTE DO
TRIBUNAL DE JUSTIÇA
DO RIO GRANDE DO SUL**



Alberto Delgado Neto

**PRESIDENTE DO
TRIBUNAL DE CONTAS
DO RIO GRANDE DO SUL**



Marco Peixoto

**PROCURADOR GERAL
DO MINISTÉRIO PÚBLICO
DO RIO GRANDE DO SUL**



Alexandre Sikinowski
Saltz

**DEFENSOR PÚBLICO GERAL
DO RIO GRANDE DO SUL**



Nilton Leonel
Arnecke Maria

**PROCURADOR GERAL
DO RIO GRANDE DO SUL**



Eduardo Cunha
da Costa

**PROCURADOR-CHEFE DO
MINISTÉRIO PÚBLICO FEDERAL
DO RIO GRANDE DO SUL**



Felipe da Silva Müller

OS 3 SENADORES DO RIO GRANDE DO SUL:



Hamilton Mourão



Luis Carlos Heinze



Paulo Paim

PREFEITO E VICE-PREFEITO DE PORTO ALEGRE:



Sebastião Melo



Betina Worm

PRESIDENTE DA CÂMARA MUNICIPAL DE PORTO ALEGRE



Comandante Nádja

AUTORIDADES MÁXIMAS DAS FORÇAS ARMADAS NO RIO GRANDE DO SUL:

EXÉRCITO



General Hertz Pires do Nascimento,
Comandante Militar do Sul, em Porto Alegre.

MARINHA



Vice-Almirante Augusto José da Silva Fonseca Junior,
Comandante do V Distrito Naval, em Rio Grande.

AERONÁUTICA



Major Brigadeiro do AR
Vincent Dang, Comandante do V Comando
Aéreo Regional (V COMAR), em Canoas.

MESA DIRETORA DA ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO RIO GRANDE DO SUL:



Adolfo Brito
Presidente



Paparico Bacchi
1º Vice-presidente



Eliana Bayer
2ª Vice-presidente



Pepe Vargas
1º Secretário



Vilmar Zanchin
2º Secretário



Luiz Marengo
3º Secretário



Dr. Thiago Duarte
4º Secretário

QUEM É QUEM NO RIO GRANDE DO SUL

GALERIA DE PERSONALIDADES DO JORNAL **OSUL**, O JORNAL DA REDE PAMPA.

ADMINISTRAÇÃO DO TRIBUNAL DE JUSTIÇA DO RIO GRANDE DO SUL:



Alberto Delgado Neto
Presidente



Ícaro Carvalho de Bem Osório
1º Vice-presidente



Sérgio Miguel Achutti Blattes
2º Vice-presidente



Lusmary Fátima Turelly da Silva
3ª Vice-presidente



Fabianne Breton Baisch
Corregedora-Geral da Justiça

LIDERANÇAS GAÚCHAS:

BANRISUL



Fernando Guerreiro de Lemos
Presidente

BRDE



Ranolfo Vieira Junior
Presidente

BADESUL



Claudio Leite Gastal
Presidente

FARSUL



Gedeão Pereira
Presidente

FIERGS



Claudio Bier
Presidente

FECOMÉRCIO



Luiz Carlos Bohn
Presidente

FEDERASUL



Rodrigo Sousa Costa
Presidente

FEDERAÇÃO GAÚCHA DE FUTEBOL



Luciano Hoczman
Presidente

GRÊMIO



Alberto Guerra
Presidente

INTERNACIONAL



Alessandro Barcellos
Presidente

QUEM É QUEM NO RIO GRANDE DO SUL

GALERIA DE PERSONALIDADES DO JORNAL **OSUL**, O JORNAL DA REDE PAMPA.

SECRETARIADO DE PORTO ALEGRE:

**Secretário Municipal
de Educação (Smed)**



Leonardo Pascoal

**Diretor-geral do
Departamento Municipal
de Água e Esgotos (Dmae)**



Bruno Vanuzzi

**Diretor-geral do
Departamento Municipal
de Habitação (Demhab)**



André Machado

**Secretário Municipal
de Governança**



Cássio Trogildo

**Secretário-Geral
de Governo**



André Coronel

**Secretário Municipal de Meio
Ambiente, Urbanismo e
Sustentabilidade (Smamus)**



Germano Bremm

**Secretária Municipal de
Desenvolvimento Econômico
e Turismo (SMDet)**



Rosani Alves Pereira

**Secretário Municipal
de Serviços Urbanos
(SMSURB)**



Vitorino Baseggio

**Secretário Municipal
de Esporte, Lazer e
Juventude (Smelj)**



Júlio César de Souza
Gonçalves

**Secretária
da Causa Animal**



Tatiana Amaral Guerra

**Secretário Municipal
de Planejamento e
Assuntos Estratégicos**



Cezar Schirmer

**Secretário de
Comunicação Social**



Luiz Otávio Prates

**Secretário Municipal
de Obras
e Infraestrutura**



André Flores

**Secretário Municipal
de Parcerias**



Giuseppe Riesgo

**Presidente da Fundação
de Assistência Social
e Cidadania**



Matheus Xavier

**Diretora Presidente
da Procempa**



Letícia Batistela

**Secretária Municipal
de Cultura**



Liliana Cardoso

**Secretário Municipal
de Mobilidade Urbana**



Adão de Castro Júnior

**Secretário Municipal
de Segurança**



Alexandre Aragon

**Procurador-Geral
do Município**



Jhonny Prado

**Secretária Municipal
de Transparência
e Controladoria**



Mônica Leal

**Secretário Municipal
de Administração
e Patrimônio**



Cassiá Carpes

**Secretário Municipal
de Saúde**



Fernando Ritter

**Secretária Municipal
da Fazenda**



Ana Pellini

**Secretário
de Inovação**



Luiz Carlos Pinto
da Silva Filho

**Secretário de Inclusão
e Desenvolvimento
Humano**



Juliano Passini

QUEM É QUEM NO RIO GRANDE DO SUL

GALERIA DE PERSONALIDADES DO JORNAL **OSUL**, O JORNAL DA REDE PAMPA.

OS 31 DEPUTADOS FEDERAIS DO RIO GRANDE DO SUL:



Afonso Hamm
(PP)



Afonso Motta
(PDT)



Alceu Moreira
(MDB)



Alexandre Lindenmeyer
(Federação
PT/PCdoB/PV)



Any Ortiz
(Federação
PSDB-Cidadania)



Bibio Nunes
(PL)



Carlos Gomes
(Republicanos)



Covatti Filho
(PP)



Daniel da TV
(Federação
PSDB-Cidadania)



Daiana Santos
(PC do B)



Denise Pessôa
(Federação
PT/PCdoB/PV)



Dionílio Marcon
(Federação
PT/PCdoB/PV)



Elvino Bohn Gass
(Federação
PT/PCdoB/PV)



Fernanda Melchionna
(Federação PSOL-Rede)



Franciane Bayer
(Republicanos)



Giovanni Cherini
(PL)



Heitor Schuch
(PSB)



Lucas Redecker
(Federação
PSDB-Cidadania)



Luciano Azevedo
(PSD)



Luiz Carlos Busatto
(União Brasil)



Marcel Van Hattem
(Novo)



Marcelo Moraes
(PL)



Márcio Biolchi
(MDB)



Maria do Rosário
(Federação
PT/PCdoB/PV)



Mauricio Marcon
(Podemos)



Osmar Terra
(MDB)



Pedro Westphalen
(PP)



Pompeo de Mattos
(PDT)



Reginete Bispo
(PT)



Tenente-Coronel Zucco
(Republicanos)



Ubiratan Sanderson
(PL)

A mesa diretora da Câmara dos Deputados é responsável por trabalhos administrativos e é composta pelo presidente da Casa, Arthur Lira (PP - PL); o primeiro e o segundo vice-presidentes, Marcos Pereira (Republicanos - SP) e Sôstenes Cavalcante (PL - RJ); quatro secretários, Luciano Bivar (União Brasil - PE), Maria do Rosário (PT - RS), Júlio Cesar (PSD - PI) e Lucio Mosquini (MDB - RO); além dos suplentes, Gilberto Nascimento (PSC - SP), Pompeo de Mattos (PDT - RS), Beto Pereira (PSDB - MS) e André Ferreira (PL - PE).

QUEM É QUEM NO RIO GRANDE DO SUL

GALERIA DE PERSONALIDADES DO JORNAL **OSUL**, O JORNAL DA REDE PAMPA.

OS 55 DEPUTADOS ESTADUAIS DO RIO GRANDE DO SUL:



Adão Pretto
(PT)



Adolfo Brito
(PP)



Adriana Lara
(PL)



Ailton Artus
(PDT)



Ailton Lima
(Podemos)



Beto Fantinel
(MDB)



Bruna Rodrigues
(PC do B)



Capitão Martin
(Republicanos)



Classmann
(União Brasil)



Carlos Búngo
(MDB)



Claudio Tatsch
(PL)



Juvir Costella
(MDB)



Delegada Nadine
(PSDB)



Delegado Zucco
(Republicanos)



Dirceu Franciscoon
(União Brasil)



Dr. Thiago
(União Brasil)



Edvilson Brum
(MDB)



Eduardo Loureiro
(PDT)



Eliana Bayer
(Republicanos)



Elizandro Sabino
(PTB)



Elton Weber
(PSB)



Emami Polo
(PP)



Felipe Camozzato
(Novo)



Frederico Antunes
(PP)



Gaúcho da Geral
(PSD)



Gerson Burmann
(PDT)



Guilherme Pasin
(PP)



Gustavo Victorino
(Republicanos)



Issur Koch
(PP)



Jeferson Fernandes
(PT)



Joel de Igrejinha
(PP)



Kaká D'Ávila
(PSDB)



Kelly Moraes
(PL)



Laura Sito
(PT)



Leonel Radde
(PT)



Luciana Genro
(PSOL)



Luciano Silveira
(MDB)



Luiz Marengo
(PDT)



Luiz Mainardi
(PT)



Marcus Vinicius
(PP)



Matheus Gomes
(PSOL)



Miguel Rossetto
(PT)



Neri O Carneiro
(PSDB)



Papparico Bacchi
(PL)



Patricia Alba
(MDB)



Pedro Pereira
(PSDB)



Pepe Vargas
(PT)



Professor Bonatto
(PSDB)



Professor Claudio
(Podemos)



Rafael Librelotto
(MDB)



Rodrigo Lorenzoni
(PL)



Ronaldo Santini
(Podemos)



Sergio Peres
(Republicanos)



Silvana Covatti
(PP)



Sofia Cavedon
(PT)



Sossella
(PDT)



Stela Farias
(PT)



Valdeci Oliveira
(PT)



Vilmar Zanchin
(MDB)



Zé Nunes
(PT)

Deputados Estaduais licenciados para exercício de outros cargos:

Beto Fantinel (MDB), Juvir Costella (MDB), Emami Polo (PP), Ronaldo Santini (Podemos) e Sossella (PDT).

QUEM É QUEM NO RIO GRANDE DO SUL

GALERIA DE PERSONALIDADES DO JORNAL **OSUL**, O JORNAL DA REDE PAMPA.

DESEMBARGADORES E EX-DESEMBARGADORES DO TRIBUNAL REGIONAL FEDERAL NO RIO GRANDE DO SUL



Fernando Quadros da Silva
(Presidente do TRF)



João Batista Pinto Silveira
(Vice-presidente do TRF)



Vânia Hack de Almeida
(Corregedora da Justiça Federal)



Álvaro Eduardo Junqueira



Amaury Chaves de Athayde



Amir José Finocchiaro Sarti



Antônio Albino Ramos de Oliveira



Ari Pargendler



Cal Garcia



Cândido Alfredo Silva Leal Junior



Carlos Antonio Rodrigues Sobrinho



Carlos Eduardo Thompson Flores Lenz



Celso Kipper



Dirceu de Almeida Soares



Edgard Antônio Lippmann Júnior



Elcio Pinheiro de Castro



Eli Goraieb



Ellen Gracie Northfleet



Fábio Bittencourt da Rosa



Fernando Quadros da Silva



Gilson Dipp



Hervandil Fagundes



João Surreaux Chagas



Joel Ilan Paciornik



Jorge Antonio Maurique



José Almada de Souza



José Fernando Jardim de Camargo



José Luiz Borges Germano da Silva



José Morschbacher



Luciane Amaral Corrêa Münch



Luis Alberto d'Azevedo Aurvalle

QUEM É QUEM NO RIO GRANDE DO SUL

GALERIA DE PERSONALIDADES DO JORNAL **OSUL**, O JORNAL DA REDE PAMPA.

DESEMBARGADORES E EX-DESEMBARGADORES DO TRIBUNAL REGIONAL FEDERAL NO RIO GRANDE DO SUL



Luiz Carlos
de Castro Lugon



Luiz Dória Furquim



Luiz Fernando Wowk
Penteado



Luíza Dias Cassales



Manoel Eugenio
Marques Munhoz



Manoel Lauro
Volkmer de Castilho



Márcio Antônio Rocha



Marga Inge Barth
Tessler



Maria de Fátima
Freitas Labarrère



Maria Lúcia Luz Leiria



Néfi Cordeiro



Nylson Paim
de Abreu



Osvaldo Moacir
Alvarez



Otavio Roberto
Pamploma



Paulo Afonso
Brum Vaz



Pedro Máximo
Paim Falcão



Ricardo Teixeira
do Valle Pereira



Rogerio Favreto



Rômulo Pizzolatti



Ronaldo Luiz Ponzi



Sílvia Maria
Gonçalves Goraieb



Silvio Dobrowolski



Tadaaqui Hirose



Tânia Terezinha
Cardoso Escobar



Teori Albino Zavascki



Valdemar Capeletti



Victor Luiz
dos Santos Laus



Vilson Darós



Virgínia Amaral
da Cunha Sheibe



Vladimir Passos
de Freitas



Wellington Mendes
de Almeida

QUEM É QUEM NO RIO GRANDE DO SUL

GALERIA DE PERSONALIDADES DO JORNAL **OSUL**, O JORNAL DA REDE PAMPA.

OS 48 DESEMBARGADORES DO TRIBUNAL REGIONAL DO TRABALHO:



Alexandre Corrêa da Cruz



Ana Luíza Heinicke Kruse



André Reverbel Fernandes



Angela Rosi Almeida Chapper



Beatriz Renck



Brígida Joaquina Charão Barcelos



Carlos Alberto May



Carmen Izabel Centena Gonzalez



Cláudio Antônio Cassou Barbosa



Cleusa Regina Halfen



Clóvis Fernando Schuch Santos



Denise Pacheco



Emilio Papaléo Zin



Fabiano Holz Beserra



Fernando Luiz de Moura Cassal



Flávia Lorena Pacheco



Francisco Rossal de Araújo



George Achutti



Gilberto Souza dos Santos



Janney Camargo Bina



João Alfredo Borges Antunes de Miranda



João Batista de Matos Danda



João Paulo Lucena



João Pedro Silvestrin



Lais Helena Jaeger Nicotli



Lucia Ehrenbrink



Luciane Cardoso Barzotto



Luiz Alberto de Vargas



Manuel Cid Jardon



Marçal Henri dos Santos Figueiredo



Marcelo Gonçalves de Oliveira



Marcelo José Ferlin D'Ambroso



Marcos Fagundes Salomão



Maria da Graça Ribeiro Centeno



Maria Cristina Schaan Ferreira



Maria Madalena Telesca



Maria Silvana Rotta Tedesco



Raul Zoratto Sanvicente



Rejane Souza Pedra



Ricardo Carvalho Fraga



Ricardo Hofmeister de Almeida Martins Costa



Roger Ballejo Villarinho



Rosil de Freitas Azambuja



Rosane Serafini Casa Nova



Simone Maria Nunes



Tânia Regina Silva Reckziegel



Vania Maria Cunha Mattos



Wilson Carvalho Dias

VEREADORES DE PORTO ALEGRE EM 2025:

Presidente



Comandante Nádia (PL)
- 18.010 votos -
Reeleita



Jesse Sangalli (PL)
- 22.966 votos -
Reeleito



Karen Santos (PSOL)
- 20.207 votos -
Reeleita



Ramiro Rosário (Novo)
- 16.450 votos -
Reeleito



Grazi Oliveira (PSOL)
- 14.321 votos -
Eleita



Giovane Byl (Podemos)
- 12.115 votos -
Reeleito



Pedro Ruas (PSOL)
- 12.070 votos -
Reeleito



Roberto Robaina (PSOL)
- 10.033 votos -
Reeleito



Moises Barboza (PSDB)
- 8.603 votos -
Reeleito



Jonas Reis (PT)
- 8.235 votos -
Reeleito



Gilvani O Gringo (Republicanos)
- 7.891 votos -
Eleito



Marcelo Bernardi (PSDB)
- 7.759 votos -
Reeleito



Tiago Albrecht (Novo)
- 7.615 votos -
Reeleito



Alexandre Bublitz (PT)
- 7.144 votos -
Eleito



Gilson Padeiro (PSDB)
- 7.070 votos -
Reeleito



Fernanda Barth (PL)
- 7.063 votos -
Reeleita



José Freitas (Republicanos)
- 6.746 votos -
Reeleito



Marcos Felipi (Cidadania)
- 6.618 votos -
Eleito



Mariana Lescano (Progressistas)
- 6.389 votos -
Eleita



Claudia Araujo (PSD)
- 6.321 votos -
Reeleita



Marcio Bins Ely (PDT)
- 6.296 votos -
Reeleito



Tanise Sabino (MDB)
- 6.270 votos -
Reeleita



Juliana de Souza (PT)
- 6.261 votos -
Eleita



Rafael Fleck (MDB)
- 5.908 votos -
Eleito



Vera Armando (Progressistas)
- 5.693 votos -
Eleita



Mauro Pinheiro (Progressistas)
- 5.661 votos -
Reeleito



Erick Dênil (PCdoB)
- 5.376 votos -
Eleito



Professor Vitorino (MDB)
- 5.315 votos -
Eleito



Giovani Culau e Coletivo (PCdoB)
- 4.902 votos -
Reeleito



Aldacir Oliboni (PT)
- 4.869 votos -
Reeleito



Natasha (PT)
- 4.718 votos -
Eleita



Carlo Carotenuto (Republicanos)
- 4.644 votos -
Eleito



Atena (PSOL)
- 4.260 votos -
Eleita



Hamilton Sossmeier (Podemos)
- 4.053 votos -
Reeleito



Coronel Ustra (PL)
- 2.669 votos -
Eleito

QUEM É QUEM NO BRASIL

GALERIA DE PERSONALIDADES DO JORNAL **OSUL**, O JORNAL DA REDE PAMPA.

GOVERNADORES DOS ESTADOS BRASILEIROS

ACRE



Gladson Cameli
(PP - Reeleito)

ALAGOAS



Paulo Dantas
(MDB)

AMAPÁ



Clécio Luis
(SD)

AMAZONAS



Wilson Lima
(União - Reeleito)

BAHIA



Jerônimo Rodrigues
(PT)

CEARÁ



Elmano de Freitas
(PT)

DISTRITO FEDERAL



Ibaneis Rocha
(MDB - Reeleito)

ESPÍRITO SANTO



Renato Casagrande
(PSB - Reeleito)

GOIÁS



Ronaldo Caiado
(União - Reeleito)

MARANHÃO



Carlos Brandão
(PSB - Reeleito)

MATO GROSSO



Mauro Mendes
(União - Reeleito)

MATO GROSSO DO SUL



Eduardo Riedel
(PSDB)

MINAS GERAIS



Romeu Zema
(Novo - Reeleito)

PARÁ



Helder Barbalho
(MDB - Reeleito)

PARAÍBA



João Azevêdo
(PSB - Reeleito)

PARANÁ



Ratinho Júnior
(PSD - Reeleito)

PERNAMBUCO



Raquel Lyra
(PSDB)

PIAUÍ



Rafael Fonteles
(PT)

RIO DE JANEIRO



Cláudio Castro
(PL - Reeleito)

RIO GRANDE DO NORTE



Fátima Bezerra
(PT - Reeleito)

RIO GRANDE DO SUL



Eduardo Leite
(PSDB - Reeleito)

RONDÔNIA



Cel. Marcos Rocha
(União - Reeleito)

RORAIMA



Antonio Denarium
(PP - Reeleito)

SANTA CATARINA



Jorginho Mello
(PL)

SÃO PAULO



Tarcísio de Freitas
(Republicanos)

SERGIPE



Fábio Mitidieri
(PSD)

TOCANTINS



Wanderlei Barbosa
(Republicanos - Reeleito)

QUEM É QUEM NO BRASIL

GALERIA DE PERSONALIDADES DO JORNAL OSUL, O JORNAL DA REDE PAMPA.

MINISTROS DO GOVERNO FEDERAL:

ADVOCACIA-GERAL DA UNIÃO



Jorge Rodrigo
Araújo Messias

AGRICULTURA



Carlos Fávaro

CASA CIVIL



Rui Costa

CIDADES



Jader Filho

CIÊNCIA E TECNOLOGIA



Luciana Santos

COMUNICAÇÕES



Juscelino Filho

CONTROLADORIA-GERAL DA UNIÃO



Vinícius Marques
de Carvalho

CULTURA



Margareth Menezes

DEFESA



José Múcio

DESENVOLVIMENTO AGRÁRIO



Paulo Teixeira

DESENVOLVIMENTO SOCIAL



Wellington Dias

DIREITOS HUMANOS



Macaé Evaristo

EDUCAÇÃO



Camilo Santana

EMPREENDEDORISMO



Márcio França

ESPORTES



André Fufuca

FAZENDA



Fernando Haddad

GESTÃO



Esther Dweck

IGUALDADE RACIAL



Anielle Franco

INDÚSTRIA E COMÉRCIO



Geraldo Alckmin

INTEGRAÇÃO E DESENVOLVIMENTO



Waldez Góes

JUSTIÇA E SEGURANÇA PÚBLICA



Ricardo
Lewandowski

MEIO AMBIENTE



Marina Silva

MINAS E ENERGIA



Alexandre Silveira

MULHERES



Cida Gonçalves

PESCA



André de Paula

PLANEJAMENTO E ORÇAMENTO



Simone Tebet

PORTOS E AEROPORTOS



Silvio Costa Filho

POVOS INDÍGENAS



Sonia Guajajara

PREVIDÊNCIA



Carlos Lupi

RELAÇÕES EXTERIORES



Mauro Vieira

SECRETARIA-GERAL DA PRESIDÊNCIA DA REPÚBLICA

RELAÇÕES INSTITUCIONAIS



Alexandre Padilha

SAÚDE



Nísia Trindade

SECOM



Sidônio Palmeira

TRABALHO



Luiz Marinho

TRANSPORTES



Renan Filho

TURISMO



Celso Sabino

QUEM É QUEM NO BRASIL

GALERIA DE PERSONALIDADES DO JORNAL **OSUL**, O JORNAL DA REDE PAMPA.

OS 11 MINISTROS DO SUPREMO TRIBUNAL FEDERAL:

Presidente



Roberto Barroso
(indicado por Dilma Rousseff)

Vice-Presidente



Edson Fachin
(indicado por Dilma Rousseff)



Alexandre de Moraes
(indicado por Michel Temer)



André Mendonça
(indicado por Jair Bolsonaro)



Cármen Lúcia
(indicada por Luiz Inácio Lula da Silva)
(em mandatos anteriores do atual
Presidente da República)



Cristiano Zanin
(indicado por Luiz Inácio Lula da Silva)



Dias Toffoli
(indicado por Luiz Inácio Lula da Silva)
(em mandatos anteriores do atual
Presidente da República)



Flávio Dino
(indicado por Luiz Inácio Lula da Silva)



Gilmar Mendes
(indicado por Fernando Henrique Cardoso)



Luiz Fux
(indicado por Dilma Rousseff)



Nunes Marques
(indicado por Jair Bolsonaro)

QUEM É QUEM NO BRASIL

GALERIA DE PERSONALIDADES DO JORNAL **OSUL**, O JORNAL DA REDE PAMPA.

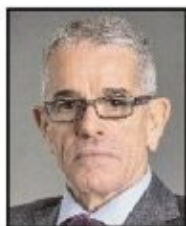
OS 31 MINISTROS DO SUPERIOR TRIBUNAL DE JUSTIÇA, STJ:



Antonio Carlos Ferreira



Antônio Herman de Vasconcelos e Benjamin



Antônio Saldanha Palheiro



Assusete Dumont Reis Magalhães



Benedito Gonçalves



Daniela Teixeira



Fátima Nancy Andrighi



Francisco Cândido de Melo Falcão Neto



Geraldo OG Nicéas Marques Fernandes



Humberto Eustáquio Soares Martins



João Otávio de Noronha



Joel Ilan Paciornik



Luis Felipe Salomão



Luiz Alberto Gurgel de Faria



Marcelo Navarro Ribeiro Dantas



Marco Aurélio Bellizze de Oliveira



Marco Aurélio Gastaldi Buzzi



Maria Isabel Diniz Gallotti Rodrigues



Maria Thereza Rocha de Assis Moura



Mauro Luiz Campbell Marques



Messod Azulay Neto



Paulo Dias de Moura Ribeiro



Paulo Sérgio Domingues



Raul Araújo Filho



Regina Helena Costa



Reynaldo Soares da Fonseca



Ricardo Villas Bôas Cueva



Rogério Schietti Machado Cruz



Sebastião Alves dos Reis Júnior



Sérgio Luiz Kukina



Teodoro Silva Santos

QUEM É QUEM NO BRASIL

GALERIA DE PERSONALIDADES DO JORNAL **OSUL**, O JORNAL DA REDE PAMPA.

OS 26 MINISTROS DO TRIBUNAL SUPERIOR DO TRABALHO:

Presidente



Lelio Bentes Corrêa

Vice-Presidente



Aloysio Corrêa
da Veiga



Alberto Bastos
Balazeiro



Alexandre de Souza
Agra Belmonte



Alexandre Luiz
Ramos



Amaury Rodrigues
Pinto Junior



Augusto César
Leite de Carvalho



Breno Medeiros



Cláudio Mascarenhas
Brandão



Delaíde Alves
Miranda Arantes



Dora Maria
da Costa



Douglas Alencar
Rodrigues



Evandro Pereira
Valadão Lopes



Guilherme Augusto
Caputo Bastos



Hugo Carlos
Scheuermann



Ives Gandra da
Silva Martins Filho



José Roberto Freire
Pimenta



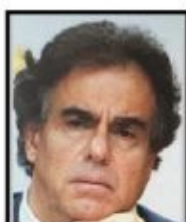
Kátia Magalhães
Arruda



Liana Chaib



Luiz José Dezena
da Silva



Luiz Philippe Vieira
de Mello Filho



Maria Helena
Mallmann



Maria Cristina
Irigoyen Peduzzi



Maurício Godinho
Delgado



Morgana de
Almeida Richa



Sérgio Pinto
Martins

QUEM É QUEM NO BRASIL

GALERIA DE PERSONALIDADES DO JORNAL **OSUL**, O JORNAL DA REDE PAMPA.

OS 15 MINISTROS DO SUPERIOR TRIBUNAL MILITAR:

Presidente



Ministra
Maria Elizabeth Guimarães
Teixeira Rocha

Vice-Presidente



Ministro
José Coêlho Ferreira



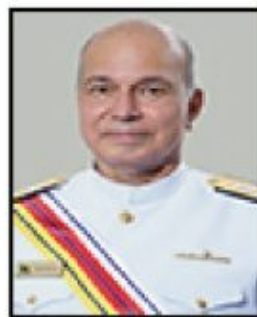
Ministro
Artur Vidigal de Oliveira



Ministro
Carlos Augusto Amaral Oliveira



Ministro
Carlos Vuyk de Aquino



Ministro
Celso Luiz Nazareth



Ministro
Cláudio Portugal de Viveiros



Ministro
Francisco Joseli Parente Camelo



Ministro
José Barroso Filho



Ministro
Leonardo Punte



Ministro
Lourival Carvalho Silva



Ministro
Lúcio Mário de Barros Góes



Ministro
Marco Antônio de Farias



Ministro
Odilson Sampaio Benzi



Ministro
Péricles Aurélio Lima
de Queiroz